



RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO
RF/CSB/0041/2019
PCSB/CSB/0417/2019

Assunto: Verificação do Cumprimento dos Planos
Municipais de Saneamento Básico (PMSB)

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Dezembro / 2019

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO.....	3
2.1 Introdução.....	3
2.2 Objetivos.....	4
3. METODOLOGIA.....	5
4. CRONOGRAMA.....	6
5. VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS PMSB.....	7
6. CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES.....	11
7. EQUIPE TÉCNICA.....	13
8. RESPONSÁVEL PELA EQUIPE TÉCNICA.....	13
9. ANEXO – RELATÓRIOS ESPECÍFICOS DE ACOMPANHAMENTO DOS PMSB..	14

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE

Endereço: Centro Adm. Gov. Virgílio Távora – Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba CEP 60.822-325 Fortaleza/CE

Telefone: (85) 3194.5605 / 3194-5606

2. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

2.1 INTRODUÇÃO

O advento da Lei Federal nº 11.445/2007, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.217/2010, estabeleceu os princípios e as diretrizes do setor de Saneamento Básico, fazendo-o avançar em muitos aspectos institucionais. Estes normativos propuseram novos mecanismos para a organização do setor, incluindo a necessidade de planejamento, consubstanciada no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sua principal peça estratégica e condição de validade dos contratos que tenham como objeto a prestação de serviços públicos de saneamento.

De fato, pelo artigo 19 da Lei Federal nº 11.445/2007 (caput e §6º), o PMSB é de responsabilidade do titular e de cumprimento obrigatório pelo prestador no caso da delegação dos serviços. Esta condição é reforçada pelo decreto regulamentador da mesma lei (Decreto Federal nº 7.217/2010), ao assinalar que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que o elaborou e para os delegatários dos serviços públicos.

Ainda, segundo o parágrafo único do art. 20 da lei citada, a competência para realizar a verificação do cumprimento do PMSB, por parte dos prestadores de serviços, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais, está a cargo das entidades reguladoras e fiscalizadoras dos serviços de saneamento básico.

No Ceará, concernente à Lei Estadual nº 14.394/2009 e a Lei complementar nº 162/2016, compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, prestados pela CAGECE (art. 4º) e nos municípios que delegarem essa atividade à agência. Desta forma, a ARCE, por meio de sua Coordenadoria de Saneamento Básico, iniciou, em 2014, as atividades de acompanhamento e verificação do cumprimento de PMSB, nos

municípios em que a CAGECE é responsável pela prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Em 2019, dando continuidade a atividade de verificação do cumprimento dos PMSB, a ARCE visitou 8 (oito) municípios com planos de saneamento, cujo resultado foi a elaboração de relatórios circunstanciados, acerca da condução da gestão do saneamento básico pelo titular dos serviços, que é o município. Desta forma, além de avaliar os municípios individualmente (vide ANEXO), buscou-se fazer um cômputo geral da situação, objeto deste relatório.

2.2 OBJETIVOS

2.2.1 Objetivo Geral

Esta atividade tem como objetivo principal, verificar o cumprimento dos PMSB elaborados no Estado do Ceará, a partir da análise da amostra, selecionada no ano de 2019, mas com dados e informações de 2018, composta pelos Municípios de Croatá, Graça, Ibicuitinga, Paraipaba, Poranga, Santa Quitéria, Tauá e Viçosa do Ceará, em atendimento ao disposto no parágrafo único do artigo 20 da Lei nº 11.445/2007.

2.2.2 Objetivos Específicos

Esta é a sexta verificação do cumprimento dos PMSB realizada pela ARCE, cuja atividade objetivou também:

1. Exercitar a metodologia de acompanhamento dos PMSB pela ARCE;
2. Compartilhar as experiências de implementação do PMSB pelos diversos municípios;
3. Orientar os municípios acerca dos principais problemas observados.

3. METODOLOGIA

A verificação do cumprimento dos PMSB foi executada por Analistas de Regulação da ARCE, através de informações obtidas de forma presencial (visita ao município) e por solicitação via ofício. Os passos utilizados foram os seguintes:

1. Passo - Comunicação aos municípios e à CAGECE, com, pelo menos, um mês de antecedência, solicitando o envio de informações sobre o PMSB. No caso dos municípios foi disponibilizada para preenchimento a “Planilha de Atividades do Saneamento Básico – PASB”, elaborada pela ARCE e disponibilizada aos mesmos, para facilitar o registro e monitoramento das atividades dos programas, projetos e ações, durante a implementação do plano.
2. Passo - Visita aos municípios escolhidos, para reunião com seus representantes (gestores) e com técnicos dos prestadores de serviços, para levantamento do estágio de implementação do PMSB, quanto à execução de seus programas, projetos e ações, para alcance dos objetivos e metas estabelecidos no plano.
3. Passo - Elaboração de relatórios individuais, para cada município, com avaliação dos dados e informações coletados, a fim de detectar os níveis de execução dos PMSB e orientar os municípios acerca dos principais problemas observados (vide ANEXO).
4. Passo - Elaboração de relatório consolidado geral, envolvendo todos os municípios da amostra, a fim de apresentar o panorama da gestão dos municípios que já elaboraram seus planos de saneamento básico.

4. CRONOGRAMA

A programação das atividades seguiu os cronogramas dispostos no **Quadro 1**, a seguir:

Quadro 1 - Cronogramas de visitas aos municípios para verificação dos PMSB

CRONOGRAMA							
QUA		QUA		QUA		QUA	
13/03/2019		05/06/2019		03/07/2019		07/08/2019	
Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
Ibicuitinga	-	Paraipaba	-	Viçosa do Ceará	Graça	Croatá	Poranga
CRONOGRAMA							
QUA				QUA			
09/10/2019				06/11/2019			
Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
Santa Quitéria		-		-		Tauá	

5. VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS PMSB

Os encontros com os representantes municipais e da CAGECE trataram, principalmente, do andamento dos três programas existentes em cada plano, que, do ponto de vista conceitual e estrutural, são similares. Em cada um dos programas, foram analisadas as principais ações de seus respectivos projetos, relativos ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas e sistema de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. A saber, os programas contidos nos PMSB são os seguintes:

- **Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico** – Engloba os projetos, e respectivas ações, destinados à ampliação da cobertura das componentes do setor e consequente melhorias nos índices de cobertura e de atendimento, no intuito de se atingir a universalização.
- **Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade dos Serviços** – Abrange os projetos, com suas respectivas ações, voltados para o incremento de melhorias operacionais e da qualidade das componentes do setor.
- **Programa Organizacional-Gerencial** – Contempla os projetos, e mais respectivas ações, objetivando o fortalecimento do titular dos serviços, que é o município.

Para análise e verificação do cumprimento dos PMSB, os dados e informações foram avaliados sob três temas, assim divididos: i) planejamento; ii) execução; e iii) monitoramento e controle. As constatações foram, portanto, enquadradas dentro de cada um dos três segmentos citados, conforme visto nos itens a seguir.

5.1 PLANEJAMENTO

5.1.1 Prazo de vigência do plano:

Os planos encontram-se no período de avaliação de curto e médio prazo. Desta forma, nem todos os projetos e ações tiveram seus prazos encerrados. Entretanto, mesmo assim, todos os programas, projetos e respectivas ações principais foram verificados.

Os PMSB dos Municípios Croatá, Graça, Ibicuitinga, Poranga, Santa Quitéria e Tauá já fecharam o ciclo de 4 (quatro) anos ou mais sem as revisões obrigatórias, até este acompanhamento, segundo a Lei nº 11.445/07.

5.1.2 Lei de aprovação do plano:

Dos 8 (oito) municípios visitados, Paraipaba, Tauá, Santa Quitéria e Viçosa do Ceará informaram que não aprovaram o seu PMSB por lei ou outro instrumento normativo e Poranga informou que não se aplica. O **Quadro 2** indica os municípios que já aprovaram leis para o setor de saneamento básico. Neste aspecto, constata-se que a situação permaneceu, praticamente, inalterada pois somente 20 (vinte) leis aprovadas depois de um total de 31 (trinta e um) PMSB em acompanhamento pela ARCE, desde 2014.

Quadro 2 - Lei de aprovação dos PMSB e demais legislação do setor

Município	Lei de Aprovação	Município	Lei de Aprovação
Aratuba	Lei Nº 014/2012	Monsenhor Tabosa	Lei Nº 040/2012
Barreira	Lei Nº 503/2013	Morrinhos	Lei Nº 436/2012
Barro	-	Mucambo	-
Caridade	Lei Nº 276/2012	Mulungu	Lei Nº 220/2012
Cariús	Lei Nº 028/2010	Novo Oriente	Lei Nº 739/2016
Cascavel	Lei Nº 1.892/2017	Palhano	Lei Nº 484/2012
Crateús	-	Paraipaba	-
Croatá	Lei Nº 387/2015	Paramoti	Lei Nº 637/2012
General Sampaio	Lei Nº 424/2012	Poranga	Lei Nº 38/2013
Graça	Lei Nº 362/2013	Quiterianópolis	Lei Nº 010/2017
Granjeiro	-	Saboeiro	Lei Nº 739/2016
Hidrolândia	-	Santa Quitéria	-
Ibicuitinga	Lei Nº 519/2012	São Luís do Curu	Lei Nº 512/2012
Ipaumirim	-	Tauá	-
Marco	-	Viçosa do Ceará	Lei Nº 681/2016*
Mauriti	-		

**Obs: Ao contrário dos demais municípios, a Lei Nº 681/2016 de Viçosa do Ceará trata apenas da criação do Conselho de Saneamento Básico, segundo informação dos técnicos da prefeitura.*

5.1.3 Estrutura administrativa:

Dos 8 (oito) municípios visitados no decorrer do ano de 2019, 2 (dois) indicaram um responsável para atuar na gestão do setor. São eles: Santa Quitéria e Viçosa do Ceará.

Entretanto, a CSB entende que a indicação de um responsável, apesar de louvável, não é suficiente.

5.1.4 Relacionamento com o prestador de serviços:

Excluindo-se a reunião realizada pela ARCE para verificação do cumprimento dos planos, constatou-se que nenhum dos Municípios afirmou ter se reunido com o Prestador de Serviços (CAGECE) para discutirem o PMSB.

Os contratos permaneceram sem alterações e incompatíveis com os planos, bem como a execução de ações, relativas ao saneamento básico executadas nos municípios, não leva em conta os programas, projetos e ações existentes nos PMSB, conforme é discutido mais adiante, no subitem “ações de saneamento básico”.

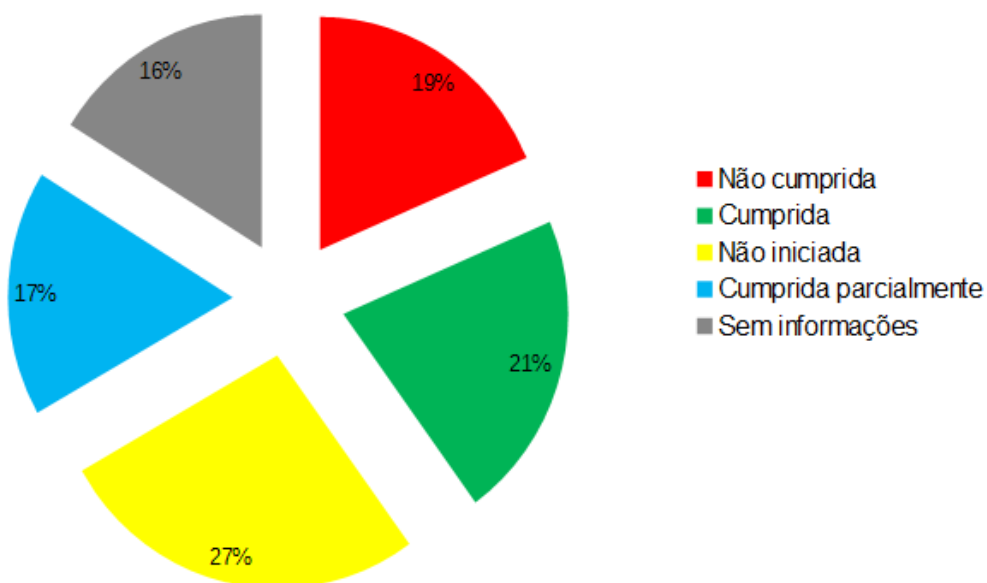
5.2 EXECUÇÃO

5.2.1 Ações de saneamento básico:

Os gestores municipais e os técnicos da CAGECE apresentaram a realização de várias atividades de saneamento básico no município, especialmente de execução de infraestrutura. Lamentavelmente, mais uma vez, constatou-se que as atividades foram executadas sem tomarem conhecimento do que foi determinado nos programas, projetos e ações do PMSB, ou seja, os empreendimentos foram executados alheios ao disposto no plano, na medida em que os gestores municipais não estão fazendo uso do plano como instrumento de gestão. Inclusive, novamente, houve situações em que as informações prestadas, durante as visitas ou por meio de planilhas entregues pela CAGECE, certificam o cumprimento integral ou a superação da meta estabelecida.

Apesar da maioria das informações terem sido obtidas de forma declaratória, foi possível inferir, em termos gerais, a situação das ações da amostra de municípios selecionados para verificação do acompanhamento dos PMSB, a qual é demonstrada na **Figura 1**. Nela, percebe-se que do total de ações avaliadas, somente 21% das ações foram cumpridas em sua totalidade, ao passo que 19% não foram cumpridas, 17% foram cumpridas parcialmente e 27% não foram iniciadas. Além disso, 16% não se obteve informações a respeito. Os quantitativos de cumprimento das metas, para cada município, podem ser encontrados nos relatórios específicos dispostos no anexo.

Figura 1 - Cumprimento das metas dos PMSB dos municípios visitados



5.3 MONITORAMENTO E CONTROLE

5.3.1 Registro das informações:

Constatou-se que apenas a CAGECE faz os registros dos dados e informações relativas aos projetos, cujos serviços são prestados pela empresa.

5.3.2 Instância de controle social:

As leis municipais, citadas no **Quadro 1**, definiram o conselho responsável por exercer o controle social, porém estes ainda não se reuniram para exercerem suas novas responsabilidades e debaterem os PMSB.

6. CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES

As carências de gestão municipal permanecem com entraves para o avanço do setor rumo à universalização. Após seis verificações anuais do cumprimento dos PMSB, a gestão do saneamento básico continua sendo o grande desafio que se impõe aos municípios.

A interlocução entre O TITULAR DO SANEAMENTO BÁSICO (MUNICÍPIO) e os PRESTADORES DOS SERVIÇOS ainda não se concretizou. Essa situação dificulta a implementação dos programas, projetos e ações dos PMSB, bem como o registro sistemático de dados e informações relativas às atividades desenvolvidas.

Mais uma vez, constata-se a necessidade dos municípios avançarem na criação de órgão interno com infraestrutura adequada em termos de equipamentos e sistema de informações, bem como de corpo técnico capacitado para exercer a gestão do setor, pois somente assim o município exercerá seu papel de titular dos serviços. De fato, isso facilitaria o acompanhamento dos programas, projetos e ações por todos os interessados, notadamente pela ARCE, e as revisões futuras do plano exigidas pela legislação.

Em resumo, para que os municípios avancem e assumam o protagonismo na gestão dos planos, faz-se necessário:

- A estruturação de órgão municipal de gestão do setor de saneamento básico;
- O registro contínuo de todas as atividades desenvolvidas no setor de saneamento básico;
- A execução dos PMSB, conforme disposto nos seus programas, projetos e ações;
- A interação entre todas as entidades do setor de saneamento básico, durante o exercício de sua gestão, em todas suas etapas (planejamento, execução, monitoramento e controle);
- O exercício do controle social, conforme exigências da lei de saneamento, definindo e adequando o conselho responsável por exercê-lo;
- A execução de ações contínuas de educação ambiental, principalmente durante a execução de obras de esgotamento sanitário, incentivando à interligação dos consumidores à rede de esgotos, quando for o caso;

- O treinamento dos gestores municipais, capacitando-os para implantação dos PMSB.
- A revisão dos PMSB que já completaram quatro anos ou mais, desde a sua elaboração.

Pois, com essas iniciativas, os municípios darão os primeiros passos para o alcance da UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO.

7. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador da CSB/ARCE:

- Engº. Geraldo Basilio Sobrinho

Analistas de Regulação da CSB/ARCE:

- Engº. Alexandre Caetano da Silva
- Engº. Márcio Gomes Rebello Ferreira
- Engº. Marcelo Silva de Almeida

Estagiário da CSB/ARCE:

- Jedson Vieira de Oliveira

8. RESPONSÁVEL PELA EQUIPE TÉCNICA

Engº. Geraldo Basilio Sobrinho
Analista de Regulação da CSB/ARCE
Matrícula: 049-1-x

Fortaleza, xx de Dezembro de 2019.

9. ANEXO – RELATÓRIOS ESPECÍFICOS DE ACOMPANHAMENTO DOS PMSB



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0002/2019

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Croatá**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Dezembro/2019

1. FATO GERADOR

Considerando que o Município de Croatá já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que o elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

Considerando, ainda, a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Croatá, em 07/08/2019. Entretanto, importa ressaltar que a data base para efeito desta avaliação será dezembro de 2018.

2. OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Croatá e avaliar a capacidade de gestão municipal do setor de saneamento básico.

3. HISTÓRICO

A primeira e a segunda reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Croatá aconteceram em 22 de outubro de 2014 e 11 de novembro de 2015, respectivamente, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 06 de junho de 2019, enviou ofício OF/CSB/0580/2019 (Processo PCSB/CSB/0136/2019), informando sobre a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Croatá, para encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 07 de agosto de 2019, às 10:00, na Prefeitura Municipal de Croatá, com os seguintes participantes: Alex Alves de Melo Albuquerque (Supervisor de Esgoto e Meio Ambiente da UNBSI), Francisco Edirlan de Sousa Freitas (Supervisor Técnico de Rede da UNBSI), Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Jeisy Caroline Oliveira (Agente Administrativa da UNBSI), Cláudio Roberto Nobre (Chefe de Gabinete), Antônio Ribeiro de Sousa (Prefeito), Ana Caroline Melo de Sousa (Coordenadora do Meio ambiente e Agronegócio) e Tayla Andrade (CSTA Serviços Ambientais) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Croatá e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

4. DESCRIÇÃO DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1 PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O Quadro 1 apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para 2013, 2016, 2020 e 2024.

Para atender a ação A1, em 2015, a CAGECE afirmou que havia um projeto de 2001 para a ampliação do SAA, com horizonte de 20 anos que necessitava ser revisado. Em 2015, a CAGECE relatou que foram ampliadas 152 ligações para a ação A2, alcançando a meta de 24%. O Orçamento estimado da ampliação era de R\$ 127.974,88.

Em 2019, para a ação A1, além do projeto de 2001 também existe um projeto de melhoria operacional relativo a reservação. Para a ação A2, foram implantadas 319 novas ligações. Já para a ação A3, informou que com o apoio do Governo do Estado, tem implementado desde 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água, além de disponibilizar panfletos aos professores de escolas e implementar campanhas através de aplicativos de celular, redes sociais e nas contas de água. Assim, a situação das ações A1, A2 e A3 foram consideradas cumpridas.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1	Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
		Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 2 (dois) projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto e médio prazos	M1 33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Sem informações.	Existe 1 (um) projeto de 2001 para ampliação do SAA, com horizonte de 20 anos (até 2021). Precisa ser revisado.	Cumprida	CAGECE	O horizonte de planejamento é de longo prazo e a CAGECE deve buscar melhorias contínuas.
A2	Ampliar a cobertura para atender 631 novas ligações hidrométricas	M2 41% até 2016; 70% até 2020; 100% até 2024	Meta = 10,25%. Não informada. A CAGECE responsabilizou-se por realizar o levantamento e informar a Prefeitura.	Meta = 20,5% (10,25% + 10,25%). Foram implantadas 152 novas ligações, atingindo-se 24,09%.	Cumprida	CAGECE	A meta parcial foi superada no ano base de análise.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3 100% até 2016	Sem informações.	A Cagece, com apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água. Disponibilizou panfletos aos professores.	Cumprida	CAGECE	Recomenda-se que a CAGECE sempre busque novas formas de divulgação, para atingir o maior número de pessoas possível.

- **Projeto 2 - Ampliação da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona urbana dos distritos Lagoa da Cruz, Repartição, Santa Tereza e Vista Alegre e na zona rural dos distritos Sede, Barra do Sotero, Lagoa da Cruz, Repartição e Vista Alegre**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura nas zonas urbana e rural e podem ser observadas no Quadro 2.

Em 2014, Prefeitura relatou sobre a reativação e perfuração de novos poços que foram repassados ao SISAR. No entanto, não informou a quantidade de novas ligações, responsabilizando-se por buscar os dados junto ao prestador dos Serviços.

Na reunião de acompanhamento de 2015, informou o incremento na quantidade de ligações através do Programa Água para Todos, nas seguintes localidades:

Carnaubinha (24), Três Irmãos (19), Olho D'Água da Roça e Molhada Vermelha (21). Na reunião de 2019, a situação das ações A1 e A2 foi considerada sem informação.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos para atendimento da meta estabelecida	M1	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	SISAR	Pela ausência de informações ficou evidente a falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.
A2	Ampliar a cobertura para atender 608 novas ligações hidrometradas na zona urbana dos distritos Lagoa da Cruz (94), Repartição (37), Santa Tereza (11) e Vista Alegre (22), e na zona rural dos distritos Sede (81), Barra do Sotero (35), Lagoa da Cruz (115), Repartição (18) e Vista Alegre (91)	M2	47% até 2016; 71% até 2020; 95% até 2024; 97% até 2028; 100% até 2032	Meta = 11,75%. Não informada a quantidade de ligações. A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações junto ao SISAR.	Meta = 23,5% (11,75% + 11,75%). Foram implantadas 64 novas ligações - Carnaubinha (24), Três Irmãos (19), Olho D'Água da Roça e Molhada Vermelha (21) - atingindo-se 10,53%.	Meta = 59% (47% + 6% + 6%). Sem informações.	Sem informações	SISAR	Pela ausência de informações ficou evidente a falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.

- **Projeto 3 - Ampliação da cobertura dos SAA's na zona urbana dos distritos Barra do Sotero, Betânia e São Roque e na zona rural da Sede, Betânia, Repartição, Santa Tereza e Vista Alegre, operados pela Prefeitura**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura na zona urbana e rural da Sede e de diversos distritos, e podem ser observadas no Quadro 3.

No ano de 2014, relatou-se que as atividades estavam em andamento. Em 2015, informou que a localidade de São Roque e Repartição I são operadas pela Associação Comunitária, e Barra do Sotero e Repartição II, são operados pelo SISAR. A quantidade de ligações não foi informada. Em 2019, nenhuma ação foi realizada, assim, todas as ações não foram cumpridas, assim como suas metas já tiveram seus prazos encerrados.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	FONTE	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar projeto executivo	M1	100% até 2013	Sem informações.	Sem informações.	Meta encerrada em 2013. Não realizada.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2013.
A2	Ampliar a cobertura para atender 559 novas ligações hidrometradas nos distritos Sede (zona rural - 24), Barra do Sotero (zona urbana – 151), Betânia (zona urbana – 207 e zona rural - 77), São Roque (zona urbana - 88), Repartição (zona rural – 7), Santa Tereza (zona rural – 2) e Vista Alegre (zona rural - 3)	M2	100% até 2016	Meta = 25%. Encontra-se em andamento.	Meta = 50%. Não foi informada a quantidade de ligações. A Prefeitura informou que a localidade de São Roque e Repartição I são operados por uma Associação. Barra do Sotero, e Repartição II, são operados pelo SISAR.	Meta encerrada em 2016. Não realizada.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Meta encerrada em 2016. Não realizado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016.

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa da zona rural dos distritos Barra do Sotero, Betânia, Repartição, Santa Tereza, São Roque e Vista Alegre**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água visa a construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do Quadro 4.

No acompanhamento em 2014, a Prefeitura informou que foram implantadas 496 cisternas, representando 47,97% da meta, e em 2015, 150 cisternas, totalizando 62,48% da meta.

Em 2019, as cisternas não foram construídas, ainda assim a situação foi considerada cumprida parcialmente. Para a ação A2, foi informado que era dependente da A1, assim a situação foi enquadrada como sem informações.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Construir 1.034 cisternas nos distritos Barra do Sotero (309), Betânia (251), Repartição (3), Santa Tereza (3), São Roque (445) e Vista Alegre (23)	M1	48% até 2016; 100% até 2020	Meta = 12%. Foram implantadas 496 cisternas (Barra do Sotero: 148; Betânia: 120; Repartição: 1; Santa Tereza: 1; São Roque: 214; e Vista Alegre: 11), atingindo-se 47,97%.	Meta = 24% (12% + 12%). Foram implantadas 150 cisternas, atingindo-se 14,51%. Total = 62,48% (47,97% + 14,51%).	Meta = 74% (48% + 13% + 13%). Não foram construídas novas cisternas.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Necessário a atualização do cumprimento da meta de forma objetiva, com o quantitativo de cisternas construídas nas localidades.
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas	M2	48% até 2016; 100% até 2020	Realizado por ocasião da entrega das cisternas.	Realizado por ocasião da entrega das cisternas.	Depende da Ação 1.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está dentro do prazo.

b) Esgotamento Sanitário

• Projeto 5 - Ampliação do SES do distrito Sede

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=67% até 2017, M2= 32%, M3=30% até 2020 e M4=100% até 2024 (Quadro 5).

No acompanhamento do plano em 2015 e 2019, foi informado pelos representantes da Prefeitura que só há um projeto de ampliação do SES de Croatá de 2001, com horizonte de 20 anos (até 2021), assim a ação A1 foi considerada como cumprida parcialmente.

Com relação à ação A2, a CAGECE informou, em 2015, que ampliou 110 ligações com um orçamento de R\$ 111.575,20. Em 2019, foram implantadas 220 ligações, atingindo 15,79%, com ampliação de 415 metros, atendendo 65 residências e a situação também considerada cumprida parcialmente.

Para a ação A3, os representantes da Prefeitura não apresentaram informações.

Quanto à ação A4, a CAGECE tem realizado palestra em escolas para alunos e sociedade sobre a importância da utilização da rede coletora de esgoto e sobre o processo de tratamento de esgoto. Foram distribuídos, ainda, panfletos educativos sobre sistemas de abastecimento de água e sistema de esgotamento sanitário.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014 Ano Base: 2013	Acompanhamento 2015 Ano Base: 2014	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos	M1 33% até 2013; 67% até 2017; 100% até 2024	Sem informações.	Só há um projeto de ampliação do SES de Croatá de 2001, com horizonte de 20 anos (até 2021). Orçamento total: R\$2.989.979,66. Projeto precisará ser readequado para universalizar os serviços de acordo com o horizonte do PMSB.	Só há um projeto de ampliação do SES de Croatá de 2001, com horizonte de 20 anos (até 2021). Orçamento total: R\$2.989.979,66. Projeto precisará ser readequado para universalizar os serviços de acordo com o horizonte do PMSB.	Cumprida parcialmente	CAGECE	Recomenda-se atualizar meta na ocasião da revisão do PMSB.
A2	Ampliar a cobertura para atender 1.393 novas ligações	M2 32% até 2016; 32% até 2020; 100% até 2024	Meta = 8%. Obra licitada e contratada, porém não recebeu o repasse de recursos da FUNASA.	Meta = 16% (8% + 8%). Foram implantadas 110 novas ligações, atingindo-se 7,89%. Ampliação da RCE: 415 metros, atendendo 65 residências; Valor: R\$ 54.680,61.	Meta = 32%. Foram implantadas 220 novas ligações, atingindo-se 15,79%. Total = 23,68% (7,89% + 15,79%).	Cumprida parcialmente	CAGECE	A meta de médio prazo ainda não encerrou.
A3	Construir 595 fossas sépticas + sumidouros em domicílios particulares da zona urbana do distrito Sede	M3 18% até 2016; 30% até 2020; 43% até 2024; 71% até 2028; 100% até 2032	Sem informações.	Não construída.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta de longo prazo ainda não encerrou, mas não estão sendo realizadas ações para a construção das fossas sépticas + sumidouro.
A4	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos	M4 100% até 2024	Sem informações.	Palestra em escola para alunos e sociedade sobre a importância da utilização da RCE e sobre o processo de tratamento de esgoto. Foram distribuídos panfletos educativos sobre Sistemas de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento Sanitário.	Palestra em escola para alunos e sociedade sobre a importância da utilização da RCE e sobre o processo de tratamento de esgoto. Foram distribuídos panfletos educativos sobre Sistemas de Abastecimento de Água e Sistema de Esgotamento Sanitário.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Recomenda-se que a Prefeitura sempre busque novas formas de divulgação, para atingir o maior número de pessoas possível.

- **Projeto 6 - Construção de banheiros em domicílios particulares na zona urbana dos distritos Barra do Sotero, Betânia, Lagoa da Cruz, Repartição, Santa Tereza, São Roque e Vista Alegre**

O Quadro 6 apresenta as ações A1 e A2 propostas para este projeto, com as metas para 2016.

Nas reuniões de acompanhamento de 2014 e 2015, para a ação A1, foi informado que a ação foi contemplada no projeto 8 e para a ação A2 estavam sem informações.

Em 2019, uma vez que os prazos haviam se encerrados, as metas foram encerradas concluindo-se a ação A1 como cumprida parcialmente e a ação A2 como não cumprida.

Quadro 6 – Ações e Metas dos Projetos 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Construir 921 banheiros em domicílios particulares da zona urbana dos distritos Barra do Sotero (161), Betânia (89), Lagoa da Cruz (49), Repartição (137), Santa Tereza (339), São Roque (58) e Vista Alegre (88)	M1	100% até 2016	Ação contemplada no Projeto 8.	Ação contemplada no Projeto 8.	Meta encerrada em 2016. Não realizado.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016.
A2	Realizar 2 campanhas informativas para uso devido	M2	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Meta encerrada em 2016. Não realizado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016.

- **Projeto 7 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população difusa na zona urbana e rural do município**

O Quadro 7 apresenta as ações A1 e A2 propostas para este projeto, com as meta para 2016, 2020 e 2024.

Nas reuniões de acompanhamento de 2014 e 2015, foi informado que a ação A1 foi contemplada no projeto 8 e a ação A2 não tinha informações.

Em 2019, permanecia a situação de sem informações para ambas as ações. Entretanto, a ação A1 foi considerada cumprida parcialmente.

Quadro 7 – Ações e Metas dos Projetos 7.

Projeto 7		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS	
			Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018				
A1	Construir 740 fossa séptica + sumidouro em domicílios particulares dos distritos Sede (91), Barra do Sotero (38), Betânia (10), Lagoa da Cruz (110), Repartição (22) e São Roque (469)	M1	86% até 2016; 93% até 2020; 100% até 2024	Ação contemplada no Projeto 8.	Ação contemplada no Projeto 8.	Sem informações.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta dentro do médio prazo.
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das fossas sépticas e sumidouros	M2	86% até 2016; 93% até 2020; 100% até 2024	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	O cumprimento dessa meta depende da Ação A1.

- **Projeto 8 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares sem banheiro no Município de Croatá**

O Quadro 8 apresenta as ações A1 e A2 propostas para este projeto, com as meta para 2016.

Segundo informado pelos representantes da Prefeitura na primeira reunião de acompanhamento do plano realizadas em 2014, foram instalados 54 kits no distrito Vista

Centro Adm. Gov. Virgílio Távora – Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba
CEP 60.822-325 • Fortaleza/CE • Tel (85) 3194.5605/5606 – arce@arce.ce.gov.br

Alegre e 106 nas localidades dos demais distritos relacionados. Estava sendo iniciada ainda, a construção de mais 15 kits em Santa Tereza. Além disso, havia uma previsão de entrada de R\$ 250.000,00 para a construção de novos kits.

Já no acompanhamento de 2015, a Prefeitura informou que foram concluídos 15 kits em Santa Tereza, 10 nas Tuncas, 4 no Mambira, 13 na Vereda e 4 na Lagoa da Cruz. Estão em conclusão 13 módulos em Sítio Irapuá do Luis Nobre, 2 em Irapuá, 2 em Piaus e 5 no Croatá do Ambrósio. Foi informado também que havia um recurso para construção de kits sanitários em Repartição e em Vista Alegre. O recurso foi cancelado devido a um problema da gestão passada. Em Vista Alegre, estão pendentes 14 projetos, que a empresa não recebeu o recurso.

Em 2019, as metas para as ações A1 e A2 já haviam encerradas em 2016 e não foi realizada, com as situações das ações consideradas cumprida parcialmente e não cumprida, respectivamente.

Quadro 8 – Ações e Metas dos Projetos 8.

Projeto 8	Meta/Prazo	Acompanhamento			Situação	Fonte	OBS
		Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Construir 1.074 kits sanitários em domicílios particulares da zona rural dos distritos Sede (106), Barra do Sotero (316), Betânia (186), Lagoa da Cruz (154), Repartição (42), Santa Tereza (75), São Roque (35) e Vista Alegre (160)	M1 100% até 2016	Meta = 25%. Foram construídos 160 kits (54 em Vista Alegre; 106 em outras localidades) atingindo-se 14,89%.	Meta = 50% (25% + 25%). Foram construídos 60 módulos sanitários (15 em Santa Tereza; 10 nas Tuncas; 4 no Mambira; 13 na Vereda; 4 na Lagoa da Cruz) atingindo-se 5,59%. Estão em conclusão: 13 em Sítio Irapuá do Luis Nobre, 2 em Irapuá, 2 em Piaus e 5 em Croatá do Ambrósio.	Meta encerrada em 2016. Não realizado.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL Meta encerrada em 2016.
A2	Realizar campanhas informativas para uso devido e manutenção das instalações sanitárias	M2 100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Meta encerrada em 2016. Não realizado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL Meta encerrada em 2016.

c) Resíduos Sólidos

- Projeto 9 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos do Município de Croatá**

O Quadro 9 apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta em todo o município.

Segundo a Prefeitura Municipal de Croatá, em 2014 foi informado que houve incremento da coleta em novas ruas da sede e nas localidades de Sítio Baixio, Vista

Alegre, Sítio Barrocas e Barra do Sotero.

Em 2015, afirmou-se que há coleta em todas as localidades relacionadas na ação A1 deste projeto, atendendo em torno de 80% dos domicílios.

Em 2019, a ação do projeto foi cumprida parcialmente com a coleta de resíduos sólidos em todas as localidades, contemplando 100% dos domicílios, na medida em que não há informações quantitativas para verificação do atingimento da meta.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 9

Projeto 9		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014 Ano Base: 2013	Acompanhamento 2015 Ano Base: 2014	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Ampliar a cobertura da coleta para atender 2.616 domicílios (Sede - 1.529, Barra do Sotero - 200, Betânia - 305, Lagoa da Cruz - 120, Repartição - 114, Santa Tereza - 157, São Roque - 73 e Vista Alegre - 118)	IM1 45% até 2016; 58% até 2020; 70% até 2024; 85% até 2028; 100% até 2032	Não informada. Houve incremento de coleta em ruas da Sede. Coleta em Sítio Baixio, Vista Alegre, Sítio Barrocas e Barra do Sotero.	Não informada. Há coleta em todas as localidades informadas em torno de 80% dos domicílios.	Há coleta em todas as localidades, contemplando 100% dos domicílios.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	A Prefeitura deve fornecer as informações de forma objetiva, com o quantitativo de domicílios atendidos ano a ano.

4.2 PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Regularizar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 (Quadro 10) tem o objetivo de solucionar o problema de pressão e continuidade e a ação A2 de garantir a qualidade da água no distrito sede de Croatá.

Em 2014, relatou-se para a ação A1 que foram perfurados 3 (três) novos poços para injetá-los no SAA e em 2015 o PT-07 foi ativado para aumentar a oferta de água.

Em 2015, informou-se ainda para a ação A2 que as análises de água dos últimos meses estão em conformidade com os padrões de potabilidade estabelecidos pela MS nº 2.914/2011. E, para garantir a qualidade, eram realizadas limpezas e desinfecções periódicas nos reservatórios.

Em 2019, para a ação A1, o município atende ao Índice de continuidade no abastecimento de água, apresentando em junho de 2019, que é de 100%. Para a ação A2, o RAP-01 foi desativado e um reservatório de polietileno (emergencial) foi implantado, assim as ações A1 e A2 foram cumpridas.

Quadro 10 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Regularizar o fornecimento do SAA com continuidade e com pressões entre 10 e 50 m.c.a., e dentro dos padrões de potabilidade	M1	100% até 2016	Foram perfurados 3 poços para injetar a água no SAA.	Ativação do PT-07 para aumentar a oferta de água.	Meta encerrada em 2016. O município atende ao Índice de continuidade no abastecimento de água, apresentando em junho de 2019, que é de 100%. O sistema não atua por manobra e as pressões verificadas na fiscalização atenderam os padrões exigidos.	Cumprida	CAGECE	Recomenda-se atualizar na ocasião da revisão do PMSB.
A2	Implantar tratamento que assegure qualidade à água	M2	100% até 2013	Substituição de rede. Construção de novo escritório operacional e de atendimento.	Meta encerrada em 2013. As análises dos últimos meses estão em conformidade com a Portaria 2.914/2011. Para garantir a qualidade da água, é feita a limpeza e desinfecção periódica dos reservatórios; o RAP 01 está sendo recuperado.	Meta encerrada em 2013. O RAP-01 foi desativado e um reservatório de polietileno (emergencial) foi implantado.	Cumprida	CAGECE	Recomenda-se atualizar na ocasião da revisão do PMSB.

- Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no Município de Croatá**

A ação A1 (Quadro 11) tem o objetivo de realizar estudo e elaborar projeto executivo de sistema alternativo de abastecimento de água. Verifica-se que ainda não foi realizado nenhum estudo, nem elaborado o projeto executivo. Apenas foi perfurado um poço, no ano de 2014, para as localidades Baixinha e Angelim. Em 2019, a ação não foi realizada, a meta encerrada em 2016 e a situação não cumprida.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Realizar estudo e elaborar o projeto executivo	M1	100% até 2016	Perfuração de um poço para as localidades Baixinha e Angelim.	Não realizado.	Meta encerrada em 2016. Não realizado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Falta de Gestão.

b) Drenagem Urbana

• Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016 (Quadro 12).

Conforme informado nas 3 (três) reuniões de acompanhamento do PMSB, ainda não foi realizada nenhuma atividade para o alcance da meta M1, logo a ação não foi cumprida.

Quadro 12 – Ação e Meta do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar o projeto executivo	M1	100% até 2016	Não elaborado.	Não elaborado.	Meta encerrada em 2016. Não realizado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Falta de Gestão.

c) Resíduos Sólidos

• Projeto 4 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada

O Projeto 4 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Croatá (Quadro 13). Para o cumprimento dessas ações, a Prefeitura estava aguardando o Consórcio de São Benedito. Assim, em 2019, as ações não foram realizadas e ainda as metas foram encerradas por decurso de prazos.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar o projeto e recuperar área degradada do lixão de Croatá	M1	100% até 2014	Aguardando consórcio de São Benedito.	Aguardando consórcio de São Benedito.	Meta encerrada em 2014. Não realizado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2014. Falta de Gestão.
A2	Disposição adequada dos resíduos sólidos em aterro consorciado	M2	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Meta encerrada em 2016. Não realizado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Falta de Gestão.

• Projeto 5 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (Quadro 14), verifica-se que o Projeto 5 está relacionado ao Projeto 4.

No ano de 2015, a Prefeitura ainda estava aguardando o Consórcio de São Benedito para proceder com o tratamento adequado dos resíduos recicláveis. Em 2019, os prazos das metas foram encerrados em 2016 e as ações do projeto não foram cumpridas.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Construir do galpão modelo indicado pelo CONPAM	M1	100% até 2016	Aguardando consórcio de São Benedito.	Aguardando consórcio de São Benedito.	Meta encerrada em 2016. Aguardando um novo consórcio.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Falta de Gestão.
A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão (prensa, balança, carrinho plataforma e manual, empilhadeira simples)	M2	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Meta encerrada em 2016. Não realizado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Falta de Gestão.
A3	Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva	M3	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Meta encerrada em 2016. Não realizado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Falta de Gestão.

- Projeto 6 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (Quadro 15). A Prefeitura relatou que já existe uma unidade de funcionamento, porém somente para os resíduos de podas de árvores. O material obtido serve de adubação de mudas nativas que são plantadas na cidade, distribuídas para a população e, também, fornecida para outros municípios.

Em 2019, existe uma unidade de compostagem na escola agrícola, apenas para resíduos locais, logo a situação foi considerada cumprida.

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Construir unidade de compostagem	M1	100% até 2016	Já existe uma unidade de compostagem.	Já existe uma unidade de compostagem.	Existe uma unidade de compostagem na escola agrícola, apenas para resíduos locais.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016.

4.3 PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL

- Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos

necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2014 e a A2 objetiva a criação de órgão na estrutura municipal até 2014 (Quadro 16).

Na reunião de acompanhamento de 2014, as metas M1 e M2 não haviam sido iniciadas. Na época, a Prefeitura informou que o Sr. Antonio Evander Pereira Lima (Téc. Aux. de Administração) seria o responsável pela gestão do PMSB, a fim de levantar a necessidade de capacitação de recursos humanos.

Em relação a reunião de 2019, as ações não foram realizadas e as metas foram encerradas por decurso de prazos.

Quadro 16 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços	M1	100% até 2014	Não realizado.	Responsável pelo acompanhamento do PMSB Sr. Antonio Evander Pereira Lima (Téc. Aux. De Administração).	Meta encerrada em 2014. Não realizado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2014. Falta de gestão.
A2	Criar órgão na estrutura administrativa municipal para a coordenação, articulação e integração da política do saneamento básico	M2	100% até 2014	Não realizado.	Não realizado.	Meta encerrada em 2014. Não realizado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Recomenda-se que a PREFEITURA MUNICIPAL crie um órgão específico para a coordenação e acompanhamento das atividades do PMSB. A mudança de Secretarias, pode atrapalhar o andamento dos trabalhos.

• Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações

Em 2014 a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015 a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso dela como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (Quadro 17).

No ano de 2019, informaram que a planilha eletrônica será entregue novamente, a meta foi encerrada em 2014 por decurso de prazo e a situação ainda considerada não cumprida.

Quadro 17 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2	Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
		Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	M1 100% até 2014	Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida.	Meta encerrada em 2014. Planilha eletrônica será entregue novamente.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2014. Falta de gestão.

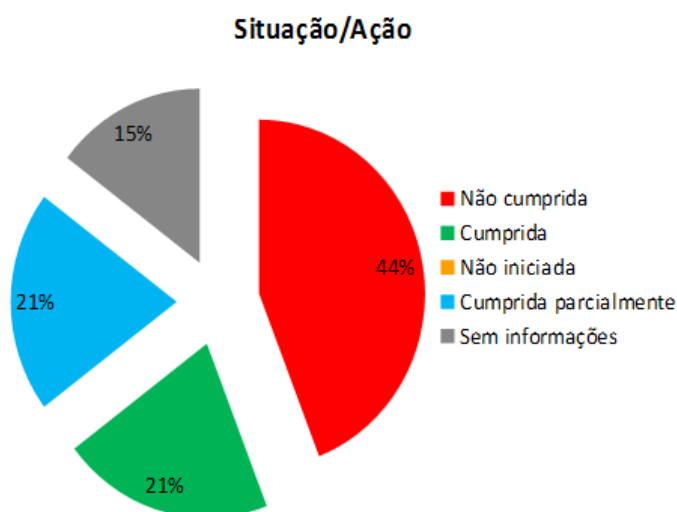
5. CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Croatá possui 17 projetos, totalizando 34 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, não cumpridas ou cumpridas parcialmente, e quantas a Prefeitura do Município não procedeu com nenhuma atividade ou não tem informações.

O **Gráfico 1** e o **Quadro 18** apresentam um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 21% das metas foram cumpridas, 44% não foram cumpridas, 21% cumpridas parcialmente e 15% sem informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Croatá.



Quadro 18 – Situação Geral do Cumprimento do Projetos.

Situação/Ação	PAS	PMOS	POG	TOTAL
Não cumprida	5	7	3	15
Cumprida	4	3	0	7
Não iniciada	0	0	0	0
Cumprida parcialmente	7	0	0	7
Sem informações	5	0	0	5

Constata-se dificuldade em executar o levantamento das informações do plano, enquanto perdurar a não estruturação do órgão gestor e a dificuldade em se utilizar instrumentos para gestão do PMSB, a exemplo da planilha disponibilizada pela ARCE.

Por fim, permanece a necessidade de maior interação da Prefeitura com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano e não somente durante o acompanhamento do PMSB pela ARCE para melhor gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização.

6. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basilio Sobrinho

Analistas de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Estagiário da CSB/ARCE:

- Jedson Vieira de Oliveira

Apoio Técnico à ARCE:

- Tayla Andrade (Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA)

Responsável Pela Fiscalização:

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 06 de Dezembro de 2019.

ANEXO I



PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DE PMSB

IDENTIFICAÇÃO					
MUNICÍPIO:	CROATÁ				
ENTREVISTADO (NOME/FUNÇÃO):	Antonio Ribeiro de Sousa - Prefeito				
CONTATOS (EMAIL E/OU TELEFONE):	gabinete@croatá.ce.gov.br				
1.0	PLANEJAMENTO E GESTÃO	RESPOSTA			OBS
		S	N	NA	
1.1	O MUNICÍPIO APROVOU O PMSB POR LEI? SE SIM, ANOTAR LEI E DATA DE APROVAÇÃO?	x			
1.3	CONFORME DATA DE ELABORAÇÃO CURTO (0-4 ANOS) – Planilha Metas e Ações a curto prazo				
1.4	00/00/2012 QUAL O PERÍODO DE MÉDIO (4-12 ANOS) - Planilha Metas e Ações a médio prazo	x			
1.5	AValiação O PMSB ENCONTRA-SE? LONGO (12-20 ANOS) - Planilha Metas e Ações a longo prazo				
1.3	EXISTE ÓRGÃO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PMSB? SE SIM, IDENTIFIQUE O ÓRGÃO E RESPONSÁVEL ATUAL.		x		
1.4	O PMSB É UTILIZADO COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO SETOR NO MUNICÍPIO?	x			
1.5	O MUNICÍPIO E CAGECE JÁ SE REUNIRAM PARA TRATAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSB?		x		
1.6	O PMSB MOSTROU-SE UM BOM INSTRUMENTO DE GESTÃO? SE NÃO, POR QUÊ?			x	
1.7	O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB?			x	
2.0	INVESTIMENTOS	RESPOSTA			OBS
		S	N	NA	
2.1	O PPA PREVÊ INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO?	x			O esgotamento da cidade está sendo executado.
2.2	O PPA FOI COMPATIBILIZADO COM O DISPOSTO NO PMSB? OU SEJA, OS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PROPOSTOS PELO PMSB FORAM INSERIDOS NO PPA, DEFININDO, PARA CADA ANO, OS VALORES A SEREM INVESTIDOS?			x	
2.3	HOVE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS ANOS?	x			
2.4	SE SIM, AS INTERVENÇÕES CORRESPONDEM ÀS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB?	x			
2.5	O PMSB JÁ FOI EXIGIDO POR ÓRGÃO DE FOMENTO COMO REQUISITO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO?	x			
3.0	MONITORAMENTO E CONTROLE	RESPOSTA			OBS
		S	N	NA	
3.1	FOI IMPLANTADO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS E DEMAIS INDICADORES DE RESULTADOS E DE IMPACTO ESTABELECIDOS PELO PMSB?		x		Existe o Conselho de Meio Ambiente, mas não sabem se está na Lei.
3.2	EXISTE CONSELHO RESPONSÁVEL POR EXERCER O CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL. SE SIM, IDENTIFIQUE.		x		
3.3	SE SIM, O CONSELHO JÁ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE DE SUA RESPONSABILIDADE?		x		
OBSERVAÇÕES:					
LEGENDA: S – Sim; N – Não; NA – Não se Aplica					



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0003/2019

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Graça**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Dezembro/2019

1. FATO GERADOR

Considerando que o Município de Graça já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município.

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º).

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que o elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece ser de competência da ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

Considerando, ainda, a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE realizou a quarta ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Graça, em 03/07/2019. Entretanto, importa ressaltar que a data base para efeito desta avaliação será dezembro de 2018.

2. OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB do Município de Graça e avaliar a capacidade de gestão municipal do setor de saneamento básico.

3. HISTÓRICO

A primeira, a segunda e a terceira reuniões de acompanhamento do PMSB no Município de Graça aconteceram em 21 de outubro de 2014, 12 de novembro de 2015 e 10 de agosto de 2017, respectivamente, das quais participaram, de forma presencial, representantes da ARCE, do Poder Público Municipal e da CAGECE.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 06 de junho de 2019, enviou ofício OF/CSB/517/2019 (Processo PCSB/CSB/116/2019), informando sobre a realização da quarta reunião para acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Graça e respectivos programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas do plano, com a participação de representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 03 de julho de 2019, às 14h20, na Prefeitura Municipal de Graça (**Foto 1**), com os seguintes participantes: Marcelo Silva de Almeida (Analista da ARCE), Alex Alves de Melo Albuquerque (Supervisor de Esgoto e Meio Ambiente da UN-BSI), Ismael Brito de Oliveira (Engenheiro Civil da Prefeitura), Herlon Lopes (Secretário de Meio Ambiente) e Camila Cassundé Sampaio (CSTA). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Graça e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

4. DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1. PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede e Lapa**

O Quadro 1 apresenta as ações A1, A2, A3 e A4 propostas para este projeto, com as metas M1=66% em 2016, M2=36% para 2020, M3=38% e M4=100% no ano de 2016.

Em 2014, a CAGECE informou que houve um projeto pleiteado junto a FUNASA, mas por inadimplência da gestão anterior o mesmo não foi elaborado. Em 2017, declarou-se a existência de um Projeto de 2001, com horizonte de 20 anos (2021), que necessita ser readequado para o horizonte do PMSB. No ano de 2019, não foi observado mudanças no cumprimento da meta da ação A1, assim sua situação foi mantida como cumprida parcialmente.

Para o cumprimento da meta M2 da ação A2, a CAGECE nada informou em 2014. Já em 2015, relatou que foram ampliadas 151 ligações e em 2017 houve um incremento de mais 98 novas ligações. Em 2019, a CAGECE executou 420 metros de rede com 432 novas ligações. Desta forma, a meta da ação A2 foi cumprida no prazo estabelecido.

Da mesma forma, quanto a ação A3, foram realizadas 31 novas ligações no ano de 2015 e, em 2017 houve um acréscimo de 15 novas ligações na rede de abastecimento do distrito de Lapa. Já em 2019, foram acrescentadas 149 novas ligações, resultando, no acumulado, 42,09%, bem acima dos 29,% estabelecidos como meta. Com isso, a meta da ação A3 foi considerada como cumprida.

Para a ação A4, que tem como objetivo a realização de atividades para o uso racional da água, a CAGECE informou que desde 2015 tem implementado campanha de conscientização sobre o uso racional da água nas mídias sociais, com o apoio do Governo Estadual e ainda tem continuidade no ano de 2019. Desta forma, a meta da ação A4 foi dada como cumprida.

Centro Adm. Gov. Virgílio Távora – Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba
CEP 60.822-325 • Fortaleza/CE • Tel (85) 3194.5605/5606 – arce@arce.ce.gov.br

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 3 projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Houve um projeto pleiteado junto à FUNASA, porém o recurso não foi liberado por inadimplência da gestão anterior.	Existe um projeto de 2001, com horizonte de 20 anos (até 2021), que precisará ser readequado de acordo com o horizonte do PMSB (até 2032).	A CAGECE repassou a mesma informação dos anos anteriores.	Só existe um projeto de 2001, que contempla instalação e ampliação do SAA da Sede, com horizonte de 20 anos (até 2021), com valor total orçado em R\$469.894,92. Precisar ser readequado para universalizar os serviços de acordo com o horizonte do PMSB (até 2032).	Cumprida parcialmente	CAGECE	A meta está no horizonte de planejamento de médio prazo e não foi observado mudanças para o seu cumprimento.
A2	Ampliar a cobertura para atender 837 novas ligações hidrometradas no distrito Sede	M2	17% até 2016; 36% até 2020; 55% até 2024; 78% até 2028; 100% até 2032	Meta = 4,25%. Não informado pela CAGECE.	Meta = 8,5% (4,25 + 4,25%). Ampliação de 151 ligações, atingindo-se 18,04%.	Meta = 21,75% (17% + 4,75%). Ampliação de 98 novas ligações no período de janeiro a julho/2017, atingindo-se 11,71%. Total ampliado = 29,75% (18,04 + 11,71%).	Meta = 29,5% (21,75% + 4,75%). Executou até 2019, 420 m de rede, 432 novas ligações, atingindo-se 51,61%.	Cumprida	CAGECE	A meta proporcional foi superada.
A3	Ampliar a cobertura para atender 354 novas ligações hidrometradas no distrito Lapa	M3	20% até 2016; 38% até 2020; 57% até 2024; 78% até 2028; 100% até 2032	Meta = 4%. Sem informações.	Meta = 8% (4% + 4%). Ampliação de 31 ligações, atingindo-se 8,76%.	Meta = 24,5% (20% + 4,5%). Houve um incremento de 15 novas ligações no período de janeiro a julho/2017, atingindo-se 4,28%. Total ampliado = 13,04% (8,76% + 4,28%).	Meta = 29% (24,5% + 4,5%). Executou até 2019, 149 novas ligações, atingindo-se 42,09%.	Cumprida	CAGECE	A meta proporcional foi superada.
A4	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M4	100% até 2016	Sem informações.	A CAGECE, com apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água.	A CAGECE, com apoio do Governo do Estado, tem implementado desde 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água.	A CAGECE, com apoio do Governo do Estado, tem implementado desde 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água.	Cumprida	CAGECE	Sugere-se que na revisão de plano, a meta tenha prazo contínuo.

• **Projeto 2 - Ampliação da cobertura dos SAAs das zonas rurais dos distritos Sede e Lapa, operados pela prefeitura**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura dos SAAs nas zonas rurais do distrito Sede e Lapa (Quadro 2).

No ano de 2019, teve novos projetos em algumas localidades, mas não foram especificados, logo a meta da ação A1 foi considerada como não cumprida. Em 2017, para a meta da ação A2, a Prefeitura informou que enviou um projeto de Lei para a Câmara dos Vereadores, para ser votado, no qual passa para o SISAR o gerenciamento do sistema de abastecimento de 24 comunidade rurais. Em 2019, foram repassadas Barro Vermelho (250), Caraúbas (74) e Verdes (64 ligações). Em processo de transferência, encontram-se Lagoa Nova, Sabiá, Jaburu, Pirituba de Baixo e Pirituba de Cima. Entretanto, o prazo da meta da ação A2 foi encerrado em 2016, logo a situação também foi considerada como não cumprida. A ação A3 encontra-se como não cumprida, embora

tenha sido informado a realização de campanha nas escolas de incentivo, após o encerramento do prazo da meta.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar projetos executivo	M1	100% até 2013	Sem informações.	Meta encerrada em 2013. Sem informações.	Meta encerrada em 2013. Sem informações.	Meta encerrada em 2013. Teve novos projetos para algumas localidades, mas não foram especificados.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2013.
A2	Atender 24 novas ligações Sede: 16 lig Lapa: 8 lig	M2	100% até 2016	Meta = 25%. Não informada. Receberam ampliação ou foram instalados novos sistemas: Barro Vermelho, Caratininha, Caetano, Santa Clara, Araticum, Buira, Piritua e Vila Formosa.	Meta = 50% (25% + 25%). Não informada. Foram repassados ao SISAR os sistemas de Barro Vermelho, Caratininha e Santa Clara.	Meta encerrada em 2016. A Prefeitura enviou o projeto de Lei para a Câmara dos vereadores, que será votado dia 16/08 para passar o gerenciamento do sistema de abastecimento de água de 24 comunidades da zona rural do município para o SISAR.	Meta encerrada em 2016. Já foram repassadas, Barro Vermelho (250), Caratúbas (74) e Verdes (64 ligações). Em processo Lagoa Nova, Sabiá, Jaburu, Pirituba de Baixo e Pirituba de Cima.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	O prazo de atendimento da meta encerrou em 2016. Foram realizadas ações, mas não foi informada a quantidade de novas ligações.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Meta encerrada em 2016. Sem informações.	Meta encerrada em 2016. Campanhas nas escolas.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	O prazo de atendimento da meta encerrou em 2016. Foram realizadas ações, após o término do prazo.

- Projeto 3 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa na zona rural do município**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas e ampliar a cobertura de unidades hidrometradas, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do Quadro 3.

No ano de 2017, a prefeitura relatou que foram instaladas 1.129 cisternas de polietileno no ano de 2014. E em 2017 a quantidade de cisternas de polietileno encontrava-se igual ao ano de 2014. No ano de 2019, a quantidade aumentou para 2.094, com isso a meta da ação A1 foi considerada cumprida.

Em 2019, o treinamento foi realizado quando da entrega das cisternas, com isso a meta da ação A2 foi considerada cumprida.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Construir 2.844 cisternas Sede: 1.520 cisternas Lapa: 1.324 cisternas	M1	50% até 2016 100% até 2020	Meta = 12,5%. Foram construídas 1.129 cisternas de polietileno, atingindo-se 40%.	Meta = 25% (12,5% + 12,5%). Não foram construídas cisternas para o período e existem 680 cisternas cadastradas no SIGCisternas do MDS. Total construído = 40%.	Meta = 62,5% (50% + 12,5%). Foram construídas 1.129 cisternas de placa (mesma informação repassada em 2014). Total construído = 40%.	Meta = 75% (62,5% + 12,5%). Programa Água para todos com 2094 cisternas de polietileno entregues, atingindo-se 73,63%.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta proporcional foi superada.
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas	M2	50% até 2016 100% até 2020	Meta = 12,5%. Sem informações.	Meta = 25% (12,5% + 12,5%). Sem informações.	Meta = 62,5% (50% + 12,5%). A Prefeitura enviou um projeto de Lei para a Câmara dos vereadores, que será votado dia 16/08 para passar o gerenciamento do sistema de abastecimento de água de 24 comunidades da zona rural do município para o SISAR	Meta = 75% (62,5% + 12,5%). Realizado por ocasião da entrega das cisternas.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta proporcional foi superada.

b) Esgotamento Sanitário

• Projeto 4 - Ampliação dos SESs na zona urbana dos distritos Sede e Lapa

As ações A1, A2, A3, A4 e A5 deste projeto buscam a ampliação do acesso da população da zona urbana da Sede e da localidade de Lapa ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=67% para 2017, M2=73% para 2020, M3=40% até 2020, M4=30% até 2020 e M5=100% até 2024 (Quadro 4).

Em 2015, a CAGECE informou que existia 1 (um) projeto que atendia a 80% da demanda do distrito Sede e Lapa. No ano de 2017, nada foi informado. No ano de 2019, a Prefeitura Municipal elaborou um Projeto para Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário que contemplará 1.969 novas ligações de Esgoto. Desta forma, a meta da ação A1 foi considerada cumprida.

Quanto à ação A2, em 2015, foram realizadas 54 novas ligações no distrito Sede. No ano de 2017, houve um incremento de 7 novas ligações. Em 2019, houve ampliação de 850 metros e 161 novas ligações foram implementadas desde 2013. Assim, a meta da ação A2 foi cumprida parcialmente.

Em 2015, foram realizadas 23 ligações a rede de esgoto do distrito de Lapa, referente a ação A3. Para o ano de 2017, foi realizado apenas 1 (uma) ligação. Neste ano de 2019, foi informado que houve ampliação de 30 metros de rede e 31 novas ligações. Assim, a ação A3 foi considerada cumprida parcialmente.

Para a ação A4, nos anos de 2014, 2015 e 2017 a prefeitura não se manifestou em relação as metas. Neste ano de 2019, foi informado que está em processo de licitação, a construção de 46 novas fossas, logo a situação foi considerada como não iniciada.

Em 2019, não teve novas informações para a ação A5, porém sua meta já tinha sido considerada cumprida anteriormente.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014 Ano Base: 2013	Acompanhamento 2015 Ano Base: 2014	Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Elaborar 3 projetos executivos	M1 33% até 2013; 67% até 2017; 100% até 2024;	Sem informações.	Há um projeto para atender 80% do distrito Sede e Lapa.	Sem informações.	A Prefeitura Municipal elaborou um Projeto para Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Graça que contemplará 1.969 Novas ligações de Esgoto.	Cumprida	CAGECE	A CAGECE de verificar a necessidade de elaboração de novos projetos.
A2	Ampliar a cobertura para atender 1.661 novas ligações no SES do distrito Sede	M2 0% até 2016; 73% até 2020; 73% até 2024; 73% até 2028; 100% até 2032	Meta = 0%. Não informado a quantidade de novas ligações. Houve ampliação de rede de esgoto e a CAGECE responsabilizou-se por enviar à prefeitura.	Meta = 0%. Ampliação de 54 ligações, atingindo-se 3,25%.	Meta = 18,25%. Houve um incremento de 7 novas ligações no período de janeiro a julho/2017, atingindo-se 0,42%. Total ampliado = 3,67% (3,25% + 0,42%).	Meta = 36,5% (18,25% + 18,25%). Ampliação de 850 metros, 161 novas ligações desde 2013, atingindo-se 9,69%.	Cumprida parcialmente	CAGECE	A CAGECE deve fornecer a quantidade de ligações incrementada ano a ano, para a verificação do cumprimento parcial da meta.
A3	Ampliar a cobertura para atender 758 novas ligações no SES do distrito Lapa	M3 0% até 2016; 40% até 2020; 40% até 2024; 40% até 2028; 100% até 2032	Meta = 0%. Não informada. Houve ampliação de rede de esgoto e a CAGECE responsabilizou-se por enviar à prefeitura.	Meta = 0%. Ampliação de 23 ligações da CAGECE, atingindo-se 3,03%.	Meta = 10%. Houve um incremento de 01 nova ligação no período de janeiro a julho/2017, atingindo-se 0,13%. Total ampliado = 3,16% (3,03 + 0,13%).	Meta = 20% (10% + 10%). Ampliação de 30 metros de rede, 31 novas ligações desde 2013, atingindo-se 4,09%.	Cumprida parcialmente	CAGECE	A CAGECE deve fornecer a quantidade de ligações incrementada ano a ano, para a verificação do cumprimento parcial da meta.
A4	Construir 733 fossas sépticas + sumidouros nos distritos Sede (521) e Lapa (212)	M4 18% até 2016; 30% até 2020; 43% até 2024; 71% até 2028; 100% até 2032	Meta = 4,5%. Sem informações.	Meta = 9% (4,5% + 4,5%). Sem informações.	Meta = 21% (18% + 3%). Sem informações.	Meta = 24% (21% + 3%). Não construído. Está em processo de licitação, a construção de 46 novas fossas na Sede e Lapa - pela FUNASA.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta proporcional está dentro do prazo.
A5	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos.	A5 100% até 2024	Sem informações.	A CAGECE, com apoio do Governo do Estado, tem implementado campanha nas mídias sociais. A prefeitura só realizará quando o projeto estiver concluído.	A campanha de incentivo para destinação adequada de esgotos será realizada juntamente com a campanha de resíduos sólidos. Convênio com o ICMBIO para realizar campanhas nas escolas do município.	A campanha de incentivo para destinação adequada de esgotos será realizada juntamente com a campanha de resíduos sólidos. Convênio com o ICMBIO para realizar campanhas nas escolas do município.	Cumprida	CAGECE	Recomenda-se que na próxima revisão de plano, a meta seja contínua.

• **Projeto 5 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares sem banheiros no município de Graça**

Este projeto retrata nas ações A1, A2 e A3, metas para contemplar domicílios do município de Graça com a construção de kits sanitários, como pode ser observado no (Quadro 5).

Na reunião de acompanhamento do PMSB de Graça ocorrida em 2015, a prefeitura informou que foram construídos 52 kits. A mesma quantidade se manteve no ano de 2017, com isso a ação A1 foi considerada cumprida parcialmente. Para a ação A2, foi informado que a prefeitura está no aguardo de uma verba da FUNASA para a construção de kits sanitários na zona rural. Em 2019, para as ações A1 e A2, está em processo de licitação a construção de 46 novas fossas, logo a situação foi considerada cumprida parcialmente em ambas as ações.

Foi informado, em 2018, que os treinamentos para o devido uso dos kits, conforme consta na ação A3, serão realizados de acordo com a entrega dos mesmos a população. No ano de 2019, não foram apresentadas novas informações para a ação A3.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Construir <u>83</u> kits sanitários na zona urbana Sede: 49 Lapa: 34	M1	100% até 2016	Meta = 25%. Construção de 10 Kits na Sede, atingindo-se 12,04%. Havia previsão de 85 kits de um convênio com a FUNASA (cancelado); e de mais 500 kits de outro convênio não especificado.	Meta = 50% (25% + 25%), Construção de 52 kits em Barro Vermelho e Caratininga, atingindo-se 62,65%. Não foram construídos os 500 kits informados no ano anterior. Total construído = 74,69% (12,04% + 62,65%)	Meta encerrada em 2016. Não foram construídos os 500 kits informados anteriormente.	Meta encerrada em 2016. Não realizada. Está em processo de licitação, a construção de 46 novas fossas na Sede e Lapa - pela FUNASA	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta foi encerrada em 2016.
A2	Construir <u>915</u> kits sanitários na zona rural Sede: 516 Lapa: 399	M2	55% até 2016, 100% até 2020	Meta = 13,75%. Sem informações.	Meta = 27,5% (13,75% + 13,75%). Sem informações.	Meta = 65,25% (55% + 11,25%). Existe um recurso aguardando a aprovação na FUNASA de aproximadamente R\$ 500.000,00 para construção de kits sanitários na Zona Rural.	Meta = 77,50 (65,25% + 11,25%). Está em processo de licitação, a construção de 46 novas fossas na Sede e Lapa - pela FUNASA.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está dentro do prazo e a Prefeitura está tentando realizá-la.
A3	Realizar treinamento informativo para uso devido.	M3	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Na entrega dos kits será realizado treinamento exigido pela FUNASA	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta foi encerrada em 2016.

• **Projeto 6 - Construção de FS + sumidouros como solução individual para a população difusa da zona rural do município**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1 e A2, que visam à construção de 2.524 fossas sépticas e sumidouros tanto nas zonas rurais do Distrito Sede e Lapa, com previsão de conclusão até 2024, conforme pode ser verificado no Quadro 6.

No ano de 2015, a Prefeitura afirmou que não houve ação desenvolvida para este projeto. No ano de 2017, a mesma informou que espera a aprovação de verba junto a FUNASA, para a construção das fossas sépticas e sumidouros. Para o ano de 2019, vão tentar a fossa bananeira para a ação A1 e para a ação A2, não foram apresentadas novas informações, assim as ações A1 e A2 foram consideradas não iniciadas.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014 Ano Base: 2013	Acompanhamento 2015 Ano Base: 2014	Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Construir 2.524 fossas sépticas + sumidouros Sede: 1.431 Lapa: 1.093	M1	46% até 2016; 46% até 2020; 100% até 2024	Meta = 11,5%. Não iniciada.	Meta = 23% (11,5% + 11,5%). Não iniciada. Não há recurso.	Meta = 46%. Existe um recurso aguardando aprovação na FUNASA de aproximadamente R\$ 500.000,00 para construção de kits sanitários na Zona Rural.	Meta = 46%. Idem anterior. Vão tentar as fossas bananeiras.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está dentro do prazo e a Prefeitura está tentando realizá-la.
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das fossas e sumidouros	M2	46% até 2016; 46% até 2020; 100% até 2024	Sem informações.	Sem informações.	Na entrega dos kits será realizado treinamento exigido pela FUNASA.	Sem informações.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está dentro do prazo.

c) Resíduos Sólidos

• Projeto 7 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos do município de Graça

O Quadro 7 apresenta a ação A1 que tem como objetivo a ampliação da cobertura da coleta dos resíduos dos domicílios da zona urbana e rural do distrito Sede.

Segundo a Prefeitura Municipal de Graça, a coleta na Sede e em Lapa já é de 100%, nas demais localidades é que falta a ampliação da coleta. Nos anos de 2014, 2015 e 2017 não foram informados a quantidade de domicílios atendidos pelo sistema de coleta de resíduos. Para 2019, informaram que será implantada a coleta seletiva em setembro. Cada associação fará a coleta seletiva – eco ponto. Terão associação dos catadores e participação no projeto do consórcio de Sobral, desta forma, a ação se encontra cumprida parcialmente.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Atender 1.845 domicílios com coleta Sede (urb+rur): 1.217 Lapa (urb+rur): 628	M1 47% até 2016; 59% até 2020; 72% até 2024; 86% até 2028; 100% até 2032	Meta = 11,75%. Não informada a quantidade de domicílios. Na Sede e em Lapa a coleta é 100%. Há coletas nas localidades de Extrema Santa Luzia, Vila Formosa, Buira, Barro Vermelho e Caratininga.	Meta = 23,5% (11,75% + 11,75%). Não informada a quantidade de domicílios. A coleta é realizada em todas as localidades mencionadas no ano anterior e em Araticum.	Meta = 50% (47% + 3%). Não foi informada a quantidade de domicílios. Coleta realizada nas comunidades de Extrema Santa Luzia, Vila Formosa, Buira, Barro Vermelho, Caratininga, Araticum + Urus, Boqueirão e Bom Lugar.	Não informada a quantidade de novos domicílios atendidos. Será implantada a coleta seletiva em setembro. Cada associação fará a coleta seletiva - eco ponto. Terão associação dos catadores. Participação no projeto do consórcio de Sobral.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Necessário a atualização do cumprimento da meta de forma objetiva, com o quantitativo de novos domicílios atendidos ano a ano.

4.2. PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pela CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 (Quadro 8) tem o objetivo de fornecer água tratada dentro dos padrões de potabilidade.

Em 2014, foi construída uma adutora para captar a água do Açude Taquara com a finalidade de abastecer Graça e Pacujá, deixando o volume exportado do Jaburu exclusivo para o Município de Mucambo.

Em 2015, a CAGECE informou que estava sendo realizado um serviço de mudança da captação, pois o açude de Graça entrou em colapso. Com isso, estava sendo providenciada a ativação da ETA de Mucambo para que parte do volume do Jaburu abasteça o Município de Graça. Receberia ainda, volume do Açude Taquara, com a ativação de uma adutora de montagem rápida, que necessitava apenas das instalações elétricas da COELCE.

Em 2019, segundo o representante da CAGECE, a Implantação do Sistema de Controle Operacional de Água garantiu melhoria no monitoramento e controle da Qualidade da Água. A Supervisão Técnica de Produção faz o acompanhamento Operacional para Controle e Ajuste de Dosagens. De acordo com a sazonalidade, o SAA da SEDE do Município de Graça importa água tratada da ETA Pacujá, logo a situação considerada cumprida.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 1.

Projeto 1	Meta/Prazo	Acompanhamento				Situação	Fonte	OBS
		Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2017	Ano Base: 2018			
A1	Fornecer água tratada dentro dos padrões de potabilidade.	M1 100% até 2013	Foi construída uma adutora para captar água do Açude Taquara para abastecer Graça e Pacujá, deixando o volume exportado do Jaburu exclusivo para Mucambo.	Meta encerrada em 2013. A água vinha do sistema Jaburu e está sendo realizado um serviço para captação, pois o açude está entrando em colapso. Há o objetivo de deixar o abastecimento de Pacujá e Mucambo independentes, para que parte da água do Jaburu abasteça Graça. Receberá também, água do Taquara.	Meta encerrada em 2013. O município está sendo abastecido principalmente pela ETA de Pacujá onde foi implantado mais um filtro. A ETA do município de Graça recebe água do Açude Corredouro e o tratamento é realizado por filtração direta e cloração.	Cumprida	CAGECE	A CAGECE deve buscar melhorias contínuas, sempre que houver a necessidade de adequar a qualidade da água.

• Projeto 2 - Realizar estudo e elaborar projeto executivo de sistema alternativo

A ação A1 (Quadro 9) tem por objetivo a busca por alternativas de abastecimento para as localidades mais afastadas do município.

Em 2017, foram perfurados 5 (cinco) novos poços pela prefeitura e mais 3 (três) pela SOHIDRA, ainda há comunidades na espera para construção de chafarizes. Em 2019, o prazo da meta foi encerrado em 2016, entretanto, a situação já tinha sido considerada cumprida.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2	Meta/Prazo	Acompanhamento				Situação	Fonte	OBS
		Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Realizar estudo e elaborar projeto executivo	M1 100% até 2016	Não realizado.	Foram perfurados 6 poços pela Prefeitura em Taquari, Caraúbas, Verdes, Campo de Dentro, Santa Clara e Jaburu e instalados 3 chafarizes pela SOHIDRA em Cachoeira, Poçinhos e São Joaquim. Está em andamento a perfuração de poços nas localidades de Urus, Araticum, Lagoa Nova, Pirituba e Barro Vermelho.	Meta encerrada em 2016. Foram perfurados poços nas comunidades de Araticum, Pirituba, Cachoeira, São Joaquim e Poçinhos. Em 2017 foram perfurados 03 poços pela SOHIDRA e estão aguardando a construção de chafariz (Picada, Pombó...)	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	A PREFEITURA deve buscar melhorias contínuas, sempre que houver demanda de novos sistemas alternativos.

b) Drenagem Urbana

• Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de um sistema de drenagem urbana (Quadro 10).

Conforme informado nas 3 (três) reuniões de acompanhamento do PMSB ocorridas em 2014, 2015, 2017 e 2019, ainda não foi realizada nenhuma atividade para o alcance da meta M1. O prazo para atendimento da meta se esgotou, com isso, a situação foi considerada não cumprida.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar projeto executivo de sistema de drenagem urbana	M1 100% até 2016	Não realizado.	Não realizado.	Meta encerrada em 2016. Não realizado.	Meta encerrada em 2016.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.

c) Resíduos Sólidos

• Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Graça

A ação A1 tem como meta a aquisição de 3 (três) caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos (Quadro 11).

Em 2017, a Prefeitura informou que não foi adquirido nenhum caminhão compactador, e que, em 2019, há um caminhão compactador contratado que atende a demanda, desta forma a ação foi considerada cumprida parcialmente.

Quadro 11 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Adquirir 3 (três) caminhões compactadores.	M1 33% até 2016 66% até 2024 100% até 2032	Foi adquirido 1 (um) caminhão compactador.	Sem informações.	Não foi adquirido nenhum caminhão.	Existe 1 (um) caminhão.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Necessidade de revisar a meta.

• Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada

O Projeto 5 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Graça e a disposição correta dos resíduos em aterro (Quadro 12).

No relatório de 2015, a Prefeitura estava aguardando o início do Consórcio de Sobral para poder proceder com o cumprimento das metas. Em 2017, os representantes da Prefeitura Municipal relataram que não houve mudança da situação deste projeto e que foi assinado um Termo de Ajustamento de Conduta, com previsão de encerrar as

atividades em lixão até agosto de 2018. Em 2019, para as ações A1 e A2, os prazos tinham sido encerrados em 2014 e 2016, respectivamente, logo, as ações A1 e A2 foram consideradas não cumpridas.

Quadro 12 – Ações e metas do Projeto 5.

Projeto 5	Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
		Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Elaboração de projeto e recuperação de área degradada.	M1 100% até 2014	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral.	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral.	Meta encerrada em 2014. Termo de Ajustamento de Conduta assinado com o Ministério Público e 16 municípios com previsão de encerramento dos lixões para agosto/2018	Meta encerrada em 2014.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL
A2	Disposição adequada em aterro.	M2 100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral.	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral.	Meta encerrada em 2016. Aguardando a construção do Aterro Sanitário de Sobral	Meta encerrada em 2016.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL

- Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (Quadro 13), verifica-se que o Projeto 6 está relacionado ao Projeto 5.

Em 2017, a ação A1 está com previsão de construção de um galpão no ano de 2018. Em 2019, a meta foi encerrada em 2016 e informaram que será implantada a coleta seletiva. Para a ação A2 a meta também foi encerrada em 2016, assim as situações das ações foram consideradas não cumpridas. Para a ação A3, a situação foi não iniciada.

Quadro 13 – Ações e metas Projeto 6.

Projeto 6	Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
		Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Construção da unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM	M1 100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral.	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral.	Meta encerrada em 2016. Previsão para construção de uma Central Municipal de Reciclagem para primeiro semestre de 2018.	Meta encerrada em 2016. Será implantada a coleta seletiva a partir de	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL
A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão	M2 100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Meta encerrada em 2016. Com a construção da CMR os equipamentos serão implantados juntos.	Meta encerrada em 2016.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL
A3	Adquirir 3 veículos pequenos para coleta seletiva	M3 33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	Sem informações.	Sem informações.	Serão adquiridos após a implantação da CMR.	Sem informações	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL

- **Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (Quadro 14). Em 2019, o prazo da meta tinha sido encerrado em 2016, assim a situação foi considerada não cumprida.

Quadro 14 – Ações e metas do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Construir uma unidade de compostagem	M1	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral.	Aguardando consolidação do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Sobral.	Meta encerrada em 2016. A unidade de compostagem será construída junto com a CMR e nos distritos de Lapa, Extremas, Vila, Caetano, Pirituba e Campestre serão construídas <u>mini-unidades</u> de ecopontos para coleta semanal pelo caminhão da coleta seletiva.	Meta encerrada em 2016.	Não cumprida		

4.3 PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 e a ação A2 objetiva a criação de um órgão na estrutura administrativa municipal para coordenação, articulação e integração com a política de saneamento (Quadro 15).

Na reunião de acompanhamento de 2019, as metas M1 e M2 haviam sido encerradas em 2013 e 2014 e as situações consideradas não cumprida e cumprida parcialmente, respectivamente.

Quadro 15 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços	M1	100% até 2013	Não iniciada.	Meta encerrada em 2013. Não iniciada.	Meta encerrada em 2013. Não iniciada.	Meta encerrada em 2013.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	
A2	Criar órgão na estrutura administrativa municipal para coordenação, articulação e integração da política de saneamento	M2	100% até 2014	Não iniciada.	A Secretaria de Obras é quem coordena as atividades.	Meta encerrada em 2014. A coordenação das atividades continua coordenando as atividades relacionadas às políticas de saneamento no município.	Meta encerrada em 2014.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	

• **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta propostas neste projeto, em 2014 e 2015, a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano (Quadro 16).

Para o ano de 2017, a Prefeitura entregou a planilha eletrônica com as instruções para o preenchimento, em 2019, informaram que a meta tinha sido encerrada em 2014 e com isso a situação desse projeto encontra-se como não cumprida.

Quadro 16 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A2	Implantar o Sistema de Informações	M2	100% até 2014	Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida.	Meta encerrada em 2014. Entregue planilha eletrônica e repassadas as instruções para o preenchimento.	Meta encerrada em 2014.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL

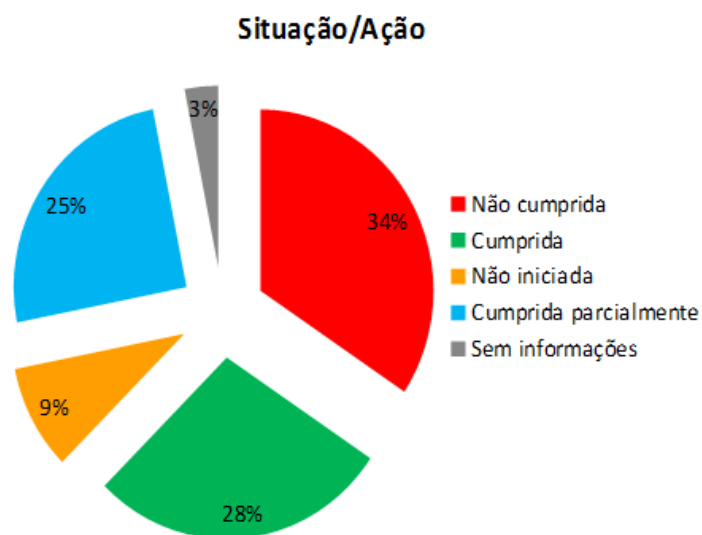
5. CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Graça possui 16 projetos, totalizando 33 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, não cumpridas ou cumpridas parcialmente, e quantas a Prefeitura do Município não procedeu com nenhuma atividade ou não tem informações.

O **Gráfico 1** e o **Quadro 17** apresentam um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 28% das metas foram cumpridas, 25% estão cumprida parcialmente, 34% não foram cumpridas, 9% não iniciada e 3% sem informação.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Graça.



Quadro 17 – Situação Geral do Cumprimento do Projetos.

Situação/Ação	PAS	PMOS	POG	TOTAL
Não cumprida	3	6	2	11
Cumprida	7	2	0	9
Não iniciada	3	1	0	4
Cumprida parcialmente	6	1	1	8
Sem informações	1	0	0	1

6. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basilio Sobrinho

Analistas de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Estagiário da CSB/ARCE:

- Jedson Vieira de Oliveira

Apoio Técnico à ARCE:

- Camila Cassundé Sampaio (Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA)

Responsável Pela Fiscalização:

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 06 de Dezembro de 2019.

ANEXO I

 AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO CEARÁ	PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DE PMSB
---	---

IDENTIFICAÇÃO				
MUNICÍPIO:		GRAÇA		
ENTREVISTADO (NOME/FUNÇÃO):		Helton Lopes (Secretário de Meio Ambiente)		
CONTATOS (E-MAIL E/OU TELEFONE):		semmagraca@outlok.com.br (88) 994809775		
1.0	PLANEJAMENTO E GESTÃO	RESPOSTA		
		S	N	NA
1.1	O MUNICÍPIO APROVOU O PMSB POR LEI? SE SIM, ANOTAR LEI E DATA DE APROVAÇÃO?	x		
1.3	CONFORME DATA DE ELABORAÇÃO			
1.4	00/00/2012 QUAL O PERÍODO DE	x		
1.5	AValiação O PMSB ENCONTRA-SE?			
1.3	EXISTE ÓRGÃO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PMSB? SE SIM, IDENTIFIQUE O ÓRGÃO E RESPONSÁVEL ATUAL.		x	
1.4	O PMSB É UTILIZADO COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO SETOR NO MUNICÍPIO?	x		
1.5	O MUNICÍPIO E CAGECE JÁ SE REUNIRAM PARA TRATAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSB?		x	
1.6	O PMSB MOSTROU-SE UM BOM INSTRUMENTO DE GESTÃO? SE NÃO, POR QUÊ?	x		
1.7	O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB?		x	
2.0	INVESTIMENTOS	RESPOSTA		
		S	N	NA
2.1	O PPA PREVÊ INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO?	x		
2.2	O PPA FOI COMPATIBILIZADO COM O DISPOSTO NO PMSB? OU SEJA, OS PROGRAMAS PROJETOS E AÇÕES PROPOSTOS PELO PMSB FORAM INSERIDOS NO PPA, DEFININDO, PARA CADA ANO, OS VALORES A SEREM INVESTIDOS?	x		
2.3	HOVE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS ANOS?	x		
2.4	SE SIM, AS INTERVENÇÕES CORRESPONDEM ÀS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB?	x		
2.5	O PMSB JÁ FOI EXIGIDO POR ÓRGÃO DE FOMENTO COMO REQUISITO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO?	x		
3.0	MONITORAMENTO E CONTROLE	RESPOSTA		
		S	N	NA
3.1	FOI IMPLANTADO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS E DEMAIS INDICADORES DE RESULTADOS E DE IMPACTO ESTABELECIDOS PELO PMSB?		x	
3.2	EXISTE CONSELHO RESPONSÁVEL POR EXERCER O CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL. SE SIM, IDENTIFIQUE.		x	
3.3	SE SIM, O CONSELHO JÁ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE DE SUA RESPONSABILIDADE?			x
OBSERVAÇÕES:				
LEGENDA: S – Sim; N – Não; NA – Não se Aplica				



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0004/2019

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Paraipaba**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Dezembro/2019

1. FATO GERADOR

Considerando que o Município de Paraipaba já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município.

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º).

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que o elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece ser de competência da ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

Considerando, ainda, a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE realizou a segunda ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Paraipaba, em 05/06/2019. Entretanto, importa ressaltar que a data base para efeito desta avaliação será dezembro de 2018.

2. OBJETIVO

O objetivo desta atividade regulatória foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Paraipaba e avaliar a capacidade de gestão municipal do setor de saneamento básico.

3. HISTÓRICO

A primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Paraipaba aconteceu em 06 de junho de 2017, da qual participaram, de forma presencial, representantes da ARCE, do Poder Público Municipal e da CAGECE.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 03 de maio de 2019, enviou ofício OF/CSB/400/2019 (Processo PCSB/CSB/074/2019), informando sobre a realização da segunda atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Paraipaba, tendo por base os respectivos programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas do plano.

Dentre as atividades previstas, foi realizado um encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal, onde aconteceu a segunda reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Paraipaba, em 05 de junho de 2019, às 10h30, com a presença dos seguintes representantes do Poder Público Municipal, da ARCE e da CAGECE: Marcelo Silva de Almeida (Analista da ARCE), Vasco Robson Cardoso de Araújo (Secretário de Turismo, Cultura e Meio Ambiente), Aloísio Costa Maia (Secretário de Infraestrutura), José Neuton (Assessor técnico da Secretaria de Infraestrutura), Cristiano Pinheiro (Técnico Administrativo Operacional da UN-BCL), Tatiana Farias (Técnica em Química da UN-BCL) e Sarah Oliveira Bernardes (CSTA).

Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Paraipaba e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados (**Foto 1**).



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

Centro Adm. Gov. Virgílio Távora – Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba
CEP 60.822-325 • Fortaleza/CE • Tel (85) 3194.5605/5606 – arce@arce.ce.gov.br

4. DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executados rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1. PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas para M1=100% em 2019, M2=0,0% para 2019 e M3=100% no ano de 2019.

Em 2017, a CAGECE informou que não havia nenhum projeto para a ação A1 e o processo encontrava-se não iniciado, com prazo até o ano de 2019 para sua conclusão. No ano de 2019, a situação ainda se enquadra como não iniciada.

Para o cumprimento da meta M2, a CAGECE relatou que foram realizadas 213 novas ligações do ano de 2015 até janeiro 2017, correspondendo a 49,49% da meta. Para o ano de 2019, foi ampliado em 193 novas ligações (jan/2017 a dez/2018), correspondendo 77,18% do total ampliado, logo a situação foi considerada cumprida.

Já para ação A3, que tem como objetivo a ampliação e melhoria da captação de água nas unidades do sistema. A CAGECE informou, em 2017, que estava aguardando verba para a realização dessa meta.

Em 2019, a situação foi considerada cumprida com a reforma nos reservatórios apoiados RAP-01 e RAP-02 e a implementação do uso de cloro gasoso no tratamento da água. Os representantes da Prefeitura aproveitaram para informar à CAGECE sobre a necessidade de melhoria no abastecimento, principalmente para o Hospital Municipal.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 01 projeto executivo para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos no SAA da Sede.	M1	100% até 2019	Não elaborado.	Não elaborado.	Não iniciada	CAGECE	É necessário elaborar o projeto executivo, para que ocorram as ampliações no sistema, visando a universalização do abastecimento de água.
A2	Ampliar a cobertura para atender 526 novas ligações hidrometradas no SAA da Sede.	M2	0% até 2019 51,01% até 2027 100% até 2035	Meta = 0% Ampliação de 213 novas ligações (2015 a jan/2017), atingindo-se 40,49%.	Meta = 0% Ampliação de 193 novas ligações (jan/17 a dez/18), atingindo-se 36,69%. Total ampliado = 77,18 (40,49% +36,69%).	Cumprida	CAGECE	A meta proporcional a médio prazo, foi superada nos últimos 2 anos base. Recomenda-se que a CAGECE forneça as informações quantitativas ano a ano para facilitar o acompanhamento do cumprimento da meta, bem como a revisão do plano para o estabelecimento de novas metas.
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades do sistema (estações elevatórias, adutoras, reservatórios e tratamento).	M3	100% até 2019	Esperando recurso para melhorias na ETA	Foi realizada uma reforma nos reservatórios apoiados RAP-01 e RAP-02 e a implementação do uso de cloro gasoso no tratamento da água. Os representantes da Prefeitura aproveitaram para informar à CAGECE sobre a necessidade de melhoria no abastecimento, principalmente para o Hospital Municipal.	Cumprida	CAGECE	A meta foi cumprida antes do seu encerramento previsto para 2019. Recomenda-se o estabelecimento de novas metas por ocasião da revisão do plano.

• Projeto 2 - Ampliação dos SAA operados pela CAGECE no Distrito de Lagoinha

As ações deste projeto propõem a ampliação dos SAA operados pela CAGECE no Distrito de Lagoinha (**Quadro 2**).

No ano de 2017, para a Ação A1 não havia sido elaborado nenhum projeto executivo, entretanto, a meta tinha prazo até o ano de 2019. Para a meta M2, a CAGECE informou que havia realizado 34 novas ligações, ou seja, 39,53% da quantidade desejada e que só realizaria a ampliação da rede quando houvesse pressão no sistema para isso.

No ano de 2019, para a ação A1, constatou-se que ainda não foi elaborado nenhum projeto executivo, deixando a situação como não iniciada. Para a ação A2, ampliou-se de 66 novas ligações (jan/2017 a dez/2019), atingindo 76,76% do total, assim a situação foi considerada cumprida.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 01 projeto executivo para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos do SAA de Lagoinha.	M1	100% até 2019	Não elaborado.	Não elaborado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Pela ausência de informações ficou evidente a falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.
A2	Ampliar a cobertura para atender 86 novas ligações hidrometradas no SAA de Lagoinha.	M2	0% até 2019 49,73% até 2027 100% até 2035	Meta = 0%. Ampliação de 34 novas ligações, atingindo-se 39,53%.	Meta = 0%. Ampliação de 66 novas ligações (jan/17 a dez/18), atingindo-se 76,74%. Total ampliado = 116,27% (39,53% + 76,74%).	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	As metas proporcionais a médio e longo prazos, foram superadas nos últimos 2 anos base. Recomenda-se que a CAGECE forneça as informações quantitativas ano a ano para facilitar o acompanhamento do cumprimento da meta, bem como a revisão do plano para o estabelecimento de novas metas.

- **Projeto 3 - Ampliação de sistemas de abastecimento de água em Boa Vista (Boa Vista), Calumbi (Boa Vista), Camboas (Camboas) e Sítio Penha (Lagoinha)**

A ampliação dos sistemas de abastecimento de água visa a ampliação da rede de cobertura e a melhoria dos sistemas já existentes, como pode ser observado nas ações A1, A2 e A3 do **Quadro 3**.

No ano de 2017, a prefeitura relatou que não havia sido elaborado nenhum projeto executivo até o momento, entretanto, o prazo da meta sendo até ano de 2019 ainda não havia se esgotado.

Em relação a ação A2, a prefeitura informou que no ano de 2016 foi liberado uma verba para as localidades de Boa Vista e Camboas para a ampliação do sistema, entretanto, a ampliação não foi realizada. E para a ação A3, foi informado que a mesma era de responsabilidade do SISAR.

Em 2019, para as ações A1, A2 e A3, foi informado que Prefeitura não tem contato com o SISAR, logo as ações se enquadram como sem informações.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 4 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos nos SAAs destes distritos.	M1	100% até 2019	Não elaborado.	A Prefeitura não tem contato com o SISAR, mas afirma que nada foi realizado nessas localidades, com relação a ampliação do sistema.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Pela ausência de informações ficou evidente a falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.
A2	Ampliar a cobertura para atender 179 novas ligações hidrometradas nos SAAs das localidades Boa Vista (42), Calumbi (13), Camboas (108) e Sítio Penha (15).	M2	0% até 2019 51% até 2027 100% até 2035	Meta = 0%. Saiu uma verba em 2016 para ampliação do sistema de Boa Vista e Camboas, mas não foi realizado. Está em estudo a CAGECE receber esses sistemas.	Meta = 0%. A Prefeitura não tem contato com o SISAR, mas afirma que nada foi realizado nessas localidades, com relação a ampliação do sistema.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Pela ausência de informações ficou evidente a falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.
A3	Melhorar e ampliar as unidades dos sistemas (captação, tratamento e reservação).	M3	100% até 2019	A Prefeitura informou que a melhoria dos sistemas é de responsabilidade do SISAR.	A Prefeitura não tem contato com o SISAR, mas afirma que nada foi realizado nessas localidades, com relação a ampliação do sistema.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Pela ausência de informações ficou evidente a falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.

• **Projeto 4 - Projeto de implantação de SAAs em localidades onde não existe sistema coletivo de abastecimento**

As ações A1, A2 e A3 deste projeto buscam a ampliação do acesso da população à água tratada, com metas M1=100,00% para 2019, M2= 78,62% para 2019, M3=contínua (Quadro 4).

Em 2017, a prefeitura informou que não existia nenhum projeto executivo dos 15 previstos no plano na ação A1.

Quanto à ação A2, foi dito que as localidades são abastecidas por carros pipa e em Córrego do Mato havia um poço que estava sendo reativado pela SOHIDRA, o qual seria entregue ao SISAR. Em relação a ação A3, não foi informado nenhum dado sobre o andamento da mesma na ocasião.

Já em 2019, para a ação A1, foi elaborado um projeto executivo para localidade de Gangorra, que não está contemplada no plano. Em relação a ação A2, a prefeitura está implantando um sistema na localidade de Gangorra, que também não é

contemplada no PMSB e, para a ação A3, nada foi realizado e ainda depende das ações A1 e A2. Desta forma, a situação das ações foram consideradas não iniciadas.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Elaborar 15 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos dos SAAs destes distritos.	M1	100% até 2019	Não elaborado.	Foi elaborado um projeto executivo para localidade de Gangorra, que não está contemplada no plano.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	É necessário elaborar projetos executivos para que ocorram as ampliações no sistema, visando a universalização do abastecimento de água de acordo com o que está previsto nas metas do PMSB. A elaboração de um projeto para uma localidade que não está contemplada no PMSB deixa evidente que o plano não é utilizado como instrumento orientador das políticas, programas, projetos e ações do setor no município.
A2	Implantar 15 sistemas coletivos (captação, adução, reservação e tratamento) para atender as localidades de Ipú e Zabelê (distrito de Boa Vista); Barro Preto e Capim Açu (distrito de Camboas); Guajiru, Ilha da Onça, Lourenço, Pedrinhas (Lagoinha); Cana Brava, Córrego do Mato, Loteamento, São Miguel, Setor D1, Timbaúba, Vila Pebas (distrito Sede).	M2	78,62% até 2019 89,40% até 2027 100% até 2035	Meta = 19,65%. Foi informado que estas localidades são abastecidas por carro pipa. Em Córrego do Mato, o abastecimento também é realizado por carro pipa, mas há um poço que está sendo reativado pela SOHIDRA e que será entregue para o SISAR.	Meta: 58,96%. A prefeitura está implantando um sistema na localidade de Gangorra, que não é contemplada no PMSB. Não é possível calcular o percentual de atendimento da meta.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O plano não é utilizado como instrumento orientador das políticas, programas, projetos e ações do setor no município.
A3	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água.	M3	Continua	Sem informações.	Não realizado. Depende das ações A1 e A2.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Após atendimento das metas previstas para ações A1 e A2, recomenda-se que sejam feitas campanhas que correspondam às ações executadas para atendimento dos programas e projetos do PMSB.

- **Projeto 5 - Implantação de solução individual de abastecimento de água, através de cisternas de água da chuva, nas localidades difusas dos distritos de Boa Vista, Camboas, Lagoinha e Sede**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural com a construção de cisternas e a realização de treinamento da população sobre seu uso e manutenção, como pode ser observado no **Quadro 5**.

No ano de 2019, os representantes da Prefeitura informaram que foram implantadas cisternas, mas não soube indicar a quantidade, desta forma a ação A1 foi considerada sem informações, da mesma forma para a ação A2 que depende da A1.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Construir 1.293 cisternas nas zonas rurais dos distritos Boa Vista (50 cisternas), Camboas (86 cisternas), Lagoinha (109 cisternas), Sede (1.049 cisternas).	M1	47,40% até 2019 73,87% até 2027 100% até 2035	Não realizado	Meta: 35,55% Os representantes da Prefeitura informaram que foram implantadas cisternas, mas não nessas localidades. Não é possível calcular o percentual de atendimento da meta. O representante da Prefeitura deseja retirar esse projeto do PMSB.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	A implantação de cisternas contempladas no PMSB, mas sem o correspondente registro para verificação da meta, deixa evidente que o plano não é utilizado como instrumento orientador das políticas, programas, projetos e ações do setor no município. Necessidade de revisão do PMSB.
A2	Realizar treinamento para uso e manutenção das cisternas.	M2	Continua	Depende da ação A1.	Dependente da ação A1.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Após atendimento da meta prevista para ação A1, recomenda-se que sejam realizadas campanhas que correspondam às ações executadas para atendimento dos programas e projetos do PMSB.

• **Projeto 6 - Implantação e ampliação do SAA na localidade 2ª Etapa**

Este projeto destina-se aos domicílios sem acesso ao sistema de abastecimento de água na localidade denominada de 2ª Etapa, por meio das ações A1, A2, A3 e A4 que visam ampliar e melhorar a captação das unidades do sistema, conforme pode ser verificado no **Quadro 6**.

No ano de 2017, a Prefeitura afirmou que não houve ação desenvolvida para este projeto. Entretanto, o prazo da meta era até o ano de 2019.

No ano de 2019, para a ação A1, o estudo não foi realizado. Em relação a ação A2, o projeto não foi elaborado. Para a ação A3, existe na localidade, uma associação de moradores que realiza o abastecimento de água através de 2 poços da Prefeitura, entretanto, não é possível calcular o percentual de atendimento da meta. Já a ação A4 depende da A3. Assim, as ações A1, A2 e A4 do projeto foram consideradas como não iniciadas e a A3 como sem informações.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Realizar estudo de viabilidade para assunção do sistema.	M1	100% até 2019	Não elaborado.	Estudo não realizado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Os representantes da Prefeitura informam que a meta estabelecida não condiz com a necessidade atual do município. É necessário revisar o PMSB para estabelecimento de novas metas.
A2	Elaborar 01 projeto executivo para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos do SAA da localidade.	M2	100% até 2019	Não elaborado.	Projeto não elaborado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Os representantes da Prefeitura informam que a meta estabelecida não condiz com a necessidade atual do município. É necessário revisar o PMSB para estabelecimento de novas metas.
A3	Ampliar a cobertura para atender 80 novas ligações no SAA da localidade.	M3	0% até 2019 51,01% até 2027 100% até 2035	Meta = 0%. Não realizado.	Meta: 0% Atualmente, existe na localidade, uma associação de moradores que realiza o abastecimento de água, através de 2 poços da Prefeitura. Mas não é possível calcular o percentual de atendimento da meta, pois os representantes da prefeitura não sabem a quantidade de ligações atendidas no período após a elaboração do PMSB.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Os representantes da Prefeitura informam que a meta estabelecida não condiz com a necessidade atual do município. É necessário revisar o PMSB para estabelecimento de novas metas.
A4	Melhorar a captação e ampliar as unidades no sistema (estações elevatórias, adutoras e tratamento).	M4	100% até 2019	Não realizado.	Depende da ação A3.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Os representantes da Prefeitura informam que a meta estabelecida não condiz com a necessidade atual do município. É necessário revisar o PMSB para estabelecimento de novas metas.

b) Esgotamento Sanitário

• Projeto 1 - Ampliação do SES no distrito Sede

O **Quadro 7** apresenta as ações A1, A2 e A3 que tem como objetivo a ampliação da cobertura do sistema de esgotamento sanitário dos domicílios do distrito Sede.

Segundo a CAGECE, em 2017, a meta para a ação A1 ainda não foi realizada. Já para a ação A2, foi informada a realização de 593 novas ligações, enquanto que da ação A3 nenhum kit sanitário havia sido construído.

No ano de 2019, ainda não foi elaborado nenhum projeto executivo para a ação A1, quanto à ação A2, os representantes da Prefeitura disseram que não há previsão para ampliação da cobertura da rede coletora de esgoto e que, para a ação A3, informaram que na sede do município não há necessidade de construção de módulos sanitários.

Quadro 7 – Ação e Meta do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 01 projeto executivo para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos do SES da Sede.	M1	100% até 2019	Não elaborado.	Não elaborado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O prazo não se encerrou, mas ficou evidente que a Prefeitura não prevê a elaboração de projeto executivo para atendimento da meta estabelecida.
A2	Ampliar a cobertura para atender 2.463 novas ligações no SES da Sede.	M2	100% até 2027	Meta = 8,33%. Ampliação de 593 novas ligações, atingindo-se 24,07%.	Meta: 24,99%. Os representantes da Prefeitura disseram que não há previsão para ampliação da cobertura da rede coletora de esgoto, visando atender novas ligações.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Não estão sendo implantadas obras visando o aumento da cobertura do sistema de esgotamento sanitário na sede do município, o que caracteriza que o município não está investindo em saneamento básico, e se investe, esses recursos não estão sendo utilizados de acordo com as ações previstas nos programas e projetos do PMSB. Há a necessidade de um órgão na estrutura administrativa ser, de fato, o responsável pela gestão do plano para cobrar e garantir o bom uso dos recursos nesse setor.
A3	Construir 3.476 módulos sanitários (banheiro e fossa séptica + sumidouro) em domicílios particulares do distrito Sede.	M3	75,49% até 2019 100% até 2035	Meta = 18,87%. Não realizado.	Meta: 56,61%. Os representantes da Prefeitura informaram que na sede do município não há necessidade de construção de módulos sanitários.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	É necessário revisar o PMSB para estabelecimento de novas metas.

• **Projeto 2 - Ampliação do SES no distrito de Lagoinha**

Para o Projeto 2, foram estabelecidas as ações A1, A2 e A3 com metas M1= 100% até 2019, M2= 100% até 2027 e M3 = 45,29% até 2019, conforme pode ser verificado no **Quadro 8**.

Em 2017, ainda não tinha sido elaborado nenhum projeto executivo. A CAGECE informou que a ação A2 havia sido cumprida acima do previsto (147,82%), com a execução de 136 novas ligações ao sistema de esgotamento sanitário. A prefeitura informou que nenhum kit sanitário foi construído, entretanto, o prazo somente se encerraria no ano de 2019.

Em 2019, nada foi elaborado e a ação A1 foi enquadrada como não iniciada. Em relação a ação A2, não há previsão para ampliação da cobertura da rede coletora de esgoto do distrito de Lagoinha. Sobre a ação A3, informaram que a construção de

módulos sanitários não é viável para a localidade, também enquadrada como não iniciada.

Quadro 8 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo	Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 01 projeto executivo para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos do SES de Lagoinha.	M1 100% até 2019	Não elaborado.	Não elaborado.	Não iniciada	CAGECE	O prazo para o atendimento da meta estabelecida ainda não foi encerrado, embora a meta M2, que está diretamente relacionada com esta, já tenha sido cumprida pela CAGECE desde 2016.
A2	Ampliar a cobertura para atender 92 novas ligações no SES de Lagoinha.	M2 100% até 2027	Meta = 8,33%. Ampliação de 136 novas ligações, atingindo-se 147,82%.	Meta: 24,99%. Os representantes da Prefeitura informaram que não há previsão para ampliação da cobertura da rede coletora de esgoto do distrito de Lagoinha, visando atender novas ligações.	Cumprida	CAGECE	A meta a longo prazo foi cumprida em 2016. É necessário atualizar a meta, por ocasião da revisão do PMSB.
A3	Construir 170 módulos sanitários (banheiro e fossa séptica + sumidouro) em domicílios particulares do distrito Lagoinha.	M3 45,29% até 2019 100% até 2035	Meta = 11,32%. Não realizado.	Meta = 33,96%. Os representantes da Prefeitura disseram que a construção de módulos sanitários não é viável para a localidade.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	É necessário revisar o PMSB para estabelecimento de novas metas.

- Projeto 3 - Construção de módulos sanitários como soluções individuais para a população difusa dos distritos de Boa Vista e Camboas**

O projeto possui uma única ação A1, que consiste em construir 817 módulos sanitários no distrito de Boa Vista e 984 em Camboas, conforme apresentado no **Quadro 9**. Em 2017, a Prefeitura informou que nenhum módulo sanitário havia sido construído. A meta do projeto para curto prazo era de 32,38% para o ano de 2019.

Em 2019, para a ação A1, informaram que a construção de módulos sanitários não é viável para a localidade, assim a ação não foi iniciada. Quanto a ação A2, o prazo foi encerrado, considerando a meta não cumprida.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Construir 817 módulos sanitários em domicílios particulares do distrito de Boa Vista e 984 módulos em domicílios particulares do distrito Camboas.	M1	32,38% até 2019 72,24% até 2027 100% até 2035	Meta = 10,79%. Não realizado.	Meta = 32,38%. Os representantes da Prefeitura informaram que a construção de módulos sanitários não é viável para a localidade.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	É necessário revisar o PMSB para estabelecimento de novas metas.
A2	Realizar 2 campanhas informativas para uso devido das interações sanitárias	M2	100% até 2016	Depende da ação A1.	Prazo encerrado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada.

4.2. PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE

a) Abastecimento de Água

• Projeto 1 - Recuperação da Lagoa da Cana Brava

As ações A1, A2 e A3 tem como objetivos, recuperar a Lagoa da Cana Brava (Quadro 10).

Em 2017, a CAGECE informou que existia um projeto de revitalização junto a COGERH, para limpeza da vegetação na área de captação da lagoa. Foi realizada uma audiência para a retirada das famílias que tem comércio junto às margens da lagoa, e o Ministério Público queria que fosse doado um terreno para essas famílias.

Em 2019, ainda não foi realizado estudos para recuperação da Lagoa e não está sendo realizado ações de educação ambiental com a população, desta forma as ações A1, A2 e A3 não foram iniciadas.

Quadro 10 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Realizar estudo para recuperação da Lagoa.	M1	100% até 2019	Existe um projeto de revitalização junto à COGERH para limpeza da vegetação na área onde está localizada a captação.	A Prefeitura entende a necessidade de realizar a recuperação, mas ainda não realizou estudos nesse sentido.	Não iniciada	Prefeitura Municipal	Não estão sendo realizados estudos para recuperação da lagoa. Há a necessidade de um órgão na estrutura administrativa ser, de fato, o responsável pela gestão do plano, para efetivamente garantir o bom uso dos recursos nesse setor.
A2	Implementar as ações incorporadas no estudo de recuperação da Lagoa.	M2	100% até 2019	Sem informações.	Depende da ação A1.	Não iniciada	Prefeitura Municipal	Não estão sendo realizados estudos para recuperação da lagoa. Há a necessidade de um órgão na estrutura administrativa ser, de fato, o responsável pela gestão do plano, para efetivamente garantir o bom uso dos recursos nesse setor.
A3	Realizar ações de educação ambiental para conscientização e sensibilização da população residente na área de influência direta da Lagoa.	M3	Contínua	Foi realizada uma audiência para retirada das famílias que tem comércio na lagoa. A Prefeitura informou ainda que o Ministério Público quer que o município doe um terreno para essas famílias.	A Prefeitura não está realizando ações de educação ambiental com a população que reside na área de influência direta da Lagoa.	Não iniciada	Prefeitura Municipal	Não estão sendo realizados estudos para recuperação da lagoa. Há a necessidade de um órgão na estrutura administrativa ser, de fato, o responsável pela gestão do plano, para efetivamente garantir o bom uso dos recursos nesse setor.

- **Projeto 2 - Prestar fornecimento de água com continuidade e qualidade, de acordo as normas da ABNT e demais regulamentos**

As ações A1, A2, A3, A4, A5, A6 e A7 tem como finalidade a melhoria do sistema de abastecimento de água em Paraipaba (Quadro 11).

Em 2017, a CAGECE informou que a ação A1, cujo prazo vai até o ano de 2019, contava com um projeto de melhoria na ETA, dependendo apenas da assinatura do presidente da CAGECE e também de verba para execução. Já as ações A2 e A3 tinham sido cumpridas, uma vez que a água estava dentro dos padrões de potabilidade e a estrutura do reservatório já tinha sido recuperada, respectivamente. Para a ação A4, foi informado que os macromedidores já tinham sido instalados, faltando concluir apenas a parte elétrica. A CAGECE informou para a ação A5 que não se era necessário a instalação de ventosas na rede de distribuição. Em relação as perdas de cargas do sistema (ação A6), foi informado que elas são em torno de 40% e que a área de

expansão está realizando o estudo de perdas. O combate às fraudes era realizado pela equipe de fraudes da unidade, como as metas para as ações A6 e A7.

Em 2019, a ação A1 foi cumprida com a realização da substituição do leito filtrante. A ação A2 continuou como cumprida e ainda implantou o uso de cloro gasoso na ETA. Da mesma forma, a ação A3 julgou-se cumprida com a reforma do reservatório para a retirada da infiltração. Também a ação A4 foi cumprida com a instalação do manômetro no reservatório. Foi informado para a ação A5 que não existe viabilidade para instalação de ventosas na RDA. A situação das ações A6 e A7 foram consideradas cumpridas, sendo que a CAGECE deve continuar com as ações de combate as perdas e as fraudes, haja vista se tratar de ação que exige continuidade.

Quadro 11 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Substituir o leito filtrante existente por antracito na ETA do SAA da Sede.	M1	100% até 2019	Existe um projeto para melhorias na ETA. No entanto, está na CAGECE para assinatura do Presidente e não há recurso para a execução.	Foi realizada a substituição do leito filtrante.	Cumprida	CAGECE	Meta cumprida antes do prazo encerrar. É necessário atualizar a meta na ocasião de revisão do PMSB.
A2	Avaliar o procedimento de aplicação do cloro na ETA do SAA da Sede.	M2	100% até 2019	A qualidade de água está dentro dos padrões da portaria.	A CAGECE implantou o uso de cloro gasoso na ETA	Cumprida	CAGECE	Meta cumprida antes do prazo encerrar. É necessário atualizar a meta na ocasião de revisão do PMSB.
A3	Recuperar o RAP-01 do SAA da Sede.	M3	100% até 2019	O RAP-01 foi recuperado, mas a situação de acompanhamento do item "Há infiltração na parede do reservatório RAP-01" no Termo de Notificação da ARCE, encontra-se "Pendente com prazo vencido". No dia da reunião, a ARCE solicitou que seja repassado a solução da constatação.	Foi realizada uma reforma no reservatório, para a retirada de infiltração.	Cumprida	CAGECE	Meta cumprida antes do prazo encerrar. É necessário atualizar a meta na ocasião de revisão do PMSB.
A4	Instalar dispositivo de medição de nível no REL-01 do SAA de Lagoinha.	M4	100% até 2019	Instalou-se macromedidor na entrada e na saída, faltando apenas a parte elétrica para conclusão.	Foi instalado um manômetro no reservatório.	Cumprida	CAGECE	Meta cumprida antes do prazo encerrar. É necessário atualizar a meta na ocasião de revisão do PMSB.
A5	Instalar ventosas nos pontos altos da rede de distribuição de água de Lagoinha.	M5	100% até 2019	Não realizado. Segundo a CAGECE, não há necessidade de ventosas na rede de distribuição.	Não existe viabilidade de instalação de ventosas na RDA.	Não iniciada	CAGECE	É necessário atualizar a meta, na ocasião de revisão do PMSB.
A6	Reduzir os índices de perdas de águas distribuídas.	M6	Continua	As perdas em Lagoinha são em torno de 40%. A CAGECE informou que a área de expansão está realizando estudo de perdas.	A cagece informou que o controle de perdas é contínuo e feito através de instalações de macromedidores na entrada e saída do tratamento, bem como da substituição de hidrômetros com vida útil superior a 5 anos.	Cumprida	CAGECE	A CAGECE deve continuar com as ações que estão sendo estabelecidas visando a redução de perdas nos sistemas.
A7	Combater as fraudes nos sistemas.	M7	Continua	Realizado pela equipe de Fraudes da Unidade.	A cagece informou que o combate a fraudes é contínuo.	Cumprida	CAGECE	A CAGECE deve continuar com as ações que estão sendo estabelecidas visando o combate às fraudes no sistema.

- **Projeto 3 - Adequar o fornecimento de água distribuída pelo SISAR nos distritos de Boa Vista, Camboas e Lagoinha**

As ações A1 e A2 do projeto não têm registros de execução até 2017, entretanto suas metas eram para o ano de 2019, conforme observado no **Quadro 12**.

Em 2019, a situação das ações A1 e A2 foram consideradas sem informações, pois foi informado que a Prefeitura não tem contato com o SISAR para saber o que está sendo feito nas localidades.

Quadro 12 - Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Adequar a produção de água tratada.	M1	100% até 2019 100% até 2027 100% até 2035	Sem informação.	A Prefeitura não tem contato com o SISAR para informar o que está sendo feito nas localidades.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Pela ausência de informações ficou evidente a falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.
A2	Adequar a capacidade de reservação.	M2	100% até 2019 100% até 2027 100% até 2035	Sem informação.	A Prefeitura não tem contato com o SISAR para informar o que está sendo feito nas localidades.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Pela ausência de informações ficou evidente a falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.

- **Projeto 4 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas operados pela Prefeitura nas localidades de 2ª Etapa, área 80, Barreiras, Beja Bode, Cacimbão dos Tabosa, Cacimbão dos Teresa, Camburão, Cana Brava, Centro Gerencial, Córrego do Mato, Forno Velho, Gangorra, Loteamento, Macaco, Monte Alverne, Pivô Central, Povoado Camburão, São Miguel, Setor B, Setor C1, Setor C2, Setor D1, Setor D2, Setor E, Sítio Rosário, Timbaúba, Vila Nova, Vila Pebas (Sede); Ipú, São Miguel, São Simão, Vídeo, Zabelê (Boa Vista); Alto do Cipó, Barro Preto, Capim Açú, Muriti, Sítio Muriti (Camboas), Baixas. Barreira dos Mourões, Guajiru, Ilha da Onça, Lagoinha dos Gomes, Lourenço, Pedrinhas (Lagoinha)**

O Projeto 4 tem sua ação e meta direcionadas a realizar um estudo sobre a infraestrutura dos sistemas operados pela prefeitura de Paraipaba (**Quadro 13**).

Até 2017, ainda não havia sido realizado nenhum estudo sobre os sistemas operados pela prefeitura, cuja meta final se encerraria somente no ano de 2019.

Em 2019, a ação ainda não foi iniciada, pois não houve a realização dos estudos para avaliação dos SAAs.

Quadro 13 – Ação e Meta do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo	Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Realizar estudo para avaliação dos SAAs existentes nas localidades.	M1 100% até 2019	Não realizado.	A Prefeitura não realizou os estudos.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A Prefeitura deve atentar para atendimento do prazo da meta dentro do prazo estabelecido.

- **Projeto 5 - Projeto de adequação do SES da Sede e Lagoinha, bem como para disposição final adequada dos efluentes, de acordo com os padrões estabelecidos na Portaria SEMACE nº 154/2002, Resolução CONAMA nº 357/2005 e alterações previstas na Resolução CONAMA nº 430/2011**

As ações A1, A2 e A3 (**Quadro 14**) do Projeto 5 visam a adequação do sistema de esgotamento sanitário do município Sede e da localidade de Lagoinha, bem como a disposição final adequada dos efluentes em acordo com as legislações vigentes.

Em 2017, a ação A1 estava em andamento, pois o estudo estava sendo realizado pela GEPROJ. A ação A2 ainda não tinha sido realizada, enquanto a ação A3 dependia de sua concretização. Como as metas das ações são todas para o ano de 2019, o projeto se encontrava em andamento.

Em 2019, a ação A1 foi cumprida, a CAGECE realizou estudos e conseguiu identificar um problema de disposição inadequada, proveniente do lançamento de efluente sem tratamento prévio. A ação A2 não foi cumprida quanto a realização de estudos, porém a CAGECE informou que não existem problemas com a disposição final de efluentes. Desta forma, tanto a ação A2 quanto a A3 foram consideradas cumpridas.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Realizar estudo para identificar as melhorias a serem empregadas no SES da Sede e de Lagoinha.	M1	100% até 2019	A GEPROJ está realizando um estudo junto ao supervisor de esgoto.	A CAGECE realizou estudos e conseguiu identificar um problema de disposição inadequada, proveniente do lançamento de efluente sem tratamento prévio advindo do matadouro público municipal.	Cumprida	CAGECE	É necessário atualizar a meta, na ocasião de revisão do PMSB.
A2	Realizar estudo para identificar corpos receptores adequados para o SES da Sede e de Lagoinha.	M2	100% até 2019	Não realizado.	Em Lagoinha não foram realizados estudos pois, segundo a CAGECE, não existem problemas com a disposição final do efluente.	Cumprida	CAGECE	É necessário atualizar a meta, na ocasião de revisão do PMSB.
A3	Implantar as soluções identificadas nos sistemas.	M3	100% até 2019	Depende da ação A2.	A CAGECE documentou através de vídeos e fotos o problema constatado e, informou ao representante da Prefeitura durante a reunião de acompanhamento do PMSB, sobre o estudo realizado para o cumprimento da ação A1.	Cumprida	CAGECE	Recomenda-se que os representantes da Prefeitura e da CAGECE mantenham uma boa comunicação, visando solucionar os problemas identificados, bem como para o acompanhar as metas estabelecidas no plano, as revisando quando necessário, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

4.3. PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL

- **Projeto 1 - Projeto para fortalecer a gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário**

Para realização do projeto 1, foram estabelecidas as ações A1, A2 e A3. A ação A1 visa levantar as necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços e a A2 objetiva instituir a Política Municipal de Saneamento Básico, para adequada prestação dos serviços de saneamento do município (**Quadro 15**).

A ação A3 tem por objetivo elaborar um plano diretor de abastecimento de água e esgotamento sanitário, a prefeitura informou que já existe um Plano Diretor, mas que não há uma ação isolada e específica.

Em 2017, nenhuma das metas foram alcançadas. Em 2019, ainda não foi realizada nenhuma das metas e a situação foi classificada como não iniciada.

Quadro 15 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços.	M1	100% até 2019	Não há recursos humanos definidos.	A Prefeitura ainda não realizou esse levantamento.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Há a necessidade de um órgão na estrutura administrativa ser, de fato, o responsável pela gestão do plano para efetivamente garantir o bom uso dos recursos, inclusive humanos, nesse setor.
A2	Instituir a Política Municipal de Saneamento Básico, no qual serão definidos as diretrizes para a adequada prestação dos serviços de saneamento do Município.	M2	100% até 2019	Não realizado.	A Prefeitura ainda não realizou esse levantamento.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Embora a meta esteja dentro do prazo, nas últimas duas reuniões de acompanhamento do PMSB constatou-se que a Prefeitura não está realizando a adequada gestão do plano, a qual é evidenciado pelo desconhecimento e falta de informações dos representantes sobre o assunto.
A3	Elaborar o Plano Diretor de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.	M3	100% até 2027	Existe um Plano Diretor para o município, mas não há uma ação isolada e específica.	Há o plano diretor, mas não existe ação isolada para os sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Embora a meta esteja dentro do prazo, nas últimas duas reuniões de acompanhamento do PMSB constatou-se que a Prefeitura não está realizando a adequada gestão do plano, a qual é evidenciado pelo desconhecimento e falta de informações dos representantes sobre o assunto.

- Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta propostas neste projeto, em 2017, uma planilha foi disponibilizada pela ARCE, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso da mesma como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB. Sendo assim, a ação A1 foi considerada como não cumprida, haja vista seu prazo ter se encerrado em 2016. Também não foi implementado o Sistema de Informações da ação A2, cujo prazo era até o ano de 2019 (**Quadro 16**).

Em 2019, foi informado que Prefeitura não tem uma pessoa responsável por essas informações, desta forma, a ação A1 permanece como não cumprida e a A2 foi considerada como não iniciada.

Quadro 16 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Implementar a planilha eletrônica.	M1	Imediato (2016)	Não utilizada.	A Prefeitura não tem uma pessoa responsável por essas informações.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Prazo encerrado.
A2	Implantar o Sistema de Informações.	M2	100% até 2019	Não realizado.	A Prefeitura não tem uma pessoa responsável por essas informações.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão do plano.

- **Projeto 3 - Projeto de Educação Sanitária e Ambiental no Município**

Para o projeto 3, foram desenvolvidas as ações A1, A2, A3, A4, A5, A6 e A7, conforme relatado no **Quadro 17**. A execução deste projeto depende da parceria entre prefeitura e CAGECE para capacitar agentes multiplicadores, incluir a educação ambiental em todos os níveis de ensino do município, criar práticas de educação ambiental comunitária, realizar campanhas de incentivo ao consumo e uso racional da água, incentivar a interligação a rede de esgotamento sanitário pelos domicílios cobertos pelo sistema e utilizar a fossa séptica como destino adequado de todos os dejetos líquidos gerados na residência, quando for o caso.

Em 2019, a ação A1 ainda não foi iniciada e não foi obtida informações. Com relação as ações A2, A3, A4, e A6 foram consideradas cumpridas e sem novas informações, para a ação A5, informaram que existem panfletos e informações na Loja de Atendimento, além de ser realizada pela GERIS visitas porta a porta, já para a ação A7, também não foram obtidas informações.

Quadro 17 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
M1	Capacitação de agentes multiplicadores.	M1	Contínua	Sem informações.	Sem informações.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Pela ausência de informações ficou evidente a falta de gestão da Prefeitura.
M2	Inserção da educação ambiental em todos os níveis de ensino.	M2	Contínua	A CAGECE realiza visitas às escolas e também recebe visitas na ETA.	Sem novas informações.	Cumprida	CAGECE	Recomenda-se que os representantes da Prefeitura e da CAGECE mantenham uma boa comunicação, dando continuidade às ações de educação ambiental nas escolas, bem como para realizar o acompanhamento das metas estabelecidas no plano, inclusive estabelecendo juntas novas metas, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados.
M3	Inclusão da Vigilância Sanitária nos processos educativos com as comunidades.	M3	Contínua	A Vigilância Sanitária está sempre participando e atuando nas atividades relacionadas ao meio ambiente.	Sem novas informações	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Recomenda-se que os representantes da Prefeitura dêem continuidade à inclusão da vigilância sanitária nos processos educativos com as comunidades e também que estabeleça novas metas, incluindo esses agentes.
M4	Criar práticas de educação ambiental comunitária: centros sociais, centros comunitários, etc.	M4	Contínua	Está em processo para colégios e associações, a implantação informativos sobre meio ambiente. Esta atividade está prevista para o segundo semestre de 2017.	Sem novas informações.	Cumprida	CAGECE	Recomenda-se que a CAGECE dê continuidade às práticas de educação ambiental comunitária e também que estabeleça novas metas, incluindo os centros sociais, comunitários, etc.
M5	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M5	Contínua	Existem panfletos e informações na Loja de Atendimento, além de visitas porta a porta, realizadas pela GERIS.	Existem panfletos e informações na Loja de Atendimento, além de visitas porta a porta, realizadas pela GERIS.	Cumprida	CAGECE	Recomenda-se que os representantes da Prefeitura e da CAGECE mantenham uma boa comunicação, dando continuidade às campanhas de disseminação da importância do consumo e uso racional da água, bem como para o acompanhar as metas estabelecidas no plano, as revisando quando necessário, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados.
M6	Realizar campanhas de incentivo à interligação na rede de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário pelos domicílios cobertos por estes sistemas.	M6	Contínua	Existem panfletos e informações na Loja de Atendimento, a além de visitas porta a porta, realizadas pela GERIS.	Sem novas informações	Cumprida	CAGECE	Recomenda-se que os representantes da Prefeitura e da CAGECE mantenham uma boa comunicação, dando continuidade às campanhas de incentivo à interligação na rede de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário pelos domicílios cobertos por estes sistemas, bem como para realizar o acompanhamento das metas estabelecidas no plano, inclusive estabelecendo juntas novas metas, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados.
M7	Realizar campanhas de incentivo à utilização da fossa como destino adequado de todos os dejetos líquidos gerados na residência (pia, sanitário, lavanderia, etc).	M7	Contínua	Não realizado.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Pela ausência de informações ficou evidente a falta de gestão por parte da prefeitura

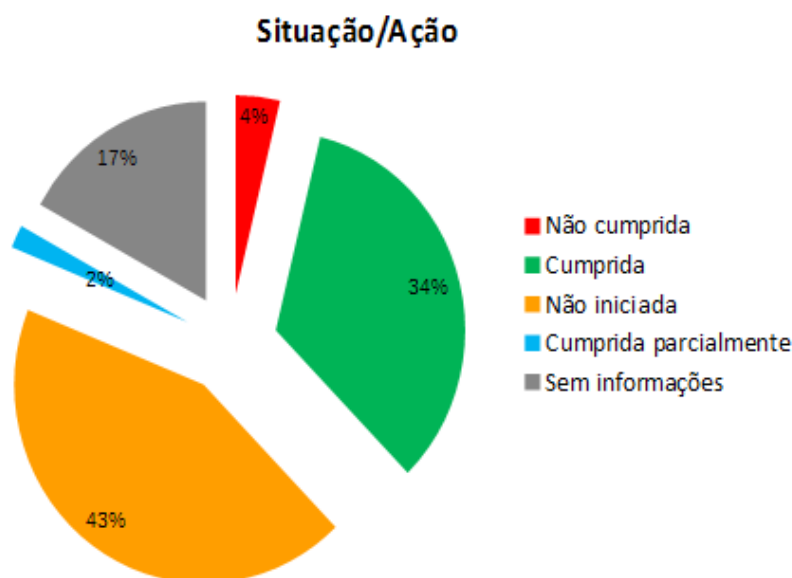
5. CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Paraipaba possui 17 projetos, totalizando 53 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, não cumpridas ou cumpridas parcialmente, e quantas a Prefeitura do Município não procedeu com nenhuma atividade ou não tem informações.

O **Gráfico 1** e o **Quadro 18** apresentam um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 34% das metas foram cumpridas, 2% estão em cumprida parcialmente, 4% não foram cumpridas, 43% não foram iniciadas e 17% estão sem informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Paraipaba.



Quadro 18 – Situação Geral do Cumprimento do Projetos.

Situação/Ação	PAS	PMOS	POG	TOTAL
Não cumprida	1	0	1	2
Cumprida	4	9	5	18
Não iniciada	13	5	5	23
Cumprida parcialmente	1	0	0	1
Sem informações	6	2	1	9

6. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basilio Sobrinho

Analistas de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Estagiário da CSB/ARCE:

- Jedson Vieira de Oliveira

Apoio Técnico à ARCE:

- Camila Cassundé Sampaio (Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA)

Responsável Pela Fiscalização:

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 06 de Dezembro de 2019.

ANEXO I



PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DE PMSB

IDENTIFICAÇÃO					
MUNICÍPIO:		PARAIPABA			
ENTREVISTADO (NOME/FUNÇÃO):		Aloísio Costa Maia (Secretário de Infraestrutura)			
CONTATOS (E-MAIL E/OU TELEFONE):		cmaiaaloisio@yahoo.com.br / 85 9 9924 15 16 (email e telefone pessoal)			
1.0	PLANEJAMENTO E GESTÃO	RESPOSTA			OBS
		S	N	NA	
1.1	O MUNICÍPIO APROVOU O PMSB POR LEI? SE SIM, ANOTAR LEI E DATA DE APROVAÇÃO?		x		Não é viável para a Prefeitura
1.3	CONFORME DATA DE ELABORAÇÃO 23/11/2012 QUAL O PERÍODO DE AVALIAÇÃO O PMSB ENCONTRA-SE?				
1.4	CURTO (0-4 ANOS) – Planilha Metas e Ações a curto prazo	x			
1.5	MÉDIO (4-12 ANOS) - Planilha Metas e Ações a médio prazo				
1.3	LONGO (12-20 ANOS) - Planilha Metas e Ações a longo prazo				
1.3	EXISTE ÓRGÃO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PMSB? SE SIM, IDENTIFIQUE O ÓRGÃO E RESPONSÁVEL ATUAL.		x		
1.4	O PMSB É UTILIZADO COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO SETOR NO MUNICÍPIO?		x		
1.5	O MUNICÍPIO E CAGECE JÁ SE REUNIRAM PARA TRATAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSB?		x		
1.6	O PMSB MOSTROU-SE UM BOM INSTRUMENTO DE GESTÃO? SE NÃO, POR QUÊ?		x		
1.7	O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB?		x		
2.0	INVESTIMENTOS	RESPOSTA			OBS
		S	N	NA	
2.1	O PPA PREVÊ INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO?	x			
2.2	O PPA FOI COMPATIBILIZADO COM O DISPOSTO NO PMSB? OU SEJA, OS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PROPOSTOS PELO PMSB FORAM INSERIDOS NO PPA, DEFININDO, PARA CADA ANO, OS VALORES A SEREM INVESTIDOS?		x		
2.3	HOVE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS ANOS?		x		
2.4	SE SIM, AS INTERVENÇÕES CORRESPONDEM ÀS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB?			x	
2.5	O PMSB JÁ FOI EXIGIDO POR ÓRGÃO DE FOMENTO COMO REQUISITO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO?		x		
3.0	MONITORAMENTO E CONTROLE	RESPOSTA			OBS
		S	N	NA	
3.1	FOI IMPLANTADO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS E DEMAIS INDICADORES DE RESULTADOS E DE IMPACTO ESTABELECIDOS PELO PMSB?		x		
3.2	EXISTE CONSELHO RESPONSÁVEL POR EXERCER O CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL. SE SIM, IDENTIFIQUE.		x		
3.3	SE SIM, O CONSELHO JÁ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE DE SUA RESPONSABILIDADE?			x	
OBSERVAÇÕES:					
LEGENDA: S – Sim; N – Não; NA – Não se Aplica					



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0005/2019

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Poranga**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Dezembro/2019

1. FATO GERADOR

Considerando que o Município de Poranga já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que o elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece a ARCE como a competente para a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

Considerando, ainda, a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE realizou a terceira ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Poranga, em 07/08/2019. Entretanto, importa ressaltar que a data base para efeito desta avaliação será dezembro de 2018.

2. OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Poranga e avaliar a capacidade de gestão municipal do setor de saneamento básico.

3. HISTÓRICO

A primeira e a segunda reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Poranga aconteceram em 22 de outubro de 2014 e 11 de novembro de 2015, respectivamente, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 01 de julho de 2019, enviou ofício OF/CSB/0581/2019 (Processo PCSB/CSB/0137/2019), informando sobre a realização da terceira atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Poranga e respectivos programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas do plano, com a participação de representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 07 de agosto de 2019, às 14:00, na Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Poranga, com os seguintes participantes: Antônio Marcelo Marinho Roque (Gestor de Núcleo da UNBPA), Roosevelt Leite da Silva (Engenheiro de expansão da UNBPA), Carlos Antônio Rodrigues Pereira (Prefeito), Antônio Valdir Gomes Lima (Chefe de gabinete), Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE) e Tayla Andrade (CSTA) (**Foto 1**). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Poranga e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4. DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1 PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 propostas para este projeto, com as metas de M1=66% para 2016, M2=40% para 2020 e M3=100% para 2016.

Em 2015, o prestador de serviços informou a existência de 1 (um) projeto de 2001 com horizonte até 2021, para a execução da ação A1. No entanto, por tratar-se de um projeto anterior à elaboração do PMSB, havia a necessidade de revisão. Em 2019, a situação encontra-se, ainda, sem informações.

A CAGECE relatou no ano de 2015 que foram ampliadas 316 ligações de água na Sede, em parceria com a Prefeitura de Poranga, com dados atualizados até a data de 05/10/2015, representando um orçamento de R\$ 266.053,04, e atingindo a meta de 21,99%. Neste ano de 2019, o cumprimento da meta passou para 31% com o total de 2.714 ligações ativas.

A ação A3 tem como objetivo a realização de campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada. Segundo o representante da CAGECE, foi realizada, em 2015 e 2019, campanhas de conscientização sobre o uso racional da água nas mídias sociais. Desta forma, a meta M3 foi considerada cumprida.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 3 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de prazos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Sem informações.	Há 1 (um) projeto de 2001 com horizonte de planejamento até 2021. Precisa ser readequado ao PMSB.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	A meta está no horizonte de planejamento de médio prazo e não foram observadas mudanças em seu cumprimento.
A2	Ampliar a cobertura para atender 1.437 novas ligações hidrometradas	M2	22% até 2016; 40% até 2020; 58% até 2024; 79% até 2028; 100% até 2032	Meta = 5,5%. Ampliação de 150 ligações, atingindo-se 10,43%.	Meta = 11% (5,5 + 5,5%). Ampliação de 316 ligações, atingindo-se 21,99%. Total incrementado = 32,42% (10,43% + 21,99%).	Meta = 31% (22% + 4,5% + 4,5%). Total de ligações ativas 2714.	Cumprida Parcialmente	CAGECE	O prazo da meta a longo prazo ainda não encerrou. A CAGECE deve fornecer a quantidade de ligações incrementadas ano a ano, para a verificação do cumprimento parcial da meta.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	Sem informações.	A CAGECE, com o apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água.	A Cagece, com apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água, através de aplicativos de celular, redes sociais e nas contas de água.	Cumprida	CAGECE	Recomenda-se que a CAGECE sempre busque novas formas de divulgação, para atingir o maior número de pessoas possível.

• **Projeto 2 - Ampliação do SAA nas zonas urbanas dos distritos Buritizal, Cachoeira Grande e Macambira**

As ações deste projeto podem ser observadas no **Quadro 2**. No ano de 2015, foi afirmado que o sistema de Buritizal estava sendo operado pela CAGECE e que o sistema de Cachoeira Grande era gerido por uma Associação.

Com relação às ações A1 a A3, não foram relatadas as atividades desenvolvidas para o seu cumprimento, que tem como objetivo a elaboração de projeto executivo e a realização de atividades para o uso racional da água. Como as metas foram encerradas em 2016, as ações A1, A2 e A3 foram consideradas sem informações.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar projeto executivo para atendimento da meta estabelecida de curto prazo.	M1	100% até 2013	Sem informações.	Meta encerrada em 2013. Sem informações.	Meta encerrada em 2013. Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de Gestão. Meta encerrada em 2013.
A2	Ampliar a cobertura para atender 355 novas (Buritizal - 196, Cachoeira Grande- 133, Macambira - 26).	M2	100% até 2016	Meta = 25%. O SAA de Buritizal estava sendo repassado para a CAGECE, que realizou um levantamento e encontrou 480 ligações.	Meta = 50% (25% + 25%). A Prefeitura informou que o sistema foi repassado, mas não soube a quantidade de ligações.	Meta encerrada em 2016. Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de Gestão. Meta encerrada em 2016.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M3	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Meta encerrada em 2016. Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de Gestão. Meta encerrada em 2016.

- **Projeto 3 - Ampliação do SAA na zona rural dos distritos Sede, Buritizal, Cachoeira Grande e Macambira**

As ações deste projeto propõem a ampliação de sistema na zona rural, como podem ser observadas no **Quadro 3**.

Em todas as reuniões de acompanhamento do plano não houve informações sobre o atendimento das ações A1, A2 e A3.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar projeto executivo para atendimento da meta estabelecida de curto prazo	M1	100% até 2013	Sem informações.	Meta encerrada em 2013. Sem informações.	Meta encerrada em 2013. Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de Gestão. Meta encerrada em 2013.
A2	Ampliar a cobertura para atender 105 novas ligações hidrometradas (Sede - 7, Buritizal - 69, Cachoeira Grande - 20, Macambira - 8)	M2	100% até 2016	Meta = 25%. Sem informações.	Meta = 50% (25% + 25%). Sem informações.	Meta encerrada em 2016. Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de Gestão. Meta encerrada em 2016.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Meta encerrada em 2016. Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de Gestão. Meta encerrada em 2016.

- **Projeto 4 - Implantação de solução individual de abastecimento de água para a população difusa da zona rural dos distritos Sede, Cachoeira Grande e Macambira**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água visa à construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do **Quadro 4**.

No ano de 2014, a Prefeitura afirmou que já havia superado a meta com a construção de 300 cisternas com a realização do treinamento realizado por ocasião da entrega das cisternas. Em 2015, havia 562 cisternas cadastradas no SigCisternas do MDS e construção de 58 cisternas. Em 2019, as metas tinham sido encerradas em 2016 com as ações A1 e A2 consideradas cumpridas.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Construir 197 cisternas (Sede - 65, Cacchoeira Grande - 128, Macambira - 3)	M1	100% até 2016	Meta = 25%. Foram construídas 300 cisternas, atingindo-se 152,28%.	Meta = 50% (25% + 25%). Existem 562 cisternas cadastradas no SigCisternas do MDS. Foram construídas 58 cisternas, atingindo-se 29,44%. Total construído = 181,72% (152,28% + 29,44%).	Meta encerrada em 2016, como cumprida	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de Gestão. Meta encerrada em 2016.
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas	M2	100% até 2016	Realizado por ocasião da entrega das cisternas.	Realizado por ocasião da entrega das cisternas.	Meta encerrada em 2016, como cumprida	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de Gestão. Meta encerrada em 2016.

b) Esgotamento Sanitário

• Projeto 5 - Ampliação do SES operado pela CAGECE no distrito Sede

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto buscam a ampliação do acesso da população da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=100% e M2=51% até 2020, M3= 30% até 2020 e M4=100% até 2024 (**Quadro 5**).

Para a ação A1, o prestador de serviços informou que existe 1 (um) projeto de 2001 com horizonte até 2021. No entanto, por tratar-se de um projeto anterior à elaboração do PMSB, há a necessidade de revisão. Em 2019, a situação ficou sem informações.

Na reunião de 2015, os representantes da CAGECE informaram que, com relação à ação A2, com dados atualizados até a data de 05/10/2015, foram realizadas 217 novas ligações na Sede com orçamento de R\$ 220.107,44, em parceria com a Prefeitura Municipal de Poranga. No ano de 2019, a RDA foi ampliada e existe 1.200 ligações, assim a situação ficou cumprida parcialmente.

Em todas as reuniões não foram realizadas ações para a construção das fossas sépticas, referente à ação A3. Em 2015, o representante do Prestador de Serviços afirmou que já existe maior adesão ao sistema devido à realização de reuniões com a população nas escolas, atividade prevista na ação A4 e em 2019 também não foram realizadas ações, assim a situação das ações A3 e A4 foram classificadas como sem informações.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 2 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos	M1	50% até 2013; 100% até 2020;	Sem informações.	Há 1 (um) projeto de 2001 com implantação do SES. Precisa ser readequado ao PMSB.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	A meta está no horizonte de planejamento de médio prazo e não foram observadas mudanças em seu cumprimento.
A2	Ampliar a cobertura para atender 3.000 novas ligações	M2	0% até 2016; 51% até 2020; 51% até 2024; 51% até 2028; 100% até 2032	Meta = 0%. Não informado a quantidade de novas ligações. Ampliação de 8.000 metros de rede. Foi relatada a resistência da população em se interligar à rede de esgoto.	Meta = 0%. Ampliação de 217 ligações, atingindo-se 7,23%.	Meta = 25,5% (12,75% + 12,75%). A RDA foi ampliada, mas não foram realizadas as interligações. Existe um total de 1200 ligações.	Cumprida Parcialmente	CAGECE	O prazo da meta a longo prazo ainda não encerrou. A CAGECE deve fornecer a quantidade de ligações incrementadas ano a ano, para a verificação do cumprimento parcial da meta.
A3	Construir 828 fossas sépticas + sumidouros em domicílios particulares da zona urbana do distrito Sede	M3	18% até 2016; 30% até 2020; 43% até 2024; 71% até 2028; 100% até 2032	Meta = 4,5%. Sem informações.	Meta = 9% (4,5% + 4,5%). Sem informações.	Meta = 24% (18% + 3% + 3%). Sem informações.	Sem informações	CAGECE	O prazo de atendimento da meta a longo prazo ainda não encerrou, mas não estão sendo realizadas ações para a construção das fossas sépticas + sumidouro.
A4	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos	M4	100% até 2024	Sem informações.	Reunião com a população nas escolas.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	O cumprimento dessa meta depende da meta M3.

- **Projeto 6 - Construção de banheiros em domicílios particulares na zona urbana do distrito Sede**

De acordo com o que foi relatado pela Prefeitura de Poranga nas três reuniões de acompanhamento do plano, não foi construído nenhum kit sanitário para o cumprimento das ações do Projeto 6, cuja meta encerrou-se em 2016, assim foram enquadradas como não cumpridas (**Quadro 6**).

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Construir 132 kit sanitários em domicílios particulares	M1	100% até 2016	Meta = 25%. Não construído.	Meta = 50% (25% + 25%). Não construído.	Meta encerrada em 2016. Sem informações.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de Gestão. Meta encerrada em 2016.
A2	Realizar 2 campanhas informativas para uso devido das interações sanitárias	M2	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Meta encerrada em 2016. Sem informações.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de Gestão. Meta encerrada em 2016.

- **Projeto 7 - Construção de FS + Sumidouro para a população dos distritos Sede (zona rural), Buritizal, Cachoeira Grande e Macambira.**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios com a construção de fossas sépticas e sumidouros, como pode ser observado no **Quadro 7**.

Nas três reuniões de acompanhamento do PMSB de Poranga, relatou-se que não houve a construção das fossas sépticas e sumidouros, assim a situação das ações encontram-se não iniciadas, haja vista que o prazo vai até 2024.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Construção de fossas sépticas e sumidouros para a população dos distritos Sede (zona rural), Buritizal, Cachoeira Grande e Macambira (Sede: 14; Buritizal: 392 zona urbana e 543 zona rural; Cachoeira Grande: 233 - zona urbana e 392 - zona rural; Macambira: 28 - zona urbana e 23 zona rural)	M1	47% até 2016; 74% até 2020; 100% até 2024	Meta = 11,75%. Não construída.	Meta = 23,5% (11,75% + 11,75%). Não construída.	Meta = 60,5% (47% + 6,75% + 6,75%).	Não iniciadas	PREFEITURA MUNICIPAL	O prazo de atendimento da meta de médio prazo ainda não encerrou, mas não estão sendo realizadas ações para a construção das fossas sépticas e sumidouros.
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das fossas e sumidouros	M2	47% até 2016; 74% até 2020; 100% até 2024	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações.	Não iniciadas	PREFEITURA MUNICIPAL	O cumprimento dessa meta depende da meta M1.

- Projeto 8 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares do Município de Poranga**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1 e A2, que visam à construção de 100% das fossas sépticas com sumidouro, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no **Quadro 8**.

Nas três reuniões de acompanhamento do PMSB de Poranga, relatou-se que não foi iniciada nenhuma ação, assim a situação das ações do projeto 8 também foram consideradas não cumpridas, por extinção do prazo.

Quadro 8 – Ações e Metas do Projeto 8.

Projeto 8		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Construir 480 banheiros com fossa séptica e sumidouro do tipo 1 ou 3 em domicílios particulares (Sede: 97; Buritizal: 39 - zona urbana e 154 zona rural; Cachoeira Grande: 94 - zona rural; Macambira: 23 - zona urbana e 73 zona rural) dos distritos Sede (zona rural), Buritizal, Cachoeira Grande e Macambira (Sede: 14; Buritizal: 392 zona urbana e 543 zona rural; Cachoeira Grande: 233 - zona urbana e 392 - zona rural; Macambira: 28 - zona urbana e 23 zona rural)	M1	100% até 2016	Meta = 55%. Não construído.	Meta = 50% (25% + 25%). Não construído.	Meta encerrada em 2016. Sem informações.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de Gestão. Meta encerrada em 2016.
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das fossas e sumidouros	M2	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Meta encerrada em 2016. Sem informações.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de Gestão. Meta encerrada em 2016.

c) Resíduos Sólidos

• Projeto 9 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos do Município de Poranga

O **Quadro 9** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta de resíduos sólidos em todo o município.

Segundo a Prefeitura Municipal de Poranga, a meta de 36% já foi atingida e relatada no acompanhamento de 2014. A Prefeitura afirmou que já é coletado em 90% da Sede, Buritizal e Cachoeira Grande, porém, não informou a quantidade de domicílios atendidos. No ano de 2019, todos os domicílios dos distritos e Sede são cobertos pela coleta de resíduos sólidos, logo a meta foi cumprida.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 9.

Projeto 9		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Ampliar a cobertura da coleta para atender 2.608 domicílios (Sede: 1.968; Buritizal: 481; Cachoeira Grande: 86; Macambira: 70)	M1 36% até 2016; 53% até 2020; 70% até 2024; 85% até 2028; 100% até 2032	Meta = 9%. Não informada a quantidade de domicílios. Buritizal e Cachoeira Grande foram incluídos na coleta.	Meta = 18% (9% + 9%). Não informada a quantidade de domicílios. A coleta já é realizada em 90% dos domicílios da Sede, Buritizal e Cachoeira	Meta = 44,5% (36% + 4,25% + 4,25%). Todos os domicílios dos distritos e Sede são cobertos pela coleta de resíduos sólidos.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	A Prefeitura deve apresentar dados quantitativos, com a quantidade de domicílios atendidos ano a ano.

4.2 PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

A ação A1 (**Quadro 10**) tem o objetivo de regularizar o abastecimento no distrito sede de Poranga.

Em 2014, a CAGECE relatou que a Prefeitura havia repassado um poço para reforçar o abastecimento, mas a produção continuava deficitária devido à estiagem.

Em 2015, foi repassado um poço particular para atender a demanda. A CAGECE afirmou que não há rodízio no abastecimento do município. Assim, em 2019, a meta foi encerrada em 2016 e a situação foi considerada cumprida.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Solucionar o problema de produção deficitária	M1 100% até 2016	Foi repassado um poço tubular para incrementar o abastecimento.	A CAGECE recebeu mais um poço.	Meta encerrada em 2016.	Cumprida	CAGECE	Recomenda-se atualizar a meta na ocasião da revisão do PMSB.

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE e SISAR) no Município de Poranga**

O PMSB estabeleceu este projeto para sistemas alternativos não operados pela CAGECE, com meta a ser atingida em 100% até 2016 (**Quadro 11**).

A Prefeitura Municipal informou no acompanhamento em 2014, que não realizou nenhum estudo para elaborar projeto, mas perfurou 1 (um) poço em Cachoeira Grande e 1 (um) em Arraial. No ano de 2015, foi perfurado 1 (um) poço na Sede.

Apesar de não ter sido realizado nenhum estudo até o ano de 2019, como proposto na ação A1, o Projeto 2 foi classificado como cumprido parcialmente, uma vez que a Prefeitura realizou atividades para abastecer a população.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Realizar estudo	M1	100% até 2016	Não foi elaborado. Foram perfurados 1 (um) poço em Cachoeira Grande e 1 (um) em Arraial.	Não foi elaborado. Foi perfurado um poço na Sede.	Meta encerrada em 2016.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Recomenda-se atualizar a meta na ocasião da revisão do PMSB.

b) Drenagem Urbana

• Projeto 3 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana

A ação A1 tem como finalidade elaborar um estudo da drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, propondo soluções de infraestrutura e elaborando projeto executivo até 2016 (**Quadro 12**).

Conforme informado nas 2 (duas) primeiras reuniões de acompanhamento do PMSB, existe um projeto de reforma do canal de águas pluviais existente que necessita de financiamento para a execução. Em 2019, o prazo para atendimento da meta se esgotou e a meta foi encerrada, logo a situação foi considerada cumprida parcialmente.

Quadro 12 – Ação e Meta do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar o projeto executivo	M1	100% até 2016	Existe um projeto de reforma do canal de águas pluviais existente. Necessita de financiamento para a execução.	Existe um projeto de reforma do canal de águas pluviais existente. Necessita de financiamento para a execução.	Meta encerrada em 2016.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Recomenda-se atualizar a meta na ocasião da revisão do PMSB.

c) Resíduos Sólidos

• Projeto 4 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Poranga

A ação A1 tem como meta a aquisição de caminhões compactadores para auxiliar a coleta de resíduos (**Quadro 13**). Em 2014, a Prefeitura informou que já havia adquirido 1 (um) caminhão compactador junto à FUNASA, conforme meta M1 de 33% até 2016. Concluindo-se que a ação já foi cumprida.

Em 2015, o Secretário de Meio Ambiente afirmou que não havia a necessidade dos 3 (três) caminhões, devendo ser revista essa meta. Neste ano de 2019, não há novas informações, assim foi mantida a situação como cumprida.

Centro Adm. Gov. Virgílio Távora – Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba
CEP 60.822-325 • Fortaleza/CE • Tel (85) 3194.5605/5606 – arce@arce.ce.gov.br

Quadro 13 – Ação e Meta do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Adquirir 3 (três) caminhões compactadores destinados ao transporte dos resíduos sólidos	M1	33% até 2016 66% até 2024 100% até 2032	Foi adquirido 1 (um) caminhão compactador junto à FUNASA.	Não há necessidade de mais caminhões.	Sem informações.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Necessidade de atualizar a meta, na ocasião de revisão do plano.

- Projeto 5 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 5 tem suas ações e metas direcionadas à eliminação do lixão existente em Poranga (**Quadro 14**).

A Prefeitura informou, em 2015, que aguardava o início do Consórcio de Nova Russas para proceder com o cumprimento das metas. Em 2019, as metas das ações A1 e A2 já tinham sido encerradas, sem informações e com situações não cumpridas.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar o projeto e recuperar área degradada do lixão de Poranga	M1	100% até 2014	Aguardando consolidação do Consórcio de Nova Russas.	Aguardando consolidação do Consórcio de Nova Russas.	Meta encerrada em 2014. Sem informações.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2014.
A2	Dispor adequadamente dos resíduos sólidos em aterro consorciado	M2	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio de Nova Russas.	Aguardando consolidação do Consórcio de Nova Russas.	Meta encerrada em 2016. Sem informações.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016.

- Projeto 6 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

Observando-se as ações A1, A2 e A3 (**Quadro 15**), verificou-se que o Projeto 6 estava relacionado ao Projeto 5 e aguardava a conclusão do Consórcio de Nova Russas. No ano de 2019, não se obteve informações, considerando-se todas as ações como não cumpridas.

Quadro 15 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Construção da unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM	M1	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio de Nova Russas.	Aguardando consolidação do Consórcio de Nova Russas.	Meta encerrada em 2016. Sem informações.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016.
A2	Aquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão (prensa, balança, carrinho, plataforma manual, empilhadeira simples)	M2	100% até 2015	Sem informações.	Sem informações.	Meta encerrada em 2016. Sem informações.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016.
A3	Adquirir 3 veículos pequenos para coleta seletiva	M3	33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	O prazo de atendimento da meta de longo prazo ainda não encerrou, mas não estão sendo realizadas ações para a construção da usina de triagem.

- Projeto 7 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (**Quadro 16**). Em 2015, os Projetos 5 e 6 estava aguardando o Consórcio de Nova Russas. A meta do Projeto 7 foi encerrada em 2016 e a situação foi considerada como não cumprida.

Quadro 16 – Ação e Meta do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Construção da unidade de compostagem	M1	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio de Nova Russas.	Aguardando consolidação do Consórcio de Nova Russas.	Meta encerrada em 2016. Sem informações.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016.

4.3 PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL

- Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2013 e a A2 objetiva capacitar os recursos humanos (**Quadro 17**). Até o presente momento, nenhuma das ações foi realizada e a situação enquadrada como não cumprida.

Quadro 17 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços	M1	100% até 2014	Não realizado.	Meta encerrada em 2014. Não realizado.	Meta encerrada em 2014. Sem informações.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão. Meta encerrada em 2014.
A2	Capacitar os recursos humanos	M2	100% até 2016	Não realizado.	Não realizado.	Meta encerrada em 2016. Sem informações.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Recomenda-se que a PREFEITURA MUNICIPAL crie um órgão específico para a coordenação e acompanhamento das atividades do PMSB. A mudança de Secretarias, pode atrapalhar o andamento dos trabalhos.

• **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e meta propostas neste projeto, em 2014, a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015, a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso dela como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (**Quadro 18**). Em 2019, verificou-se que a meta foi encerrada em 2014, portanto, a ação foi dada como não foi cumprida.

Quadro 18 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2018			
A1	Implantar o Sistema de Informações	M1	100% até 2014	Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida.	Meta encerrada em 2014. Sem informações. Planilha eletrônica será entregue novamente.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão. Meta encerrada em 2014.

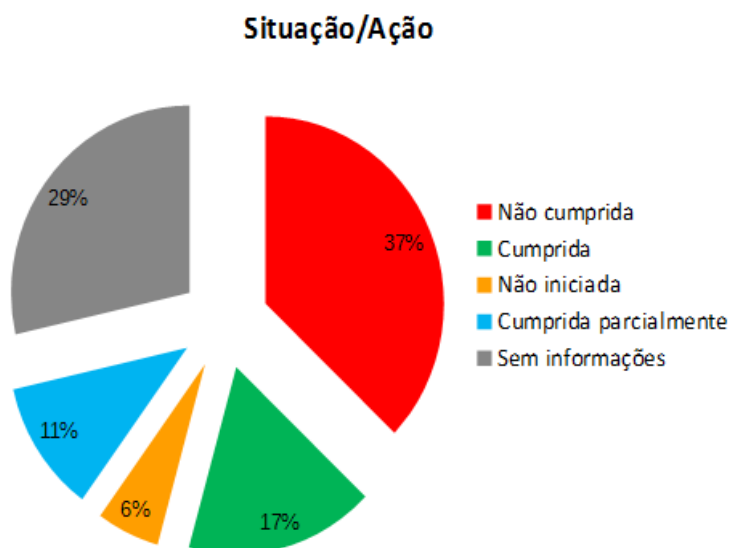
5. CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Poranga possui 18 projetos, totalizando 35 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, não cumpridas ou cumpridas parcialmente, e quantas a Prefeitura do Município não procedeu com nenhuma atividade ou não tem informações.

O **Gráfico 1** e o **Quadro 19** apresentam um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 17% das metas foram cumpridas, 11% cumpridas parcialmente, 6% não iniciada, 37% não foram cumpridas e 29% sem informações, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, ou ainda, indefinidas.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Poranga.



Quadro 19 – Situação Geral do Cumprimento do Projetos

Situação/Ação	PAS	PMOS	POG	TOTAL
Não cumprida	4	6	3	13
Cumprida	4	2	0	6
Não iniciada	2	0	0	2
Cumprida parcialmente	2	2	0	4
Sem informações	10	0	0	10

6. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basilio Sobrinho

Analistas de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Estagiário da CSB/ARCE:

- Jedson Vieira de Oliveira

Apoio Técnico à ARCE:

- Tayla Andrade (Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA)

Responsável Pela Fiscalização:

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 06 de Dezembro de 2019.

ANEXO I

	PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DE PMSB
---	---

IDENTIFICAÇÃO				
MUNICÍPIO:	PORANGA			
ENTREVISTADO (NOME/FUNÇÃO):	Carlos Antonio Rodrigues Pereira - Prefeito			
CONTATOS (E-MAIL E/OU TELEFONE):	(88)9817-1517 / pmporanga@gmail.com			
1.0	PLANEJAMENTO E GESTÃO	RESPOSTA		
		S	N	NA
1.1	O MUNICÍPIO APROVOU O PMSB POR LEI? SE SIM, ANOTAR LEI E DATA DE APROVAÇÃO?			x
1.3	CONFORME DATA DE ELABORAÇÃO 00/00/2012 QUAL O PERÍODO DE AVALIAÇÃO O PMSB ENCONTRA-SE?			
1.4	CURTO (0-4 ANOS) – Planilha Metas e Ações a curto prazo			
1.5	MÉDIO (4-12 ANOS) - Planilha Metas e Ações a médio prazo	x		
1.6	LONGO (12-20 ANOS) - Planilha Metas e Ações a longo prazo			
1.3	EXISTE ÓRGÃO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PMSB? SE SIM, IDENTIFIQUE O ÓRGÃO E RESPONSÁVEL ATUAL.		x	
1.4	O PMSB É UTILIZADO COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO SETOR NO MUNICÍPIO?			x
1.5	O MUNICÍPIO E CAGECE JÁ SE REUNIRAM PARA TRATAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSB?		x	
1.6	O PMSB MOSTROU-SE UM BOM INSTRUMENTO DE GESTÃO? SE NÃO, POR QUÊ?			x
1.7	O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB?		x	
2.0	INVESTIMENTOS	RESPOSTA		
		S	N	NA
2.1	O PPA PREVÊ INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO?			x
2.2	O PPA FOI COMPATIBILIZADO COM O DISPOSTO NO PMSB? OU SEJA, OS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PROPOSTOS PELO PMSB FORAM INSERIDOS NO PPA, DEFININDO, PARA CADA ANO, OS VALORES A SEREM INVESTIDOS?			x
2.3	HOVE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS ANOS?			x
2.4	SE SIM, AS INTERVENÇÕES CORRESPONDEM ÀS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB?			x
2.5	O PMSB JÁ FOI EXIGIDO POR ÓRGÃO DE FOMENTO COMO REQUISITO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO?			x
3.0	MONITORAMENTO E CONTROLE	RESPOSTA		
		S	N	NA
3.1	FOI IMPLANTADO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS E DEMAIS INDICADORES DE RESULTADOS E DE IMPACTO ESTABELECIDOS PELO PMSB?			x
3.2	EXISTE CONSELHO RESPONSÁVEL POR EXERCER O CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL. SE SIM, IDENTIFIQUE.			x
3.3	SE SIM, O CONSELHO JÁ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE DE SUA RESPONSABILIDADE?			x
OBSERVAÇÕES:				
LEGENDA: S – Sim; N – Não; NA – Não se Aplica				



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0006/2019

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Tauá**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Dezembro/2019

1. FATO GERADOR

Considerando que o Município de Tauá já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que o elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

Considerando, ainda, a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE, realizou a segunda ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Tauá, em 06/11/2019. Entretanto, importa ressaltar que a data base para efeito desta avaliação será dezembro de 2018.

2. OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos seus objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Tauá e avaliar a capacidade de gestão municipal do setor de saneamento básico.

3. HISTÓRICO

A primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Tauá aconteceu em 17 de outubro de 2016, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 02 de outubro de 2019, enviou ofício OF/CSB/1001/2019 (Processo PCSB/CSB/0224/2019), informando sobre a realização da segunda atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Tauá, para encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 06 de novembro de 2019, às 14:00 h, na Prefeitura Municipal de Tauá, com os seguintes participantes: Arilete Barros Maia (Coordenadora de Operações Industriais da UNBAJ); Erika Silva Soares (Atendente Comercial); Roberto Carvalho Alexandrino (Atendente Comercial / Gestor de Núcleo); Arialdo Lima Urbano (Secretário de Infraestrutura); Marcos William Noronha (Secretário de Saúde); Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE) e Sarah Oliveira Bernardes (Tcga. em Saneamento Ambiental). **(Foto 1)**. Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Tauá e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

4. DESCRIÇÃO DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1 PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 1** apresenta as quatro ações e metas propostas para esse projeto, bem como, sua evolução no cumprimento das metas.

Na Ação A1, em 2016, havia iniciado apenas 1 dos 3 projetos executivos propostos, de acordo com a Prefeitura Municipal.

Na Ação A2, a CAGECE relata que houve um incremento de 662 ligações até 2016 e 1.431 ligações até o ano de 2019. Logo as ações A1 e A2 foram consideradas cumpridas parcialmente.

As Ações A3 e A4, em 2016, permanecem com a situação de “não iniciadas e dentro dos prazos”, haja vista que ainda não foram realizadas campanhas de incentivo e disseminação do consumo e uso racional da água.

Em 2019, para a ação A3, está sendo executado um projeto da nova adutora e nova ETA, com previsão de finalização até junho/2020, assim a situação foi enquadrada como cumprida parcialmente. Já para a ação A4, a CAGECE informou que realiza, quando convidada, atividades nas escolas e há 4 anos houve campanha de conscientização no Município.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2016 Ano Base: 2015	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Elaborar 1 projeto executivo para atendimento das metas de curto, médio e longo prazos;	M1	100% até 2018	Projeto iniciado para atendimento da meta M2	Projeto elaborado em 2013, antes do PMSB	Cumprida parcialmente	CAGECE	O curto prazo do planejamento já foi encerrado. Recomenda-se a revisão do plano com estabelecimento de novas metas.
A2	Ampliar a cobertura para atender 2.389 novas ligações hidrometradas;	M2	32,61% até 2018; 65,38% até 2026 e 100% até 2034	Incremento de 662 ligações	1.431 novas ligações desde o último ano base	Cumprida parcialmente	CAGECE	Recomenda-se que a CAGECE faça o acompanhamento desta ação.
A3	Melhorar a captação (superficial e/ou subterrânea) e ampliar as demais unidades do sistema (EE, adutora, ETA e/ou reservatório);	M3	100% até 2026	Sem informações	Executando projeto da nova adutora e nova ETA, previsão de finalização junho/2020, irá duplicar a produção de água e aumentar a reservação com construção de um novo reservatório elevado	Cumprida parcialmente	CAGECE	O horizonte de planejamento é de médio prazo. Sendo assim, a CAGECE deve garantir que as ações que serão alcançadas na obra sejam mantidas até o encerramento do prazo e/ou revistas de acordo com a necessidade do município.
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do uso racional da água tratada.	M4	100% até 2034	Sem informações	A CAGECE quando é convidada participa de atividades em escolas. Há 4 anos houve uma campanha de conscientização no município.	Cumprida parcialmente	CAGECE	Após atendimento da meta prevista para as ações A1, A2 e A3 recomenda-se que sejam realizadas campanhas que correspondam às ações executadas para atendimento dos programas e projetos do PMSB.

• **Projeto 2 - Ampliação dos SAA operado pelo SISAR nos distritos de Barra Nova, Carrapateiras, Inhamuns, Marrecas, Marruás, Sede e Trici**

O **Quadro 2** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2018, 2026 e 2034.

Em 2016, todas as ações desse projeto foram consideradas como “não iniciadas e dentro dos prazos”, tendo em vista que nenhuma informação foi encaminhada até o momento.

Na reunião de acompanhamento de 2019, para as ações A1 e A2, informaram que o SISAR é monitorado pela Secretaria de Agricultura e não foram repassadas informações para o representante da Secretaria de Infraestrutura, assim a ação A1 foi considerada não cumprida e a ação A2 sem informação.

Para a ação A3, foi perfurado um poço pelo exército na Vila Joaquim Moreira, desta forma, a meta foi cumprida parcialmente.

Já para a ação A4, não houve a realização de campanhas de incentivo e

disseminação da importância do uso racional da água tratada.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2016 Ano Base: 2015	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Elaborar 14 projetos executivos para atendimento das metas de curto, médio e longo prazos;	M1	100% até 2018	Sem informações	Segundo a Prefeitura o SISAR é monitorado pela Secretaria de Agricultura e não foram repassadas informações para o representante da Secretaria de Infraestrutura.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	O curto prazo do planejamento já foi encerrado. Recomenda-se a revisão do plano com estabelecimento de novas metas.
A2	Ampliar a cobertura para atender 28 novas ligações hidrometradas em Lustal (I e II), localidades pertencentes à zona rural do distrito sede.	M2	17,86% até 2018; 57,14% até 2026 e 100% até 2034	Sem informações	Segundo a Prefeitura o SISAR é monitorado pela Secretaria de Agricultura e não foram repassadas informações para o representante da Secretaria de Infraestrutura.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Evidencia-se a necessidade de haver uma melhor articulação entre as pastas do governo municipal e o SISAR.
A3	Melhorar a captação (superficial e/ou subterrânea) e ampliar as demais unidades do sistema (EE, adutora, ETA e/ou reservatório) nas localidades: Castelo (distrito de Barra Nova); Poço da Onça e Santo Antônio (distrito de Carrapateiras); Açudinho, Bonifácio, Lagoa do Eufrasio, Vera Cruz (distrito de Inhamuns); Belo Alto, Joaquim Moreira e Vila Marrecas (distrito de Marrecas); São João dos Cândidos, Santa Helena e Santa Maria (distrito de Marruás); Lustal (I e II) (zona rural do distrito Sede); Santa Luzia (distrito de Trici).	M3	100% até 2026	Sem informações	Foi perfurado um poço pelo exército na Vila Joaquim Moreira e, em seguida, injetado na rede utilizada pelo SISAR.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	O plano não é utilizado como instrumento orientador das políticas, programas, projetos e ações do setor no município. As poucas ações que foram realizadas não tiveram como base o que estava previsto no PMSB.
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do uso racional da água tratada.	M4	100% até 2034	Sem informações	Segundo a Prefeitura, não estão sendo realizadas campanhas de incentivo e disseminação da importância do uso racional da água tratada.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O horizonte de planejamento é de longo prazo. Sendo assim, a Prefeitura deve se certificar de que as ações sejam alcançadas e mantidas até a revisão do plano, quando sugere-se o estabelecimento de meta contínua para a ação A4 do Projeto 2.

• **Projeto 3 - Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Barra Nova, Carrapateiras, Marrecas, Marruás, Sede e Trici**

O **Quadro 3** apresenta as ações propostas para este projeto, com as metas M1=100% e M2=98,93% para 2026.

Para as Ações do Projeto 3 não foram relatadas informações pela Prefeitura, nem

Centro Adm. Gov. Virgílio Távora – Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba
CEP 60.822-325 • Fortaleza/CE • Tel (85) 3194.5605/5606 – arce@arce.ce.gov.br

pela CAGECE para o seu atendimento, em 2016.

No ano de 2019, para a ação A1, há informações de que a Secretaria de Agricultura tem uma proposta de perfurar 21 poços profundos. Para a ação A2, os representantes da Prefeitura não tem conhecimento da implantação de novas cisternas e foi classificada como sem informações.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 22 projetos executivos para atendimento das metas de curto, médio e longo prazo;	M1	100% até 2026;	Sem informações	Há informações de que a Secretaria de Agricultura tem uma proposta de perfurar 21 poços profundos. Mas o representante da Prefeitura não sabe detalhes sobre quando e onde serão implantados esses poços.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Evidencia-se a necessidade de haver uma melhor articulação entre as pastas do governo municipal e o SISAR.
A2	Implantar sistemas para atender 627 novas ligações hidrometradas nos distritos de Barra Nova (143 lig), Carrapateiras (53 lig), Marrecas (159 lig), Marruás (93 lig), Santa Tereza (06), Sede rural (99 lig), Trici (74 lig).	M2	98,93% até 2026 e 100% até 2034.	Sem informações	O representante da Prefeitura não tem conhecimento de implantação de novas cisternas desde o ultimo acompanhamento	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	O horizonte de planejamento é de longo prazo. Sendo assim, a Prefeitura deve garantir que as ações serão alcançadas.

- **Projeto 4 - Projeto de implantação de solução individual de abastecimento de água (cisternas de água de chuva), nas localidades difusas dos distritos Barra Nova, Carrapateiras, Inhamuns, Marrecas, Sede e Trici**

O **Quadro 4** apresenta as ações propostas para este projeto, com as metas para 2018 até 2034.

No acompanhamento em 2016, não houve informações a respeito das ações do Projeto 4.

Em 2019, para a ação A1, os representantes da Prefeitura informaram não ter conhecimento da implantação de novas cisternas. Para a ação A2, foi informado que era dependente da A1, assim as situações das ações A1 e A2 foram enquadradas como sem informações e não iniciada, respectivamente.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Implantar 1.075 cisternas, sendo: 1.269 na zona rural do distrito Sede; 02 em Barra Nova; 03 em Carrapateiras; 05 em Inhamuns; 07 em Marrecas e 03 em Trici.	M1	20,74% até 2018; 59,44% até 2026; 100% até 2034;	Sem informações	O representante da Prefeitura não tem conhecimento de implantação de novas cisternas desde o ultimo acompanhamento	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	O horizonte de planejamento é de longo prazo. Sendo assim, a Prefeitura deve garantir que as ações serão alcançadas.
A2	Realizar treinamento para uso e manutenção das cisternas.	M2	100% até 2034.	Sem informações	Depende da ação A1	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Após atendimento da meta prevista para a ação A1 recomenda-se que sejam realizados treinamentos que correspondam às ações executadas para atendimento dos programas e projetos do PMSB.

b) Esgotamento Sanitário

• Projeto 5 - Ampliação do SES operado pela CAGECE no distrito Sede

O **Quadro 5** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, com as respectivas metas M1=100% até 2018, M2= 100% para 2026, M3=31,42% até 2018 e M4=100% até 2034.

No ano de 2016, a Ação A1 tinha sido iniciada com a elaboração de um projeto executivo, para atendimento da meta M2. A Ação A2 teve incrementados 316 novas ligações, cumprindo cerca de 4% da meta. Já para as Ações A3 e A4, não foram relatadas informações a respeito do seu cumprimento.

No ano de 2019, para a ação A1 foi classificada como cumprida, pois foi elaborado 1 (um) projeto para ampliação do SES. Para a ação A2, a meta foi cumprida parcialmente, já que a obra de ampliação do SES está sendo retomada. Em relação as ações A3 e A4, não foram realizadas as ações para o cumprimento da meta e foram enquadradas como não iniciadas.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		Acompanhamento 2016 Ano Base: 2015	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Elaborar 1 projeto executivo para atendimento das metas de curto, médio e longo prazos;	M1	100% até 2018;	Projeto iniciado para atendimento da meta M2	Elaborado 1 projeto pela CAGECE para ampliação do SES	Cumprida	CAGECE	Recomenda-se a revisão do plano com estabelecimento de novas metas.
A2	Ampliar a rede de esgotamento sanitário para atender 7.668 ligações;	M2	100% até 2026;	Incremento de 316 no período	A obra de ampliação do SES está sendo retomada com previsão de término em dez/21 e atenderá 3.000 novas ligações. Incremento de 307 novas ligações entre 2014 e 2018	Cumprida parcialmente	CAGECE	O horizonte de planejamento é de médio prazo para essa ação. Sendo assim, a Prefeitura deve garantir que ela seja atendida dentro do previsto.
A3	Construir 2.120 kits sanitários em domicílios particulares do distrito Sede;	M3	31,42% até 2018; 100% até 2034;	Sem informações	Não foram construídos kits sanitários no distrito sede desde o último acompanhamento do PMSB.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O curto prazo do planejamento já foi encerrado. A Prefeitura deve garantir que as ações serão alcançadas no longo prazo.
A4	Realizar campanhas de incentivo/disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos;	M4	100% até 2034.	Sem informações	Essa ação depende das ações anteriores.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Após atendimento da meta prevista para as ações A1, A2 e A3 recomenda-se que sejam realizadas campanhas que correspondam às ações executadas para atendimento dos programas e projetos do PMSB.

- Projeto 6 - Implantação e Ampliação do SES no distrito de Santa Tereza**

O **Quadro 6** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2026 e 2034.

Na reunião de acompanhamento de 2016, não foram disponibilizadas informações para as Ações A1 a A4.

Em 2019, nenhuma das ações do Projeto 6 foi realizada, assim as situações das metas foram enquadradas em não iniciadas.

Quadro 6 – Ações e Metas dos Projetos 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		Acompanhamento 2016 Ano Base: 2015	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Elaborar 1 projeto executivo para atendimento das metas de curto, médio e longo prazos;	M1	100% até 2026;	Sem informações	Não foi elaborado projeto executivo.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O horizonte de planejamento é de médio prazo. Sendo assim, a Prefeitura deve garantir que as ações serão alcançadas.
A2	Implantar rede de esgotamento sanitário para atender 774 ligações;	M2	100% até 2026;	Sem informações	Não há informações sobre ampliação da rede de esgotamento no distrito.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O horizonte de planejamento é de médio prazo. Sendo assim, a Prefeitura deve garantir que as ações serão alcançadas.
A3	Construir 458 kits sanitários em domicílios particulares do distrito Sede;	M3	41,27% até 2018; 100% até 2034;	Sem informações	Não foram construídos kits sanitários nesse distrito.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O curto prazo do planejamento já foi encerrado. A Prefeitura deve garantir que as ações serão alcançadas no longo prazo.
A4	Realizar campanhas de incentivo/disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos;	M4	100% até 2034.	Sem informações	Essa ação depende das ações anteriores.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Após atendimento da meta prevista para as ações A1, A2 e A3 recomenda-se que sejam realizadas campanhas que correspondam às ações executadas para atendimento dos programas e projetos do PMSB.

- **Projeto 7 - Construção de kits sanitários como soluções individuais para a população difusa dos distritos Barra Nova, Carrapateiras, Inhamuns, Marrecas, Marruás e Trici**

O **Quadro 7** apresenta as duas ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2026.

Para as Ações do Projeto 7, em 2016, a Prefeitura não forneceu informações acerca do seu atendimento.

Em 2019, para a ação A1, a Prefeitura não tem informações sobre a construção de kits sanitários, a ação A2 depende da A1, logo, a situação foi enquadrada sem informações para ambas as ações.

Quadro 7 – Ações e Metas dos Projetos 7.

Projeto 7		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Construir 2.513 kits sanitários em domicílios particulares, sendo 408 em Barra Nova, 339 em Carrapateiras, 162 em Inhamuns, 548 em Marrecas, 417 em Marruás e 639 em Trici;	M1	49,82% até 2018; 100% até 2026;	Sem informações	A Prefeitura não tem informações sobre a construção de kits sanitários no município.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	O curto prazo do planejamento já foi encerrado. A Prefeitura deve garantir que as ações serão alcançadas no médio prazo.
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção dos kits sanitários.	M2	100% até 2026;	Sem informações	Essa ação depende da ação A1.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Após atendimento da meta prevista para a ação A1, recomenda-se que sejam realizadas campanhas que correspondam às ações executadas para atendimento dos programas e projetos do PMSB.

4.2 PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Projeto de adequação do fornecimento de água distribuída pelo SAA da CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 8** apresenta as cinco ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2026 e 2034.

Em 2016, não foram disponibilizadas informações, por parte da Prefeitura e da CAGECE, sobre o atendimento das metas a médio e longo prazos para as Ações A1 a A5.

Em 2019, para as ações A1, A2 e A3, está sendo executado projeto da nova adutora e nova ETA, com previsão de finalização em junho/2020, portanto, as situações dessas ações foram consideradas como cumpridas parcialmente. Para a ação A4, a meta foi cumprida parcialmente, com a substituição de uma parte da rede de cimento amianto, aproximadamente 600 metros. Quanto a ação A5, a CAGECE informou que o cumprimento da ação A4 contribuirá com as perdas na distribuição, assim a situação também enquadrada na condição de cumprida parcialmente.

Quadro 8 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Adequar o SAA com continuidade e pressões entre 10 e 50 m.c.a.;	M1	100% até 2026	Sem informações	Executando projeto da nova adutora e nova ETA, previsão de finalização junho/2020, irá duplicar a produção, melhorar a pressão e continuidade, aumentar a reservação com construção de um novo reservatório elevado	Cumprida parcialmente	CAGECE	O horizonte de planejamento é de médio prazo. Sendo assim, a CAGECE deve garantir que as ações que serão alcançadas na obra sejam mantidas até o encerramento do prazo e/ou revistas de acordo com a necessidade do município.
A2	Adequar a capacidade de reservação atual;	M2	100% até 2026	Sem informações	Executando projeto da nova adutora e nova ETA, previsão de finalização junho/2020, irá duplicar a produção, melhorar a pressão e continuidade, aumentar a reservação com construção de um novo reservatório elevado	Cumprida parcialmente	CAGECE	O horizonte de planejamento é de médio prazo. Sendo assim, a CAGECE deve garantir que as ações que serão alcançadas na obra sejam mantidas até o encerramento do prazo e/ou revistas de acordo com a necessidade do município.
A3	Adequar a produção de água tratada à demanda;	M3	100% até 2026	Sem informações	Executando projeto da nova adutora e nova ETA, previsão de finalização junho/2020, irá duplicar a produção, melhorar a pressão e continuidade, aumentar a reservação com construção de um novo reservatório elevado	Cumprida parcialmente	CAGECE	O horizonte de planejamento é de médio prazo. Sendo assim, a CAGECE deve garantir que as ações que serão alcançadas na obra sejam mantidas até o encerramento do prazo e/ou revistas de acordo com a necessidade do município.
A4	Substituir tubulação de cimento amianto	M4	100% até 2026	Sem informações	Foi substituído uma parte da rede de cimento amianto aproximadamente 600m e foram celebrados novos contratos de manutenção para finalizar o serviço.	Cumprida parcialmente	CAGECE	O médio prazo do planejamento ainda não foi encerrado.
A5	Reduzir as perdas de água na distribuição.	M5	100% até 2034	Sem informações	De acordo com a CAGECE, a ação A4 contribuirá para a redução de perdas na distribuição.	Cumprida parcialmente	CAGECE	Recomenda-se que a CAGECE faça o acompanhamento desta ação, através de percentuais de combate às fraudes.

- **Projeto 2 - Projeto de adequação do fornecimento da água distribuída pelo SISAR no distrito de Inhamuns e Sede**

O **Quadro 9** apresenta a ação proposta para este projeto, com a meta para 2026.

A ação A1, no ano de 2016, não teve nenhuma atividade desenvolvida, de acordo com a Prefeitura Municipal.

Em 2019, os representantes da Prefeitura disseram que os reservatórios não foram construídos. Desta forma, a situação foi classificada em não iniciada.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Adequar a capacidade de reservação atual e a produção de água tratada.	M1	100% até 2026.	Sem informações	O representante da Prefeitura disse que não foram construídos novos reservatórios nos distritos.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O médio prazo do planejamento ainda não foi encerrado.

- **Projeto 3 - Projeto para realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) nas localidades de Olho D'água, Assentamento Bonifácio, Santo Antônio e São Felipe**

O **Quadro 10** apresenta a ação proposta para este projeto, com a meta para 2018.

A ação A1 não teve nenhuma atividade desenvolvida até início de 2016, de acordo com a Prefeitura Municipal.

Em 2019, os representantes da Prefeitura disseram que não foram realizados estudos sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos. Desta forma, a situação foi classificada em não cumprida, por decurso de prazo.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Realizar estudo para avaliação dos sistemas existentes nas localidades.	M1	100% até 2018.	Sem informações	O representante da Prefeitura disse que não foram realizados estudos sobre infraestrutura dos sistemas alternativos.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	O curto prazo do planejamento já foi encerrado. Recomenda-se a revisão do plano com estabelecimento de novas metas.

4.3 PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL

- **Projeto 1 - Projeto para fortalecer a gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário**

O **Quadro 11** apresenta as duas ações propostas para este projeto, cujas respectivas metas são para 2018 e 2026.

Para as Ações do Projeto 4, em 2016, não foram relatadas informações pela Prefeitura para o seu atendimento.

Em 2019, as ações A1 e A2 não foram realizadas e as metas não foram cumpridas. Também não foi elaborado o Plano Diretor de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, assim a situação da A3 foi considerada como não iniciada.

Quadro 11 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos inerentes às atividades de gestão dos serviços.	M1	100% até 2018.	Sem informações	Segundo o representante da Prefeitura, não foi feito levantamento da necessidade de capacitação de recursos humanos.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	O curto prazo do horizonte de planejamento foi encerrado. Há a necessidade de revisão do PMSB com estabelecimento de novos prazos e/ou metas.
A2	Instituir a Política Municipal de Saneamento Básico, no qual serão definidas as diretrizes para a adequada prestação dos serviços de saneamento do Município.	M2	100% até 2018	Sem informações	O representante da Prefeitura não soube informar a situação da Política Municipal de Saneamento Básico, se já foi aprovada na câmara municipal.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	O curto prazo do horizonte de planejamento foi encerrado. Há a necessidade de revisão do PMSB com estabelecimento de novos prazos e/ou metas.
A3	Elaborar o Plano Diretor de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.	M3	100% até 2026	Sem informações	Ainda não foi elaborado o Plano Diretor de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O médio prazo do horizonte de planejamento ainda não foi encerrado.

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

O **Quadro 12** apresenta uma ação proposta para este projeto, cuja meta é até 2018.

No ano de 2016, não foram relatadas informações pela Prefeitura para o seu atendimento.

Em 2019, a situação foi considerada como não cumprida, haja vista, os representantes da Prefeitura não informarem não ter conhecimento do conteúdo do PMSB.

Quadro 12 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2016 Ano Base: 2015	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Implantar o sistema de informações.	M1	100% até 2018.	Sem informações	O representante da Prefeitura disse não ter conhecimento do conteúdo do PMSB.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	O curto prazo do horizonte de planejamento foi encerrado. Há a necessidade de revisão do PMSB com estabelecimento de novos prazos e/ou metas.

- **Projeto 3 - Projeto de Educação Sanitária e Ambiental de Caráter Permanente**

O **Quadro 13** apresenta as cinco ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2018 e 2034.

Em 2016, não foram disponibilizadas informações, por parte da Prefeitura, sobre o atendimento das metas a médio e longo prazos das Ações A1 a A5.

Em 2019, para a ação A1, ainda não foram capacitados os agentes multiplicadores. Para ação A2, não souberam informar se a educação ambiental foi inserida no ensino público. Desta forma, para ambas as ações, suas situações foram consideradas como não iniciadas. Quanto à ação A3, são realizadas ações em escolas orientando o uso racional da água, assim a situação considerada cumprida parcialmente. Em relação às ações A4 e A5, não foram realizadas e as situações foram enquadradas em não iniciadas.

Quadro 13 – Ação e Meta do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2016 Ano Base: 2015	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Capacitação de agentes multiplicadores;	M1	100% até 2034	Sem informações	O representante da Prefeitura afirmou que ainda não foram capacitados agentes multiplicadores.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O médio prazo do horizonte de planejamento ainda não foi encerrado.
A2	Inserir a educação ambiental em todos os níveis de ensino;	M2	100% até 2034	Sem informações	O representante da Prefeitura afirmou que ainda não soube informar se a educação ambiental foi inserida no ensino público municipal.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O médio prazo do horizonte de planejamento ainda não foi encerrado.
A3	Inclusão da Vigilância Sanitária nos processos educativos com as comunidades;	M3	100% até 2034	Sem informações	São realizadas ações em Escolas Municipais orientando o uso racional da água. No entanto não existem informações sobre a quantidade e/ou a frequência da realização dessas ações.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Recomenda-se que na revisão do PMSB, sejam incluídos os registros das atividades realizadas como parte da ação prevista.
A4	Criar práticas de educação ambiental comunitária: Centros sociais, centros comunitários, etc.;	M4	100% até 2034	Sem informações	O representante da Prefeitura afirmou que não foram criadas tais práticas de educação ambiental.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O médio prazo do horizonte de planejamento ainda não foi encerrado.
A5	Melhorar os índices de utilização das redes de água e esgoto.	M5	M5 (água) 92% até 2018; 95% até 2026; 100% até 2034. M5 (esgoto) 69% até 2018; 75% até 2026; 82% até 2034.	Sem informações	A Prefeitura disse que já buscou informações sobre a cobertura de esgoto da CAGECE para saber onde deve realizar ações com a população mas não teve o pedido atendido.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O curto prazo do horizonte de planejamento foi encerrado.

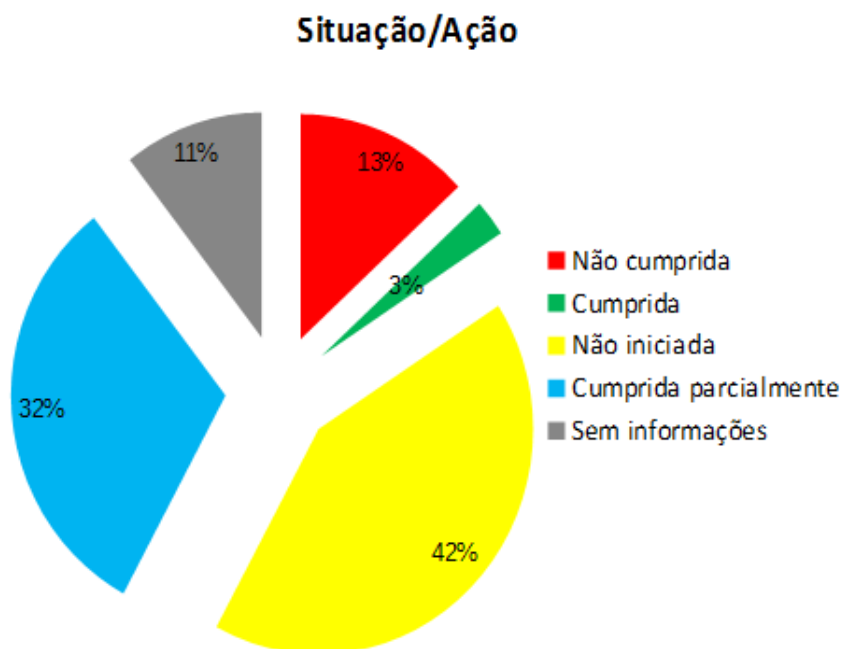
5. CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Tauá possui 13 projetos, totalizando 38 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, não cumpridas ou cumpridas parcialmente, e quantas a Prefeitura do Município não procedeu com nenhuma atividade ou não tem informações.

O **Gráfico 1** e o **Quadro 14** apresentam um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 3% das metas foram cumpridas, 13% não foram cumpridas, 32% cumpridas parcialmente, 42% não iniciadas e 11% sem informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Tauá.



Quadro 14 – Situação Geral do Cumprimento do Projetos.

Situação/Ação	PAS	PMOS	POG	TOTAL
Não cumprida	1	1	3	5
Cumprida	1	0	0	1
Não iniciada	10	1	5	16
Cumprida parcialmente	6	5	1	12
Sem informações	4	0	0	4

Por fim, permanece a necessidade de maior interação da Prefeitura com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano e não somente durante o acompanhamento do PMSB pela ARCE para melhor gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização.

6. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basilio Sobrinho

Analistas de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Estagiário da CSB/ARCE:

- Jedson Vieira de Oliveira

Apoio Técnico à ARCE:

- Sarah Oliveira Bernardes (Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA)

Responsável Pela Fiscalização:

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 09 de Dezembro de 2019.

ANEXO I

		PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DE PMSB		
IDENTIFICAÇÃO				
MUNICÍPIO:		TAUÁ		
ENTREVISTADO (NOME/FUNÇÃO):		Arialdo Lima Urbano - Secretário de Infraestrutura		
CONTATOS (E-MAIL E/OU TELEFONE):		88 9 9905 9136 / ARIALDOLU@YAHOO.CO.BR		
1.0	PLANEJAMENTO E GESTÃO		RESPOSTA	
			S	N
1.1	O MUNICÍPIO APROVOU O PMSB POR LEI? SE SIM, ANOTAR LEI E DATA DE APROVAÇÃO?			X
1.3	CONFORME DATA DE ELABORAÇÃO	CURTO (0-4 ANOS) – Planilha Metas e Ações a curto prazo		
1.4	00/00/2012 QUAL O PERÍODO DE	MÉDIO (4-12 ANOS) - Planilha Metas e Ações a médio prazo	X	
1.5	AValiação O PMSB ENCONTRA-SE ?	LONGO (12-20 ANOS) - Planilha Metas e Ações a longo prazo		
1.3	EXISTE ÓRGÃO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PMSB? SE SIM, IDENTIFIQUE O ÓRGÃO E RESPONSÁVEL ATUAL.			X
1.4	O PMSB É UTILIZADO COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO SETOR NO MUNICÍPIO?			X
1.5	O MUNICÍPIO E CAGECE JÁ SE REUNIRAM PARA TRATAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSB?			X
1.6	O PMSB MOSTROU-SE UM BOM INSTRUMENTO DE GESTÃO? SE NÃO, POR QUÊ?			X
1.7	O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB?		X	
2.0	INVESTIMENTOS		RESPOSTA	
			S	N
2.1	O PPA PREVÊ INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO?			X
2.2	O PPA FOI COMPATIBILIZADO COM O DISPOSTO NO PMSB? OU SEJA, OS PROGRAMAS PROJETOS E AÇÕES PROPOSTOS PELO PMSB FORAM INSERIDOS NO PPA, DEFININDO, PARA CADA ANO, OS VALORES A SEREM INVESTIDOS?			X
2.3	HOUE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS ANOS?		X	
2.4	SE SIM, AS INTERVENÇÕES CORRESPONDEM ÀS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB?			X
2.5	O PMSB JÁ FOI EXIGIDO POR ÓRGÃO DE FOMENTO COMO REQUISITO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO?			X
3.0	MONITORAMENTO E CONTROLE		RESPOSTA	
			S	N
3.1	FOI IMPLANTADO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS E DEMAIS INDICADORES DE RESULTADOS E DE IMPACTO ESTABELECIDOS PELO PMSB?			X
3.2	EXISTE CONSELHO RESPONSÁVEL POR EXERCER O CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL. SE SIM, IDENTIFIQUE.			X
3.3	SE SIM, O CONSELHO JÁ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE DE SUA RESPONSABILIDADE?			X
OBSERVAÇÕES:				
O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB PELA CAGECE.				
LEGENDA: S – Sim; N – Não; NA – Não se Aplica				



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0007/2019

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Viçosa do Ceará**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Dezembro/2019

1. FATO GERADOR

Considerando que o Município de Viçosa do Ceará já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município.

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu ao ente regulador e fiscalizador dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º).

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que o elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece ser de competência da ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

Considerando, ainda, a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE realizou a segunda ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Viçosa do Ceará, em 03/07/2019. Ressalte-se, entretanto, a data base para efeito dessa avaliação será dezembro de 2018.

2. OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB do Município de Viçosa do Ceará e avaliar sua capacidade de gestão municipal para o setor de saneamento básico.

3. HISTÓRICO

A primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Viçosa do Ceará aconteceu em 08 de agosto de 2017, da qual participaram, de forma presencial, representantes da ARCE, do Poder Público Municipal e da CAGECE.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 06 de Junho de 2019, enviou ofício OF/CSB/0516/2019 (Processo PCSB/CSB/0115/2019), propondo a realização da segunda reunião para acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Viçosa do Ceará e respectivos programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas do plano, com a participação de representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 03 de julho de 2019, às 10h00, na Prefeitura Municipal de Viçosa do Ceará (**Foto 1**), com os seguintes participantes: Marcelo Silva de Almeida (Analista da ARCE), Pedro da Silva Brito (Secretário de Infraestrutura), Alex Alves de Melo Albuquerque (Supervisor de Esgoto e Meio Ambiente da UN-BSI), Jarden Cavalcante Leandro (Diretor-Geral do Departamento de Conservação de Estradas e Rodovias da Secretaria de Infraestrutura), Renato Andrade Gurgel (Secretário de Agricultura), Messias Rômulo Rodrigues Marques (Coordenador de Serviços e Expansão) e Camila Cassundé Sampaio (CSTA). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Viçosa do Ceará e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

Centro Adm. Gov. Virgílio Távora – Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba
CEP 60.822-325 • Fortaleza/CE • Tel (85) 3194.5605/5606 – arce@arce.ce.gov.br

4. DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1 PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO

a) Abastecimento de Água

• Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2, A3 e A4 propostas para este projeto, com as metas de M1=100% até 2019, M2=56,36% até 2019, M3=100% até 2027 e M4 contínua.

No acompanhamento do PMSB, realizado em 2017, a CAGECE informou que havia um projeto executivo para duplicação do sistema adutor anterior ao PMSB, referente a ação A1.

Quanto à ação A2, foram realizadas 413 novas ligações. Havia ainda um empreendimento aprovado para a ligação de mais 950 unidades na rede de abastecimento e mais um projeto para ser aprovado com estimativa de 350 novas ligações.

Em relação ação A3, a CAGECE informou que já está em fase de teste a duplicação do sistema adutor.

Para a ação A4, foi realizada campanha porta a porta, através da Gerência de Integração Social da CAGECE, informando a importância da interligação ao sistema. Com isso considerou-se as ações A1, A2 e A3 em andamento e a ação A4 cumprida.

No ano de 2019, o projeto de duplicação do Ramal Norte para a ação A1 foi executado e já está em operação, assim a situação foi considerada cumprida. Em relação a ação A2, houve ampliação de 634 novas ligações desde 2016 até o dia da reunião, resultando no cumprimento parcial da meta.

Para a ação A3, com a duplicação do Ramal Norte, contemplou-se ampliações e melhorias nas estações elevatórias, adutoras e reservatórios, aumentando a vazão para

80 m³/h. Por fim, para a ação A4, houve campanha para uso racional da água nas mídias sociais, sites e na conta de água, logo as ações A3 e A4 foram consideradas cumpridas.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 01 projeto executivo	M1	100% até 2019	Existe projeto de duplicação do sistema adutor anterior a elaboração do PMSB.	Foi executado o projeto de duplicação do Ramal Norte (captação, tratamento e adução). Já está em operação.	Cumprida	CAGECE	Meta cumprida antes do término do prazo. Recomenda-se atualizar na ocasião da revisão do PMSB.
A2	Ampliar a cobertura para atender 2.225 novas ligações hidrometradas no SAA da Sede.	M2	56,36% até 2019 76,43% até 2027 100% até 2035	Meta = 14,09%. Incremento de 413 novas ligações de água na Sede, atingindo-se 18,56%. Aguardando a conclusão da duplicação do sistema adutor. Existem novos empreendimentos (um aprovado com 950 novas ligações e um para ser aprovado com estimativa de 350 novas ligações).	Meta = 42,27%. Ampliação de rede com 634 novas ligações de 2016 até o dia da reunião, atingindo-se 28,49%.	Cumprida parcialmente	CAGECE	A CAGECE deve fornecer a quantidade de ligações incrementada ano a ano, para a verificação do cumprimento parcial da meta.
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades no sistema (estações elevatórias, adutoras, reservatórios e tratamento).	M3	100% até 2027	Já está em fase de teste a duplicação do sistema adutor.	A duplicação do Sistema Adutor do Ramal Norte contemplou ampliações e melhorias nas estações elevatórias, adutoras e reservatórios. Aumentou a vazão para 80 m³/h.	Cumprida	CAGECE	O horizonte de planejamento é de longo prazo. Sendo assim, a CAGECE deve buscar melhorias contínuas.
A4	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água.	M4	Continua	A Gerência de Interação Social da CAGECE faz campanha porta a porta, falando da importância da interligação ao sistema.	A Cagece, com apoio do Governo do Estado, tem implementado desde 2015, nas mídias sociais, sites e na conta de água campanha para uso racional da água.	Cumprida	CAGECE	Por ser uma meta contínua, recomenda-se que a CAGECE sempre busque novas formas de divulgação, para atingir o maior número de pessoas possível.

• **Projeto 2 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito de Lambedouro**

As ações deste projeto propõem a ampliação da cobertura no distrito de Lambedouro, com as metas M1=100% até 2019, M2=74,83% até 2019, M3= 100% até 2027 e M4 contínua (**Quadro 2**).

Em 2017, a Prefeitura informou, para a ação A1, que existe um projeto de duplicação do sistema adutor antes da elaboração do PMSB. Em 2019, a meta foi considerada cumprida com a execução de 12.600 metros de Adutora em F°F°, de 100 mm de diâmetro e 10 m³/h de vazão, e ainda a execução de 01 Reservatório Elevado (REL) de 150 m³ de capacidade.

Em 2017, a CAGECE não informou quantas ligações foram realizadas no período correspondente à primeira meta da ação A2. A ação foi considerada cumprida parcialmente em 2019, com a ampliação de 257 novas ligações de 2016 até a data da reunião.

Quanto à ação A3, a CAGECE informou em 2017 que o antigo sistema foi desligado e o distrito de Lambedouro foi interligado a nova adutora. Em 2019, foi executada a duplicação do Sistema Adutor do Ramal Norte, o qual contemplou ampliações e melhorias nas estações elevatórias, adutoras e reservatórios, resultando no cumprimento da ação A3.

Para a ação A4, no ano 2017, foi realizada campanha porta a porta, através da Gerência de Integração Social da CAGECE, informando a importância da interligação ao sistema. Em 2019, também, foram realizadas campanhas para uso racional da água houve, por meio de mídias sociais, sites e na conta de água. Desta forma, a ação A4 permaneceu com o status de cumprida.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 01 projeto executivo	M1	100% até 2019	Existe um projeto de duplicação do sistema adutor anterior a elaboração do PMSB.	Projeto de duplicação do Ramal Norte. Execução de 12.600 metros de Adutora em F.F., de 100mm de Diâmetro; Vazão de 10m³/h. Execução de 01 Reservatório Elevado (REL) de 150m³ de capacidade.	Cumprida	CAGECE	Meta cumprida antes do término do prazo. Recomenda-se atualizar na ocasião da revisão do PMSB.
A2	Ampliar a cobertura para atender 364 novas ligações hidrometradas no SAA de Lambedouro.	M2	74,83% até 2019 86,11% até 2027 100% até 2035	Meta = 18,71%. Sem informações.	Meta = 56,12%. Ampliação de 257 novas ligações de 2016 até a data da reunião, atingindo-se 70,60%.	Cumprida parcialmente	CAGECE	O prazo da meta a curto prazo ainda não encerrou. A CAGECE deve fornecer a quantidade de ligações incrementada ano a ano, para a verificação do cumprimento parcial da meta.
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades no sistema (estações elevatórias, adutoras e tratamento).	M3	100% até 2027	A captação anterior (fonte) foi eliminada e o RAP foi desativado. Foi interligado à nova adutora e construída um REL.	A duplicação do Sistema Adutor do Ramal Norte contemplou ampliações e melhorias nas estações elevatórias, adutoras e reservatórios.	Cumprida	CAGECE	O horizonte de planejamento é de longo prazo. Sendo assim, a CAGECE deve buscar melhorias contínuas.
A4	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água.	M4	Contínua	A Gerência de Integração Social da CAGECE faz campanha porta a porta, falando da importância da interligação ao sistema.	A CAGECE, com apoio do Governo do Estado, tem implementado desde 2015, nas mídias sociais, sites e conta de água campanha para uso racional da água.	Cumprida	CAGECE	Por ser uma meta contínua, recomenda-se que a CAGECE sempre busque novas formas de divulgação, para atingir o maior número de pessoas possível.

- **Projeto 3 – Projeto de Ampliação do SAA operado pela CAGECE no Distrito de Guatiguaba**

Para o projeto 3, foram elaboradas as ações A1, A2, A3 e A4 com metas M1=100% até 2019, M2=24,78% até 2019, M3=100% até 2027 e M4 contínua (**Quadro 3**).

Para a ação A1, no ano de 2017, não foi elaborado nenhum projeto executivo. Em 2019, com a execução de 5.643 metros de Adutora de 80 mm de diâmetro a meta foi considerada cumprida.

O objetivo da ação A2 é ampliar a cobertura para atender 230 novas ligações hidrometradas. Em 2019, a CAGECE informou que houve a ampliação de 51 novas ligações, assim a ação foi cumprida parcialmente.

A CAGECE informou em 2017 que a ação A3 será concluída por derivação da duplicação da nova adutora. De fato, em 2019, a adutora foi ampliada em 6 ou 7 km, ou seja, a ação A3 foi considerada cumprida.

Para a ação A4, no ano 2017, foi realizada campanha porta a porta, através da Gerência de Integração Social da CAGECE, informando a importância da interligação ao sistema. Em 2019, deu-se continuidade a campanha para uso racional da água, por meio das mídias sociais, sites e na conta de água. Logo a ação A4, também, foi cumprida.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 03 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos dos SAA's.	M1	100% até 2019	Não elaborado.	Duplicação do Ramal Norte. Execução de 5643 metros de Adutora de 80 mm de Diâmetro.	Cumprida	CAGECE	Recomenda-se atualizar na ocasião da revisão do PMSB.
A2	Ampliar a cobertura para atender 230 novas ligações hidrometradas nos SAA's.	M2	24,78% até 2019 59,13% até 2027 100% até 2035	Meta = 6,19%. Sem informações.	Meta = 18,59%. Ampliação de 51 novas ligações de 2016 até a data da reunião, atingindo-se 22,17%.	Cumprida parcialmente	CAGECE	O prazo da meta a curto prazo ainda não encerrou. A CAGECE deve fornecer a quantidade de ligações incrementada ano a ano para a verificação do cumprimento parcial da meta.
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades no sistema (estações elevatórias, adutoras, reservatórios e tratamento).	M3	100% até 2027	Será atendido através da derivação da nova adutora duplicada Jaburu - Viçosa do Ceará (75mm).	Houve ampliação de adutora, aproximadamente 6 a 7 km.	Cumprida	CAGECE	O horizonte de planejamento é de longo prazo. Sendo assim, a CAGECE deve buscar melhorias contínuas.
A4	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água.	M4	Continua	A Gerência de Interação Social da CAGECE faz campanha porta a porta, falando da importância da interligação ao sistema.	A Cagece, com apoio do Governo do Estado, tem implementado desde 2015, nas mídias sociais, sites e conta de água campanha para uso racional da água.	Cumprida	CAGECE	Por ser uma meta contínua, recomenda-se que a CAGECE sempre busque novas formas de divulgação, para atingir o maior número de pessoas possível.

• **Projeto 4 - Ampliação dos SAAs implantados pelo SISAR nos distritos de General Tibúrcio, Lambedouro, Padre Vieira, Passagem da Onça e zona rural da Sede**

Para a ampliação dos SAAs dos distritos de General Tibúrcio, Lambedouro, Padre Vieira, Passagem da Onça e a zona rural da Sede, foram estabelecidas as ações A1, A2, A3 e A4 com as metas M1=100% até 2019, M2=18,70% até 2019, M3=100% até 2027 e M4 contínua (**Quadro 4**). No acompanhamento do plano de 2017, não foi informado qualquer dado sobre o andamento das ações para o projeto 4.

No acompanhamento de 2019, para a ação A1, alguns sistemas foram implantados, mas não informaram em quais localidades, logo a ação foi enquadrada como sem informações. As ações A2, A3 e A4 não foram realizadas e foram consideradas não iniciadas.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4			Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
					Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 8 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos dos SAAs destes distritos.	M1	100% até 2019		Sem informações do SISAR.	Alguns sistemas foram implantados, mas não informaram em quais localidades.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta com prazo final estabelecido para 2019. Falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.
A2	Ampliar a cobertura para atender 262 novas ligações hidrometradas nos SAAs das localidades de General Tibúrcio, Lagoa do Barro, Sítio Topé, Jaguaribe, Bananeiras, Passagem da Onça, Barra e Croatá.	M2	18,70% até 2019 52,29% até 2027 100% até 2035		Meta = 4,68%. Sem informações.	Meta = 14,03%. Sem ampliações.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O curto prazo do horizonte de planejamento ainda não foi encerrado.
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades dos sistemas (estações elevatórias, adutoras, reservatórios e tratamento).	M3	100% até 2027		Sem informações do SISAR.	Não realizado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta com prazo final estabelecido para 2027.
A4	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água.	M4	Contínua		Sem informações do SISAR.	Não realizado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.

• **Projeto 5 - Implantação de SAAs onde não existe sistema coletivo de abastecimento nas localidades dos distritos**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto buscam a implantação de sistema coletivo de abastecimento nas localidades dos distritos, com metas M1=100% até 2019, M2= 92,07% até 2027, M3=100% até 2019 e M4 contínua, conforme o **Quadro 5**.

No acompanhamento do plano de 2017, para as ações A1, A2 e A3, os representantes da Prefeitura informaram que estavam fazendo um levantamento da necessidade de abastecimento com base nos poços perfurados pelo município e no atendimento da operação pipa do exército. Em 2019, foram elaborados 34 projetos para a ação A1, contemplando novos poços e chafarizes.

Para as ações A2 e A3, a prefeitura informou que existem sistemas coletivos em fase de estudo geofísico, perfuração do poço, instalação de bomba/chafariz e instalação de bomba/adução. Assim as ações A1, A2 e A3 foram consideradas cumpridas parcialmente.

Para a ação A4, houve reuniões na comunidade, identificando as necessidades. A perfuratriz é própria do município, contrata o estudo geofísico e a mão de obra, logo a situação foi considerada cumprida.

Quadro 5 - Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Elaborar 56 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos dos SAAs destes distritos.	M1	100% até 2019	De acordo com o Secretário de Agricultura, a Prefeitura está fazendo um levantamento da necessidade de abastecimento, com base nos poços perfurados pelo Município e no atendimento da operação PIPA do exército.	Foram elaborados 34 projetos, contemplando novos poços e chafarizes nas localidades.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	O curto prazo do horizonte de planejamento ainda não foi encerrado.
A2	Implantar 56 sistemas coletivos (captação, adução, reservação e tratamento) para atender as localidades de Bananeiras, Batelha, Buira, Buira Grande, Cajueiro do Ubari, Canto da Buira, Lambedouro, Limão, Mata Fria, Passagem das Pedras, Porteiros e Ubari (distrito de General Tibúrcio); Buriti Giral, Campo Comprido, Retiro da Serra e Sítio Córrego do Meio (distrito de Juá dos Vieiras); Campo do Meio, Fechado, João Ferreira, lambedouro II (distrito de Lambedouro); Angico, Boqueirão do Jorge, Boqueirão dos Bitonhos, Boqueirão São Gonzalo, Caicara, Caruabas, Carrapateira II e Lages (distrito de Manhoso); Brejinho, Brejo dos Pachecos, Escorregadeira, Gamileirinha, Juá dos Inádos, Lagoa do Carnauba, Lagoa dos Matias e Pirapora (distrito de Padre Vieira); Bom Tempo, Carnauba, Saco do Jacó, Testa de Ferro, Timbaúba e Tucuns (distrito Passagem da Onça); Baixa Grande, Cacimbão, Cacimbinha, Capiberibe, Gavião, Lagoa Seca, Quatiguaba de Baixo, Santo Amaro e Sítio Ingá (distrito Quatiguaba); Delgada, Macajetuba, Pará de Baixo, São Paulo e Serrador (distrito Sede).	M2	92,06% até 2027 100% até 2035	Meta = 7,67%. De acordo com o Secretário de Agricultura, a Prefeitura está fazendo um levantamento da necessidade de abastecimento, com base nos poços perfurados pelo Município e no atendimento da operação PIPA do exército.	Meta = 23,01%. Existem sistemas coletivos em fase de estudo geofísico, perfuração do poço, instalação de bomba/chafariz e instalação de bomba/adução. *Estudo geofísico e Locação do poço - 9 localidades: Santa Maria, Alto do Angelim, Angico, Boqueirão dos Bitonhos, Trapiá das Carrapateiras, Sabugo, Buira, Matão e Mata Fria. *Poços perfurados - 8 localidades: Mina do Bari, Itacaranha, Tabatinga, Boqueirão dos Augusto, Taboca, Lagoa Seca, Cacimbão e Saco da Serra. *Poços Instalados - 18 localidades: Santo Amaro, Baixa Grande, Olho d'água do Retiro, Cajueiro do Neco, Trapiá, Giral, Campo do Meio, Boa Vista, Mororó, Pagões, Jurema, São Paulo, Boqueirão do Itagurussu, Tranqueira, Caruabas, Saraiva, Carrapateira de Baixo.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	A Prefeitura informou a implantação de sistemas coletivos em diversas localidades. No entanto, a maioria delas não estão contempladas no PMSB, evidenciando assim, que o plano não é utilizado como instrumento orientador das políticas, programas, projetos e ações do setor no município. Necessidade de revisão do PMSB.
A3	Implantar 12 sistemas coletivos nas localidades Araticum, Buriti Apuá, Riacho do Piauí-Campo Comprido (distrito Juá dos Vieiras); Boqueirão, Carrapateira, Jeremias, Trapiá (Lambedouro), Mudança-Caetano (distrito Padre Vieira); Vambira I e II (distrito Quatiguaba); Jaguaribe I, Olario-Tabatinga (Sede Rural). Essa ação faz parte da parceria entre Prefeitura e Governo Federal, através do Programa Água Para Todos. Observação: Os valores referentes a essa Ação não foram disponibilizados.	M3	100% até 2019	De acordo com o Secretário de Agricultura, a Prefeitura está fazendo um levantamento da necessidade de abastecimento, com base nos poços perfurados pelo Município e no atendimento da operação PIPA do exército.	Existem sistemas coletivos em fase de estudo geofísico, perfuração do poço, instalação de bomba/chafariz e instalação de bomba/adução. *Estudo geofísico e Locação do poço - 9 localidades: Santa Maria, Alto do Angelim, Angico, Boqueirão dos Bitonhos, Trapiá das Carrapateiras, Sabugo, Buira, Matão e Mata Fria. *Poços perfurados - 8 localidades: Mina do Bari, Itacaranha, Tabatinga, Boqueirão dos Augusto, Taboca, Lagoa Seca, Cacimbão e Saco da Serra. *Poços Instalados - 18 localidades: Santo Amaro, Baixa Grande, Olho d'água do Retiro, Cajueiro do Neco, Trapiá, Giral, Campo do Meio, Boa Vista, Mororó, Pagões, Jurema, São Paulo, Boqueirão do Itagurussu, Tranqueira, Caruabas, Saraiva, Carrapateira de Baixo.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	A Prefeitura informou a implantação de sistemas coletivos em diversas localidades. No entanto, a maioria delas não estão contempladas no PMSB, evidenciando assim, que o plano não é utilizado como instrumento orientador das políticas, programas, projetos e ações do setor no município. Necessidade de revisão do PMSB.
A4	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água.	M4	Continua	Sem informações.	Reuniões na comunidade, identificando as necessidades. A perfuratriz é própria do município, contrata o estudo geofísico e a mão de obra.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Por ser uma meta contínua, recomenda-se que a PREFEITURA sempre busque novas formas de divulgação, para atingir o maior número de pessoas possível.

- **Projeto 6 - Implantação de solução individual de abastecimento de água, através de cisternas de água de chuva, nas localidades difusas dos distritos de General Tibúrcio, Juá dos Vieiras, Lambedouro, Manhoso, Padre Vieira, Passagem da Onça, Quatiguaba e Sede**

Este projeto traz, nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede e dos distritos de General Tibúrcio, Juá dos Vieiras, Lambedouro, Manhoso, Padre Vieira, Passagem da Onça e Quatiguaba com a construção de cisternas, como pode ser observado no **Quadro 6**.

Na reunião de 2017, a prefeitura informou que estava no aguardo da Secretária de Agricultura para saber quantas cisternas foram implantadas no ano de 2016 e que o projeto encontrava-se paralisado por falta de recursos do ministério. No ano de 2018, não foi implantada nenhuma cisterna. Para a ação A2 foi informado que depende da ação A1. Assim as ações A1 e A2 ainda não foram iniciadas.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Construir 1.711 cisternas nas zonas rurais dos distritos Sede (1.114), General Tibúrcio (29), Juá dos Vieiras (12), Lambedouro (188), Manhoso (113), Padre Vieira (40), Passagem da Onça (73) e Quatiguaba (142).	M1	36,65% até 2019 65,40% até 2027 100% até 2035	Meta = 9,16%. Aguardando informação da Secretaria de Agricultura sobre quantas cisternas foram implantadas em 2016. Atualmente a implantação de cisternas está paralisada por falta de recursos do ministério.	Meta = 27,49%. Não foi implantada nenhuma cisterna.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O prazo da meta a curto prazo ainda não encerrou
A2	Realizar treinamento para uso e manutenção das cisternas.	M2	Continua	Sem informações.	Depende da Ação 1.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Após atendimento da meta prevista para a ação A1, recomenda-se que sejam realizadas campanhas que correspondam às ações executadas para atendimento dos programas e projetos do PMSB.

- **Projeto 7 - Implantação e ampliação do SAA na localidade Juá dos Vieiras**

Este projeto destina-se a ampliação do SAA da localidade de Juá dos Vieiras, através das ações A1, A2, A3, A4 e A5, com metas M1=100%, M2=100% e M3=68% até 2019, M4=100% até 2027 e M5 contínua, respectivamente, conforme pode ser verificado no **Quadro 7**.

No acompanhamento realizado em 2019, para a ação A1, foi informado que existem dois sistemas via Chafariz em uma localidade dentro do Juá, além do sistema do Sisar, entretanto, foi considerada sem informação. Para as ações A2, A3.2 e A5 nada foi informado e para a ação A3.1, existe um chafariz que atende 17 ligações, mas sem informações sobre a quantidade de ligações, assim essas ações foram consideradas sem informações. Para a ação A4 foi implantado um novo sistema, logo foram consideradas cumpridas parcialmente.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Realizar estudo de infraestrutura e viabilidade para assunção do sistema;	M1	100% até 2019	Sem informações do SISAR.	Existem dois sistemas via Chafariz em uma localidade dentro do Juá, além do sistema do Sisar.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Pela ausência de informações ficou evidente a falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.
A2	Elaborar 01 projeto executivo para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos do SAA da localidade.	M2	100% até 2019	Sem informações do SISAR.	Sem informações do SISAR.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Pela ausência de informações ficou evidente a falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.
A3.1	Ampliar a cobertura para atender 34 novas ligações hidrometradas no SAA da localidade (caso a infraestrutura esteja adequada).	M3.1	68% até 2019 82% até 2027 100% até 2035	Meta = 17%. Sem informações do SISAR.	Meta = 51%. Existe um chafariz que atende 17 ligações. Sem informações sobre a quantidade de ligações do SISAR.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Pela ausência de informações ficou evidente a falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.
A3.2	Implantar SAA para atender 406 domicílios (situação na qual a infraestrutura não esteja adequada).	M3.2		Meta = 17%. Sem informações do SISAR.	Meta = 51%. Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Pela ausência de informações ficou evidente a falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.
A4	Melhorar a captação e ampliar as unidades no sistema (estações elevatórias, adutoras e tratamento).	M4	100% até 2027	Sem informações do SISAR.	Implantado novo sistema.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Pela ausência de informações ficou evidente a falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.
A5	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água.	M5	Continua	Sem informações do SISAR.	Sem informações do SISAR.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Pela ausência de informações ficou evidente a falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.

b) Esgotamento Sanitário

• Projeto 1 - Implantação e ampliação do SES no distrito Sede

O **Quadro 8** apresenta as ações A1, A2, A3, A4, A5 e A6 que tem como objeto a implantação e a ampliação da cobertura do SES do distrito Sede.

Centro Adm. Gov. Virgílio Távora – Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba
CEP 60.822-325 • Fortaleza/CE • Tel (85) 3194.5605/5606 – arce@arce.ce.gov.br

Na reunião de 2017, havia um projeto elaborado antes do plano. A prefeitura informou que já estava em andamento a obra do SES e que ampliaria o sistema para atender a 2.200 novas ligações. Em 2019, para a ação A1 o projeto foi elaborado, está em execução e foi realizado 80%, faltando a ETE, logo a ação A1 foi cumprida, e a ação A2 foi cumprida parcialmente com 24,99% da meta atingida.

Para as ações A3, A4, A5 e A6, até o dia da visita do ano 2017, nenhuma delas haviam iniciadas. No ano de 2019, as ações A3 e A4 ainda não foram iniciadas. Para a ação A5, a Gerência de Interação Social da Cagece (Geris) realizou, em parceria com a Unidade de Negócios, palestras educativas junto à população. Para a ação A6, tem implementado desde 2015, nas mídias sociais e sites, informações sobre a interligação dos esgotos à rede coletora pública bem como seu impacto ao meio ambiente. Como isso as ações A5 e A6 foram consideradas cumpridas.

Quadro 8 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Elaborar 01 projeto executivo para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos do SES da Sede.	M1	100% até 2019	Existe um projeto elaborado antes do plano.	Já foi elaborado e está em execução. Já foi realizado 80%, faltando a ETE. A rede é responsabilidade da construtora, a CAGECE e a PREFEITURA ainda não receberam a obra.	Cumprida	CAGECE	Meta cumprida antes do término do prazo. Recomenda-se atualizar na ocasião da revisão do PMSB.
A2	Ampliar a cobertura para atender 6.495 novas ligações no SES da Sede.	M2	100% até 2027	Meta = 8,33%. A obra está em andamento e vai ampliar o sistema para atender 2.200 novas ligações.	Meta = 24,99%. Vai contemplar toda a Sede.	Cumprida parcialmente	CAGECE	O projeto está em fase de execução e, quando iniciar a fase de operação, contemplará a quantidade de ligações previstas.
A3	Construir 342 fossas sépticas + sumidouro em domicílios particulares do distrito Sede.	M3	100% até 2027	Meta = 8,33%. Não iniciado (NECESSIDADE DE REVISÃO DIANTE DA IMPLANTAÇÃO DO SES DA CAGECE QUE IRÁ ATENDER APROXIMADAMENTE 5.000 LIGAÇÕES).	Meta = 24,99%. Não construído.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Diante da implantação do SES, faz-se necessário atualizar a meta na ocasião de revisão do PMSB.
A4	Construir 1.924 módulos sanitários (banheiro e fossa séptica + sumidouro) em domicílios particulares do distrito Sede.	M4	53,59% até 2019 100% até 2035	Meta = 13,40%. Não iniciado.	Meta = 40,19%. Não iniciado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Diante da implantação do SES, faz-se necessário atualizar a meta na ocasião de revisão do PMSB.
A5	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos à rede pública	M5	Contínua	Não iniciado.	A Gerência de Interação Social da Cagece (Geris) realizou, em parceria com a Unidade de Negócios, palestras educativas junto à população contemplada com a Rede Coletora de Esgoto sobre a importância do Sistema de Esgotamento Sanitário para a Saúde Pública bem como para o Meio Ambiente. Ressaltando sempre a importância da interligação e uso correto do mesmo.	Cumprida	CAGECE	Por ser uma meta contínua, recomenda-se que a CAGECE sempre busque novas formas de divulgação, para atingir o maior número de pessoas possível.
A6	Realizar campanhas de incentivo à utilização da fossa como destino adequado de todos os dejetos líquidos gerados na residência (pia, sanitário, lavanderia, etc).	M6	Contínua	Não iniciado.	Depende da Ação 3 e 4. A Cagece, com apoio do Governo do Estado, tem implementado desde 2015, nas mídias sociais e sites, informações sobre a interligação dos esgotos à rede coletora pública bem como seu impacto ao meio ambiente.	Cumprida	CAGECE	Por ser uma meta contínua, recomenda-se que a CAGECE sempre busque novas formas de divulgação, para atingir o maior número de pessoas possível.

- **Projeto 2 - Implantação do SES nas localidades Juá dos Vieiras, Lambedouro, Quatiguaba e Queimadas**

Para a realização do Projeto 2 foram designadas as ações A1, A2, A3 e A4, com metas M1=100% e M2=100% até 2016, M3= 92% até 2027 e M4 contínua, conforme pode ser verificado no **Quadro 9**.

Em 2019, a prefeitura informou que, até o dia da visita, nenhuma das ações haviam realizadas, assim as ações A1 e A2 foram consideradas não cumpridas, por estarem fora do prazo e as ações A3 e A4 não iniciadas, por estarem dentro do prazo.

Quadro 9 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Realizar estudo de viabilidade para assunção dos sistemas;	M1	100% até 2016	Não iniciado.	Meta encerrada em 2016. Não realizado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016.
A2	Elaborar 04 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazos do SES da localidade.	M2	100% até 2016	Não iniciado.	Meta encerrada em 2016. Não realizado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016.
A3	Implantar 2.427 ligações no SES para atender as localidades Juá dos Vieiras (424), Lambedouro (878), Quatiguaba (686) e Queimadas (439).	M3	92% até 2027 100% até 2035	Meta = 7,66%. Não iniciado.	Meta = 22,99%. Não realizado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O prazo de atendimento da meta de médio prazo ainda não encerrou, mas não estão sendo realizadas ações para a implantação de SES nas referidas localidades.
A4	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos à rede pública	M4	Contínua	Não iniciado.	Não iniciado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O cumprimento dessa meta depende da meta M3.

- **Projeto 3 - Construção de módulos sanitários como solução individual para a população difusa destes distritos**

Este projeto traz nas ações A1 e A2, medidas para a construção de módulos sanitários como solução individual para a população difusa dos distritos.

Até o período de fiscalização do plano, a Prefeitura informou que nenhuma das ações foram iniciadas, como o prazo final é até 2035, as mesmas foram enquadradas como não iniciadas.

Quadro 10 – Ações Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Construir 4.799 módulos sanitários em domicílios particulares dos distritos de General Tibúrcio (306), Juá dos Vieiras (573), Lambedouro (1.400), Manhoso (622), Padre Vieira (67), Passagem da Onça (515) e Quatiguaba (1.316).	M1	21,36% até 2019 77,72% até 2027 100% até 2035	Meta = 5,34%. Não iniciado.	Meta = 16,02%. Não iniciado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O prazo de atendimento da meta de curto prazo ainda não encerrou, mas não estão sendo realizadas ações para a construção de módulos sanitários..
A2	Realizar campanhas de incentivo à utilização da fossa como destino adequado de todos os dejetos líquidos gerados na residência (pia, sanitário, lavanderia, etc).	M2	Continua	Não iniciado.	Não iniciado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O cumprimento dessa meta depende da meta M1.

4.2 Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequação do fornecimento de água tratada nos SAAs operados pela Cagece nos distritos Sede, Lambedouro e Quatiguaba**

As ações A1, A2, A3, A4 e A5 (**Quadro 11**) têm o objetivo de adequar o sistema de abastecimento para resolver as deficiências operacionais de pressão, continuidade, perdas de carga e capacidade de abastecimento. Com as metas M1, M2 e M3 de 100% até 2027 e, M4 e M5, contínuas. Para as ações A1 e A2, a CAGECE informou em 2017 que o problema será resolvido com a duplicação do sistema adutor Jaburu-Viçosa. Em relação a 2019, houve um incremento de 80 m³/h o que garante a continuidade e pressões referidas. Com isso, as ações se encontram cumpridas.

A ação A3 foi considerada cumprida em 2017, pois foi construído um reservatório elevado na localidade de Lambedouro, adequando a capacidade de reservação. Neste ano de 2019, houve a duplicação da adutora do Ramal Norte.

Em 2019, foi instalado VRPs nos bairros com maiores índices de perdas reais, equipe de controle de vazamentos, instalação de macromedidores nas entradas dos sistemas de distribuição de água, logo a ação A4 foi considerada cumprida.

Com relação a ação A5, havia previsão de contratação de equipe de combate à fraude em julho/2019, assim a situação foi considerada não iniciada.

Quadro 11 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Adequar os SAAs com continuidade e pressões entre 10 e 50 m.c.a.	M1	100% até 2027	Com a duplicação do sistema adutor Jaburu - Viçosa (200mm) as vazões serão adequadas e, posteriormente, com a instalação de VRP.	Com a Duplicação da Adutora do Ramal Norte houve um Incremento de 80m³/h, o que garante a continuidade e pressões referidas.	Cumprida	CAGECE	O horizonte de planejamento é de longo prazo. Sendo assim, a CAGECE deve buscar melhorias contínuas, sempre que houver a necessidade de adequar as pressões.
A2	Adequar as produções de água tratada às demandas destes distritos.	M2	100% até 2027	A duplicação da adutora atenderá a produção nos distritos Lambedouro e Quatiguaba.	Com a Duplicação da Adutora do Ramal Norte houve um Incremento de 80m³/h, o que garante a continuidade e pressões referidas.	Cumprida	CAGECE	O horizonte de planejamento é de longo prazo. Sendo assim, a CAGECE deve buscar melhorias contínuas, sempre que houver a necessidade de adequar a produção de água tratada.
A3	Adequar as capacidades de reservação atuais.	M3	100% até 2027	Foi construído um REL na localidade de Lambedouro.	Com a Duplicação da Adutora do Ramal Norte houve um Incremento de 80m³/h, o que garante a continuidade e pressões referidas.	Cumprida	CAGECE	O horizonte de planejamento é de longo prazo. Sendo assim, a CAGECE deve buscar melhorias contínuas, sempre que houver a necessidade de adequar a capacidade de reservação.
A4	Reduzir os índices de perdas de águas distribuídas.	M4	Contínua	A CAGECE está adequando a macromedição nos sistemas e implementando equipes de "caça vazamentos".	Instalação de VRPs nos bairros com maiores índices de perdas reais; Equipe de Controle de Vazamentos; Instalação de Macromedidores na entradas dos Sistemas de Distribuição de Água. Não há um percentual de redução.	Cumprida	CAGECE	A CAGECE deve fornecer informações quantitativas para o acompanhamento desta ação, através dos percentuais de redução de perdas, ano a ano.
A5	Combater as fraudes nos sistemas.	M5	Contínua	Existe uma equipe provisória, que realiza fiscalizações na Sede e nos Distritos. Há uma demanda para que a UN BSI tenha a sua equipe fixa.	Previsão de contratação de equipe de combate à fraude em julho/2019. Em Lambedouro existem muitas fraudes.	Não iniciada	CAGECE	Por ser uma meta contínua, recomenda-se que a CAGECE faça o acompanhamento desta ação, através de percentuais de combate às fraudes.

• **Projeto 2 - Adequação do fornecimento de água distribuída pelo SISAR nos distritos Sede, Lambedouro e Quatiguaba**

As ações A1 e A2 (**Quadro 12**) tem como objetivo adequar o fornecimento e a reservação nos distritos acima, onde o sistema é operado pelo SISAR. Até o período da visita de acompanhamento 2017, não foi fornecida nenhuma informação sobre as ações.

No ano de 2019, para as ações A1 e A2, tentaram perfurar novos poços em General Tibúrcio. Já Lambedouro não teve melhorias, operando normalmente. Padre

Centro Adm. Gov. Virgílio Távora – Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba
CEP 60.822-325 • Fortaleza/CE • Tel (85) 3194.5605/5606 – arce@arce.ce.gov.br

Vieira é operado por associação e sem reclamações. Passagem da Onça não teve reclamação, mas tem necessidade de ampliação. Tem casas próximas a rede, sem ligação. Zona rural da Sede também sem reclamações, assim as ações foram consideradas não iniciadas.

Quadro 12 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Adequar a produção de água tratada.	M1	100% até 2027	Sem informações do SISAR.	General Tibúrcio - tentando perfurar novos poços. Lamedouro - sem melhorias, operando normalmente. Padre Vieira é por associação - sem reclamações. Passagem da Onça - sem reclamação, mas com necessidade de ampliação. Tem casas próximas a rede, sem ligação. Zona rural da Sede - sem reclamações.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O horizonte de planejamento é de longo prazo. Sendo assim, a PREFEITURA deve buscar melhorias contínuas, sempre que houver a necessidade de adequar a produção de água tratada.
A2	Adequar a capacidade de reservação atual.	M2	100% até 2027	Sem informações do SISAR.	General Tibúrcio - tentando perfurar novos poços. Lamedouro - sem melhorias, operando normalmente. Padre Vieira é por associação - sem reclamações. Passagem da Onça - sem reclamação, mas com necessidade de ampliação. Tem casas próximas a rede, sem ligação. Zona rural da Sede - sem reclamações.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O horizonte de planejamento é de longo prazo. Sendo assim, a PREFEITURA deve buscar melhorias contínuas, sempre que houver a necessidade de adequar a capacidade de reservação.

- **Projeto 3 - Realizar o estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) nas localidades de Cajueiro do Neco e Trapiá (distrito de General Tibúrcio); Buriti Grande, Campo Redondo, Juá dos Vieiras, Matão e Uruoca (distrito de Juá dos Vieiras); Oiticicas (distrito de Lamedouro); Cipoal, Corante e Manhoso (distrito de Manhoso); Assemim, Juritianha, Padre Vieira, Sítio Mudança e Várzea (distrito Padre Vieira); Jaguaribe II e Póvora (distrito de Quatiguaba); Baixa Grande, Barroco, Cocalzinho, Joco-rocaia, Macajetuba II, Pará de Cima, Saco e Tranqueira (distrito Sede)**

A ação A1 tem como finalidade realizar um estudo para a avaliação dos SAAs alternativos, situados nas localidades descritas acima (**Quadro 13**). A Prefeitura informou em 2017 que o levantamento das informações está sendo realizado pela Secretária de

Agricultura. Em 2019, há um projeto dos poços, sendo a ação considerada cumprida parcialmente.

Quadro 13 – Ação e Meta do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo	Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Realizar estudo para avaliação dos SAAs existentes nas localidades.	M1 100% até 2019	O levantamento das informações está sendo realizado pela Secretaria de Agricultura.	Projeto dos poços mencionados anteriormente.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	O curto prazo do horizonte de planejamento ainda não foi encerrado.

4.3 PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL

- **Projeto 1 - Projeto para fortalecer a gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário**

A ação A1 visa levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços até 2019 (**Quadro 14**).

Na reunião de acompanhamento de 2017, a Prefeitura informou que essas ações não haviam sido efetivadas. Quanto à meta M2, a mesma informou que foi instituída através da Lei 681/2016. Quanto a ação A3, foi informado que ela ainda não foi iniciada.

No ano de 2019, as ações A1 a A3 ainda não foram iniciadas e para a ação A2 informaram que a Lei ainda não foi aprovada.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo	Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços.	M1 100% até 2019	Não iniciado.	Não iniciado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O curto prazo do horizonte de planejamento ainda não foi encerrado.
A2	Instituir a Política Municipal de Saneamento Básico, no qual serão definidos as diretrizes para a adequada prestação dos serviços de saneamento do Município.	M2 100% até 2019	Lei 681/2016.	Lei 681/2016 que ainda não foi aprovada.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O curto prazo do horizonte de planejamento ainda não foi encerrado.
A3	Elaboração do Plano Diretor de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.	M3 100% até 2027	Não iniciado.	Não iniciado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O médio prazo do horizonte de planejamento ainda não foi encerrado.

• Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações

Para cumprir as ações e as metas propostas neste projeto, a ARCE, em 2015, elaborou uma planilha eletrônica provisória (PASB) para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2017, a planilha elaborada pela ARCE foi entregue ao município para uso durante a gestão do PMSB. Em relação a implantação do sistema de informações, foi informado que o mesmo ainda não foi iniciado. Com relação a 2019, a ação A1 foi encerrada em 2016 e encontra-se não cumprida e a A2 ainda não foi iniciada conforme o **Quadro 15**.

Quadro 15 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Implantar a planilha eletrônica.	M1	IMEDIATO (2016)	Reenviada planilha PASB corrigida.	Meta encerrada em 2016. Não utilizada.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	A prefeitura não faz o acompanhamento dos programas, projetos e ações contemplados no PMSB. Falta de gestão.
A2	Implantar o Sistema de Informações.	M2	100% até 2019	Não iniciado.	Não iniciado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	O curto prazo do horizonte de planejamento ainda não foi encerrado.

• Projeto 3 - Projeto de implantação do Sistema de Informações

Para a realização do projeto, foram desenvolvidas as ações A1, A2, A3, A4 e A5 com metas M1, M2, M3, M4 e M5 contínuas (Quadro 16). A prefeitura informou, em 2017, que nenhuma das ações foram iniciadas, ou seja, as mesmas encontram-se em andamento. Até o ano de 2019, a ação A1 ainda não foi iniciada, para a ação A2 existem escolas que realizam junto com a Secretaria de Turismo e Meio Ambiente, assim a situação foi considerada cumprida parcialmente.

Com relação as ações A3 e A4, foram consideradas cumpridas com atuação da Vigilância Sanitária nas comunidades e da Secretaria de Educação com turismo e Meio Ambiente. A ação A5 também não foi iniciada até o momento.

Quadro 16 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Capacitação de agentes multiplicadores.	M1	Contínua	Não iniciado.	Não iniciado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Por ser uma meta contínua, recomenda-se que a PREFEITURA realize constantemente a capacitação de agentes multiplicadores.
A2	Inserção da educação ambiental em todos os níveis de ensino.	M2	Contínua	Não iniciado.	Existem escolas que realizam junto com a Secretaria de Turismo e Meio Ambiente.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Por ser uma meta contínua, recomenda-se que a PREFEITURA alcance todos as escolas.
A3	Inclusão da Vigilância Sanitária nos processos educativos com as comunidades.	M3	Contínua	Não iniciado.	A equipe da Vigilância Sanitária atua nas comunidades.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Por ser uma meta contínua, recomenda-se que a PREFEITURA faça um levantamento de todas as comunidades em que a Vigilância Sanitária atua, para verificar as comunidades que ainda não são contempladas.
A4	Criar práticas de educação ambiental comunitária: centros sociais, centros comunitários, etc.	M4	Contínua	Não iniciado.	Secretaria de Educação com Turismo e Meio Ambiente	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Por ser uma meta contínua, recomenda-se que a PREFEITURA faça um levantamento dos centros sociais e comunitários em que as práticas de educação ambiental já são realizadas, verificando os que ainda não são contemplados.
A5	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada, bem como da destinação adequada dos rejeitos.	M5	Contínua	Não iniciado.	Não iniciado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Por ser uma meta contínua, recomenda-se que a PREFEITURA sempre busque novas formas de divulgação, para atingir o maior número de pessoas possível.

5. CONCLUSÃO

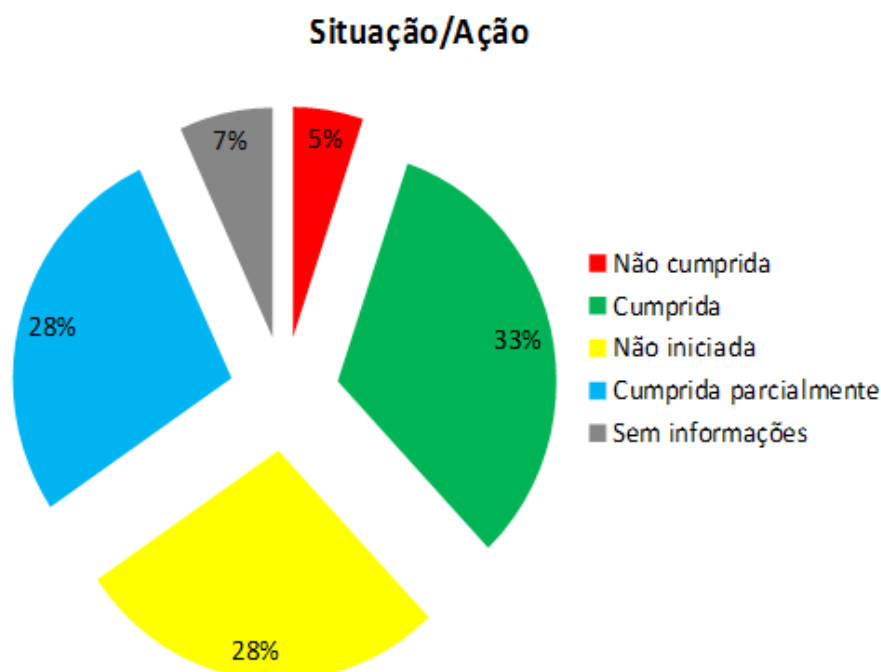
O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Viçosa do Ceará possui 16 projetos, totalizando 58 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, não cumpridas ou cumpridas parcialmente, e quantas a Prefeitura do Município não procedeu com nenhuma atividade ou não tem informações.

O **Gráfico 1** e o **Quadro 17** apresentam um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 33% das metas foram

cumpridas, 28% estão não iniciadas, 28% estão cumpridas parcialmente, 5% não cumpridas e 7% estão sem informações, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, ou ainda, projetos com situação indefinida devido à duplicidade de informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Viçosa do Ceará.



Quadro 17 – Situação Geral do Cumprimento do Projetos

Situação/Ação	PAS	PMOS	POG	TOTAL
Não cumprida	2	0	1	3
Cumprida	13	4	2	19
Não iniciada	11	0	5	16
Cumprida parcialmente	10	4	2	16
Sem informações	4	0	0	4

6. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basilio Sobrinho

Analistas de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Estagiário da CSB/ARCE:

- Jedson Vieira de Oliveira

Apoio Técnico à ARCE:

- Camila Cassundé Sampaio (Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA)

Responsável Pela Fiscalização:

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 09 de Dezembro de 2019.

ANEXO I

	PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DE PMSB
---	---

IDENTIFICAÇÃO					
MUNICÍPIO:	VIÇOSA DO CEARÁ				
ENTREVISTADO (NOME/FUNÇÃO):	Jarden Cavalcante Leandro (Diretor Geral do Departamento de Conservação de Estradas e Rodovias da Secretaria de Infraestrutura)				
CONTATOS (E-MAIL E/OU TELEFONE):	vicosainfraestrutura@gmail.com / 88 36321544/ 999808959				
1.0	PLANEJAMENTO E GESTÃO	RESPOSTA			OBS
		S	N	NA	
1.1	O MUNICÍPIO APROVOU O PMSB POR LEI? SE SIM, ANOTAR LEI E DATA DE APROVAÇÃO?		x		
1.3	CONFORME DATA DE ELABORAÇÃO	CURTO (0-4 ANOS) - Planilha Metas e Ações a curto prazo	x		
1.4	00/00/2012 QUAL O PERÍODO DE	MÉDIO (4-12 ANOS) - Planilha Metas e Ações a médio prazo			
1.5	AValiação O PMSB ENCONTRA-SE ?	LONGO (12-20 ANOS) - Planilha Metas e Ações a longo prazo			
1.3	EXISTE ÓRGÃO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PMSB? SE SIM, IDENTIFIQUE O ÓRGÃO E RESPONSÁVEL ATUAL.	x			Secretaria de Infraestrutura
1.4	O PMSB É UTILIZADO COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO SETOR NO MUNICÍPIO?		x		
1.5	O MUNICÍPIO E CAGECE JÁ SE REUNIRAM PARA TRATAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSB?		x		Só no acompanhamento da ARCE
1.6	O PMSB MOSTROU-SE UM BOM INSTRUMENTO DE GESTÃO? SE NÃO, POR QUÊ?		x		Não é utilizado
1.7	O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB?		x		
2.0	INVESTIMENTOS	RESPOSTA			OBS
		S	N	NA	
2.1	O PPA PREVÊ INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO?	x			
2.2	O PPA FOI COMPATIBILIZADO COM O DISPOSTO NO PMSB? OU SEJA, OS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PROPOSTOS PELO PMSB FORAM INSERIDOS NO PPA, DEFININDO, PARA CADA ANO, OS VALORES A SEREM INVESTIDOS?		x		
2.3	HOUE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS ANOS?	x			
2.4	SE SIM, AS INTERVENÇÕES CORRESPONDEM ÀS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB?	x			
2.5	O PMSB JÁ FOI EXIGIDO POR ÓRGÃO DE FOMENTO COMO REQUISITO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO?		x		
3.0	MONITORAMENTO E CONTROLE	RESPOSTA			OBS
		S	N	NA	
3.1	FOI IMPLANTADO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS E DEMAIS INDICADORES DE RESULTADOS E DE IMPACTO ESTABELECIDOS PELO PMSB?		x		
3.2	EXISTE CONSELHO RESPONSÁVEL POR EXERCER O CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL. SE SIM, IDENTIFIQUE.	x			Conselho de Saneamento pela Lei 681/2016. Foi criado, mas não está estruturado.
3.3	SE SIM, O CONSELHO JÁ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE DE SUA RESPONSABILIDADE?		x		
OBSERVAÇÕES:					
LEGENDA: S – Sim; N – Não; NA – Não se Aplica					



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0008/2019

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal
de Saneamento Básico do Município de Ibicuitinga**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Dezembro/2019

1. FATO GERADOR

Considerando que o Município de Ibicuitinga já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que o elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabeleceu como competência da ARCE exercer a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, prestados pela CAGECE (art. 4º).

Considerando, ainda, a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Ibicuitinga, em 13/03/2019. Entretanto, importa ressaltar que a data base para efeito desta avaliação será dezembro de 2018.

2. OBJETIVO

O objetivo deste acompanhamento foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB do Município de Ibicuitinga e avaliar a capacidade de gestão municipal do setor de saneamento básico.

3. HISTÓRICO

Esta é a quarta vez que a Coordenadoria de Saneamento Básico (CSB) da ARCE realiza ação de acompanhamento para verificação do cumprimento do PMSB de Ibicuitinga, com visita ao município e reunião com gestores municipais e da CAGECE. De fato, os acompanhamentos anteriores ocorreram em 25/09/2014, 20/11/2015 e 11/11/2016.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 08 de janeiro de 2019, enviou ofício OF/CSB/001/2019 (Processo PCSB/CSB/001/2019), informando sobre a realização das atividades de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Ibicuitinga, para encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 13 de março de 2019, às 10h00, na Prefeitura Municipal de Ibicuitinga, com os seguintes participantes: Cleyton Oliveira da Silva (Supervisor de Esgoto), Kertyson Dennis Menezes Girão (Gestor de Núcleo de Ibicuitinga), Alan Cavalcante de Sousa (Supervisor de Produção de Água), Claudia Maria Guedes de Lima (Ouvidora da Saúde), José Adailton Nascimento Chagas (Auxiliar de Saneamento da FUNASA, cedido ao Município), Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Sidney Sillas Silva Araújo (Tecnólogo em Saneamento Ambiental), João Victor da Silva Serafim (Agente Administrativo), Francisco Cleílton Gondim (Secretário de Finanças) e Camila Cassundé Sampaio (CSTA). Esta reunião teve o objetivo de detectar os níveis de execução do PMSB do Município de Ibicuitinga e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados. **(Foto 1)**.



Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

4. DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1 PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 – Ampliação do SAA operado pela CAGECE nos distritos Sede, Açude dos Pinheiros, Canindezinho e Viçosa**

O **Quadro 1** apresenta as três ações propostas para este projeto, com metas M1=66%, M2=20% e M3=100% para 2016.

No último acompanhamento, ano base 2015, a CAGECE informou da elaboração de 1 (um) projeto para o atendimento à meta M1 da ação A1. No ano de 2019 a ação foi considerada cumprida, pois a empresa informou que existe projeto da ETA até a rede de distribuição, o qual foi dividido primeiramente para melhorias na adutora e depois na RDA.

A CAGECE relatou, no último acompanhamento, ano base 2015, que houve um incremento de 734 novas ligações hidrometradas, representando 23,95% da meta, superior a meta estipulada. Já em 2019, foi informado que houve um incremento de 63 ligações na Localidade de Antônio Pereira e 18 ligações na Localidade de Viçosa. Assim, a situação foi considerada cumprida parcialmente.

No acompanhamento anterior, ano base 2015, a CAGECE relatou que realizou campanhas de incentivo ao uso racional de água e em 2019 está em andamento o Plano de Racionamento e palestras em escolas, logo a situação da ação A3 foi considerada cumprida.

Quadro 1 – Ações e Metas do Projeto 1

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 3 projetos executivos	M1	33% até 2013; 66% até 2016; 100% até 2024	Foi elaborado 1 (um) projeto executivo, que está em fase de construção, aguardando as escavações da Prefeitura.	Foi concluído 1 (um) projeto e mais 1 (um) está sendo elaborado.	Há um projeto de 2012 para readequação do SAA, com horizonte de 20 anos (até 2032) e orçamento total de R\$ 17.313.726,85.	Existe um projeto da ETA até a rede de distribuição. Está sendo ajustado para utilizar o recurso. O projeto foi dividido para melhorias na adutora e depois será realizado a RDA.	Cumprida	CAGECE	Sempre é elaborado um projeto para que ocorra a ampliação do sistema.
A2	Ampliar a cobertura para atender 3.065 novas ligações hidrometradas (Sede - 1.882; Açude dos Pinheiros - 560; Canindezinho - 289; Viçosa - 195 e Currais - 139)	M2	20% até 2016 38% até 2020 55% até 2024 78% até 2028 100% até 2032	Meta = 5%. Sem informações.	Meta = 10% (5% + 5%). Não foi informada a quantidade de novas ligações.	Meta = 15% (10%+5%). Ampliação de 734 ligações, atingindo-se 23,94% - Sede - 616; Canindezinho - 51 (Antônio Pereira - 25/Canindezinho - 26); Viçosa - 67 (Currais - 22/Viçosa - 45).	Meta = 29% (20% +4,5% +4,5%). Comparando-se o número de ligações ativas do ano de 2013 com o ano de 2018, houve um incremento de 63 ligações na Localidade de Antônio Pereira e 18 ligações na Localidade de Viçosa, atingindo-se 2,64%. Total = 26,58% (23,94 + 2,64%).	Cumprida parcialmente	CAGECE	Recomenda-se que a CAGECE forneça as informações quantitativas ano a ano para avaliar o cumprimento da meta.
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação do consumo e uso racional da água	M3	100% até 2016	Sem informações.	Sem informações.	Foi realizado o campanha de incentivo ao consumo racional de água.	Está em andamento o Plano de Racionamento e também, palestras em escolas.	Cumprida	CAGECE	A meta encerrou-se em 2016, porém recomenda-se que a mesma seja estabelecida como continuada na próxima revisão do plano.

• **Projeto 2 – Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural de Açude dos Pinheiros e Canindezinho**

O **Quadro 2** apresenta as duas ações propostas para este projeto, com as metas M1=66% e M2=20% para 2016.

No acompanhamento de 2016, ano base 2015, não foram relatadas informações pela Prefeitura para atendimento da ação A1. Em 2019, a situação foi classificada como sem informações.

Já para a ação A2, a Prefeitura informou, em 2016, que houve um incremento de 33 novas ligações hidrometradas no distrito de Viçosa representando 46,5% da meta total. Bem como acrescentou que a obra da localidade de Melancia foi finalizada. Em 2019, foi informado a implantação do SAA de Melancias, o qual foi ampliado para Localidade de Muquém, entretanto, sem informações sobre a quantidade de novas ligações, logo a situação foi classificada como cumprida parcialmente.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 3 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazo	M1 33% até 2013 66% até 2016 100% até 2024	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão e interlocução entre a Prefeitura e o Sisar.
A2	Ampliar a cobertura para atender 71 novas ligações hidrométradas (Açude Pinheiros - 36; Canindezinho - 35)	M2 20% até 2016 39% até 2020 57% até 2024 78% até 2028 100% até 2032	Meta = 10% (5% + 5%). A Prefeitura informou que o sistema da localidade de Muquém foi substituído e está sendo operado pelo SISAR.	Meta = 15% (10% + 5%). A Prefeitura informou que o novo SAA da Localidade de Melancias não foi finalizado.	Meta = 20%. Incremento de 33 ligações no distrito de Viçosa. A obra da localidade de Melancia foi finalizada, porém não está em funcionamento.	Meta = 29,5% (20% + 4,75% + 4,75%). Foi implantado o SAA de Melancias e ampliado para Localidade de Muquém. Sem informações sobre a quantidade de novas ligações.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão. Ressalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com os quantitativos e que seja correspondente com o Projeto.

• Projeto 3 – Ampliação da cobertura do SAA no distrito Chile

O **Quadro 3** apresenta as duas ações propostas para este projeto, com as metas de curto prazo que vão até 2016.

Em 2016, a prefeitura informou, para a ação A1, que estava aguardando a transferência do projeto São José para o SISAR. Em 2019, o prazo tinha sido encerrado em 2013 e ainda sem informações.

Em 2016, acerca da ação A2, a Prefeitura informou que o sistema de abastecimento estava desativado e que o abastecimento foi realizado por 2 (dois) carros pipa que atendeu 112 cisternas particulares. Em 2019, foi informado que o açude encheu e o abastecimento não é mais realizado por carro pipa, entretanto, não há informações sobre a quantidade de ligações e ainda o prazo foi encerrado em 2016, logo, as ações A1 e A2 foram consideradas não cumpridas.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar projeto executivo para atendimento da meta estabelecida de curto prazo	M1	100% até 2013	Sem informações.	Encerrada em 2013. Sem informações.	Aguardando a transferência do projeto São José para o SISAR.	Encerrada em 2013. Sem informações.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.
A2	Ampliar a cobertura para atender 31 novas ligações hidrométradas (Zona urbana - 26 e Zona rural - 5)	M2	100% até 2016	Meta = 25%. A Prefeitura informou que o abastecimento é realizado por carros pipa.	Meta = 50% (25% + 25%). A Prefeitura informou que o abastecimento é realizado por carros pipa.	Meta = 75% (50%+25%). Existe um sistema de abastecimento, porém está desativado e o abastecimento é realizado por 2 (dois) carros pipas, que atendem 112 cisternas particulares.	Encerrada em 2016. Hoje o açude está cheio, o abastecimento não é mais realizado por carro pipa. Sem informações sobre a quantidade de novas ligações.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.

- **Projeto 4 – Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa da zona rural dos distritos Canindezinho, Chile e Viçosa**

O **Quadro 4** apresenta as duas ações propostas para este projeto, com as metas de curto e médio prazos para 2016, 2020 e 2024.

No ano de 2016, para a ação A1, a Prefeitura relatou que foram instaladas 451 cisternas cumprindo 62% da meta total, valor superior ao estipulado para aquele ano. Para a ação A2, sua situação foi considerada cumprida, posto que houve treinamento na entrega das cisternas.

Em 2019, informaram que não foram implantadas novas cisternas para nenhuma das ações, entretanto, as ações A1 e A2 foram enquadradas cumprida e cumprida parcialmente, respectivamente.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Construir 726 cisternas (Canindezinho - 334; Chile - 255 e Viçosa - 136)	M1 47% até 2016 74% até 2020 100% até 2024	Meta = 11,75%. Foram construídas 692 cisternas, atingindo-se 95,3%.	Meta = 23,5% (11,75% + 11,75%). Há a previsão de instalação de mais 300 cisternas.	Meta = 35,25%. Foram instaladas 451 cisternas na zona rural dos distritos, atingindo-se 62,12% (Canindezinho - 209; Chile - 52 e Viçosa - 190). Total = 157% (95,3% + 62,12%).	Meta = 60,5% (47% + 6,75% + 6,75%). Não foram implantadas novas cisternas.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta foi superada no ano base de 2014 e 2016. Recomenda-se sua atualização na próxima revisão de plano.
A2	Realizar treinamento informativo para manutenção e uso adequado das cisternas.	M2 51% até 2016 100% até 2020	Realizado por ocasião da entrega das cisternas.	Sem informações.	Houve treinamento na entrega das cisternas.	Não foram implantadas novas cisternas.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta foi superada no ano base de 2014. Recomenda-se sua atualização na próxima revisão de plano.

b) Esgotamento Sanitário

• Projeto 5 – Ampliação do SES no distrito Sede

O **Quadro 5** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2013 até 2032.

Em 2016, a ação A1, segundo informações da Prefeitura, tinha um projeto executivo da FUNASA parado, aguardando recursos. Em 2019, a situação permanecia a mesma e foi considerada como cumprida.

Em 2016, para as ações A2, A3 e A4 não foram relatadas informações pela Prefeitura, a respeito do cumprimento de suas metas. Em 2019, segundo informado, não houve ampliação de ligações (ação A2), não foram construídas fossas sépticas (ação A3), porém são realizadas campanhas educativas (Ação A4). Desta forma, as situações das ações A2 a A3 foram dadas como não iniciadas e a ação A4 como cumprida.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 3 projetos executivos para atendimento das metas estabelecidas de curto, médio e longo prazo	M1 33% até 2013 66% até 2016 100% até 2024	A Prefeitura informou que nenhum projeto foi elaborado.	A Prefeitura informou que existe um projeto executivo da FUNASA em fase de licitação.	O projeto executivo da FUNASA de SES está parado. Aguardando recursos.	Nenhuma atualização.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta dentro do médio prazo.
A2	Ampliar a cobertura para atender 3.179 novas ligações	M2 39% até 2016 59% até 2020 79% até 2024 89% até 2028 100% até 2032	Meta = 9,75%. Sem informações.	Meta = 19,5% (9,75% + 9,75%). Sem informações.	Meta = 29,25%. Sem informações.	Meta = 49% (39% + 5% + 5%). Não houve ampliação de ligações.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta dentro do médio prazo.
A3	Construir 795 fossas sépticas em domicílios particulares da zona urbana do distrito Sede	M3 16% até 2016 37% até 2020 59% até 2024 80% até 2028 100% até 2032	Meta = 4%. Sem informações.	Meta = 8% (4% + 4%). Sem informações.	Meta = 12% (8% + 4%). Sem informações.	Meta = 26,5% (16% + 5,25% + 5,25%). Não foi construída.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta dentro do médio prazo.
A4	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada dos esgotos	M4 100% até 2024	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações.	São realizadas campanhas educativas.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta dentro do médio prazo.

- Projeto 6 – Construção de fossas sépticas e sumidouros para a população difusa no município de Ibicuitinga**

O **Quadro 6** apresenta as duas ações propostas para este projeto, com as metas para 2016, 2020 e 2024.

Em 2016, para a ação A1, foram construídas 28 fossas sépticas nos distritos Sede, Viçosa e Canindezinho, enquanto para ação A2 foram realizados treinamentos a medida que as fossas sépticas estavam sendo entregues.

Em 2019, não foram construídas as fossas sépticas para as Ações A1 e A2, logo ambas as ações foram consideradas cumpridas parcialmente.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Construir 2.591 fossas sépticas e sumidouros (Açude dos Pinheiros: ZU - 217 e ZR - 420; Canindezinho: ZU - 209 e ZR - 622; Chile: ZU - 67 e ZR - 327; Viçosa: ZU - 188 e ZR - 541)	M1 43% até 2016 72% até 2020 100% até 2024	Meta = 10,75%. Não iniciada.	Meta = 21,5% (10,75% + 10,75%). Não iniciada.	Meta = 32,25% (21,5% + 10,75%). Foram construídas 28 fossas sépticas nos distritos Sede, Viçosa e Canindezinho, atingindo-se 1,08%.	Meta = 57,5 (43% + 7,25% + 7,25%). Não foram construídas.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta dentro do médio prazo.
A2	Realizar treinamento para o uso devido e manutenção das fossas sépticas e sumidouros	M2 50% até 2016 100% até 2020	Sem informações.	Sem informações.	Treinamento realizado na ocasião da entrega das fossas sépticas.	Não foram construídas.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta dentro do médio prazo.

- Projeto 7 – Construção de kits sanitários em domicílios particulares do município de Ibicuitinga**

O **Quadro 7** apresenta as duas ações propostas para este projeto, com as metas de curto prazo até 2016.

No ano 2016, para a ação A1, foram construídos 28 kits sanitários no distrito Sede, representando 12,45% da meta total. Na ação A2, estavam sendo realizados treinamentos a medida que os kits sanitários estão sendo entregues.

Em 2019, para as ações A1 e A2, não foram construídos kits sanitários, nem foram realizadas campanhas informativas, assim as metas permaneceram como cumpridas parcialmente.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Construir 225 kits sanitários em domicílios particulares (Sede: ZU - 16; Açude dos Pinheiros - 31; Canindezinho: ZR - 47; Chile: ZR - 61 e Viçosa: ZR - 70)	M1 100% até 2016	Meta = 25%. Não iniciada.	Meta = 50% (25% + 25%). Não iniciada.	Meta = 75% (50% + 25%). Foram construídos 28 kits sanitários no distrito Sede, atingindo-se 12,44%.	Encerrada em 2016. Não construídos.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de Gestão.
A2	Realizar 2 campanhas informativas para uso devido das interações sanitárias	M2 100% até 2016	Não iniciada.	Não iniciada.	Treinamento realizado na ocasião da entrega dos kits sanitários.	Encerrada em 2016. Não construídos.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de Gestão.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 8 – Ampliação gradual da coleta de resíduos sólidos do município de Ibicuitinga**

O **Quadro 8** apresenta a ação proposta para este projeto, com a respectiva meta para 2016, 2020, 2024, 2028 e 2032.

Em 2016, segundo a Prefeitura, 1000 domicílios eram atendidos pela coleta seletiva, cumprindo 46% da meta total, cujo valor era superior à meta estipulada para aquele ano. Para o ano de 2019, segundo informado, foi ampliada a cobertura da coleta, atendendo todos os distritos, toda zona rural e aumentando a frequência das coletas, mas sem quantificar. Assim, a meta foi considerada cumprida parcialmente.

Quadro 8 – Ação e Meta do Projeto 8.

Projeto 8		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Ampliar a cobertura da coleta para atender 2.165 domicílios (Sede - 1.536; Açude dos Pinheiros - 178; Canindezinho - 196; Chile - 108 e Viçosa - 147)	M1	35% até 2016 49% até 2020 64% até 2024 82% até 2028 100% até 2032	Meta = 8,75%. A Prefeitura não informou a quantidade de domicílios.	Meta = 17,5% (8,75% + 8,75%). A Prefeitura não informou a quantidade de domicílios.	Meta = 26,25% (17,5% + 8,75%). Existem 1.000 domicílios que são atendidos pela coleta seletiva.	Meta = 42% (35% + 3,5% + 3,5%). Foi ampliada a cobertura, atende todos os distritos, toda a zona rural, com a aumento da frequência do caminhão de coleta.	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	Ressalta-se a necessidade de identificar o cumprimento da meta de forma objetiva, com os quantitativos.

4.2 PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 – Adequar o fornecimento e a qualidade da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

O **Quadro 9** apresenta a ação proposta para este projeto, com a meta para 2016.

No ano de 2016, a ação A1 foi considerada cumprida, haja vista que a CAGECE informou que a adutora emergencial de engate rápido foi concluída e foram perfurados poços na Sede e em diversos distritos. Em 2019, ainda existem problemas com a adutora

que vem de Morada Nova, mas foi desenvolvido melhorias constantes com ampliação de rede e substituição de trechos.

Quadro 9 – Ação e Meta do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Solucionar o problema de falta de continuidade e baixa pressão na rede de abastecimento	M1	100% até 2016	Há 1 (um) projeto executivo para construção de nova adutora de água bruta.	Fase final da construção da adutora emergencial de engate rápido. Poços perfurados na sede e em diversos distritos.	A adutora emergencial de engate rápido foi concluída e foram perfurados poços na sede e em diversos distritos.	Encerrada em 2016. Ainda existem problemas por conta da adutora que vem de Morada Nova. A CAGECE tem desenvolvido melhorias constantes com ampliação de rede e substituição de trechos. Os poços não tiveram bons resultados de vazão, mas foram perfurados poços no Rio, que não estão sendo utilizados, pois o Rio tem água para abastecer.	Cumprida	CAGECE	A meta encerrou-se em 2016, mas a CAGECE deve continuar buscando soluções para manter as pressões e a continuidade do sistema.

- **Projeto 2 - Realizar estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) no município de Ibicuitinga**

O **Quadro 10** apresenta a ação proposta para este projeto, com a meta para 2016.

No ano de 2016, a ação A1 foi considerada como cumprida, haja vista que dos 19 poços existentes 6 estavam em funcionamento. Em 2019, informaram que há um levantamento de todos os poços desativados e ativos, a Prefeitura instalou e a comunidade cuida do poço no Açude dos Pinheiros, foram perfurados novos poços, mas não souberam informar a quantidade.

Quadro 10 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Realizar estudo e elaborar projeto executivo	M1	100% até 2016	Não iniciada.	Foram perfurados 19 poços na Sede e em diversas localidades em parceria com a SOHIDRA e SDA.	Dos 19 poços existentes, 6 estão em funcionamento (Canidezinho - 2, Viçosa - 1 e 3 nas comunidades Carrapicho, Grossos e Lagoa do Mato).	Encerrada em 2016. Há um levantamento de todos os poços desativados e ativos no Município. No Açude dos Pinheiros a Prefeitura instalou e a comunidade cuida do Poço. Foram perfurados novos poços, mas não sabe informar as quantidades.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016 e cumprida em 2015.

b) Drenagem Urbana

• Projeto 3 – Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana.

O **Quadro 11** apresenta uma ação proposta para este projeto, com a meta para 2016.

Em 2016, a ação A1 estava com a situação considerada cumprida, posto que existia 1 (um) projeto executivo aguardando recurso. Em 2019, entretanto, foi dito que o projeto não foi elaborado. Portanto, a ação A1 foi considerada não cumprida.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar o projeto executivo	M1	100% até 2016	Não iniciada.	Não iniciada.	Existe 1 projeto executivo aguardando recurso.	Encerrada em 2016. Não foi elaborado projeto.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.

c) Resíduos Sólidos

• Projeto 4 – Adequação do transporte dos resíduos sólidos de Ibicuitinga

O **Quadro 12** apresenta uma ação proposta para este projeto, com a meta para 2016, 2024 e 2032.

Em 2016, foi contratada uma empresa para realizar a coleta com caminhão compactador. Em 2019, a situação permaneceu considerada cumprida com a contratação de uma empresa para realizar a coleta de resíduos com caminhão compactador.

Quadro 12 – Ação e Meta do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Adquirir 6 (seis) caminhões compactadores destinados ao transporte dos resíduos coletados	M1	33% até 2016; 33% até 2024; 33% até 2032	Uma empresa foi contratada para realizar a coleta com caminhão compactador.	Uma empresa foi contratada para realizar a coleta com caminhão compactador.	Uma empresa foi contratada para realizar a coleta com caminhão compactador.	Uma empresa foi contratada para realizar a coleta com caminhão compactador.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Recomenda-se alterar a meta na próxima revisão do plano.

- **Projeto 5 – Eliminação do lixão e recuperação da área degradada**

O **Quadro 13** apresenta as duas ações propostas para este projeto, com a meta para 2014 e 2016.

Em 2014, a ação A1 teve seu prazo encerrado, enquanto se aguardava o Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá, que não logrou êxito.

A ação A2 também aguardava a consolidação do projeto junto ao CODEMA do Município, até 2016, prazo final.

No ano de 2019, tendo sido encerradas em 2014 e 2016, respectivamente, suas metas foram enquadradas como não cumpridas.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Elaboração do projeto executivo do aterro sanitário	M1	100% até 2014	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá.	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá.	Encerrada em 2014. Existe um projeto em execução com o CODEMA do Município. O Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos - Unidade Quixadá não logrou êxito.	Encerrada em 2014. Não foi realizado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2014. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.
A2	Execução do aterro sanitário	M2	100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá.	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá.	Aguardando a consolidação do projeto junto ao CODEMA do Município.	Encerrada em 2016. Não foi realizada.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.

- **Projeto 6 – Unidade de triagem dos resíduos sólidos da coleta seletiva**

O **Quadro 14** apresenta as três propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2016, 2020 e 2032.

Em 2016, as ações A1, A2 e A3 aguardavam a consolidação do projeto junto ao CODEMA do Município. Em 2019, nada foi realizado para as ações A1 e A2, portanto enquadradas como não cumpridas por decurso de prazo, enquanto a situação da ação A3 foi enquadrada como não iniciada.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Construção do galpão modelo indicado pelo CONPAM	M1 100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá.	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá.	Aguardando a consolidação do projeto junto ao CODEMA do Município.	Encerrada em 2016. Não construído.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.
A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão (prensa, balança, carrinho plataforma e manual, empilhadeira simples)	M2 100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá.	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá.	Aguardando a consolidação do projeto junto ao CODEMA do Município.	Encerrada em 2016. Não realizado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.
A3	Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva	M3 33% até 2016; 66% até 2024; 100% até 2032	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá.	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá.	Aguardando a consolidação do projeto junto ao CODEMA do Município.	Não realizado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.

• **Projeto 7 – Unidade de compostagem de resíduos**

O **Quadro 15** apresenta a proposta para este projeto, com a respectiva meta para 2016.

Em 2016, a ação do Projeto 7 também aguardava a consolidação do projeto junto ao CODEMA do Município. Em 2019, o prazo foi encerrado e não foi construída a unidade de compostagem, assim a situação foi considerada não cumprida.

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 7

Projeto 7		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Construção da unidade de compostagem	M1 100% até 2016	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá.	Aguardando consolidação do Consórcio Intermunicipal para Aterro de Resíduos Sólidos – Unidade Quixadá.	Aguardando a consolidação do projeto junto ao CODEMA do Município.	Encerrada em 2016. Não construída.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Meta encerrada em 2016. Alterações na política para solução individual, na medida em que o consórcio não avança. Recomenda-se alterar na próxima revisão do plano.

4.3 PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL

- Projeto 1 – Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

O **Quadro 16** apresenta as duas ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2014 e 2016.

Em 2014, a ação A1 foi cumprida, tendo em vista o levantamento e criação de cargo correspondente no quadro da Prefeitura.

Para ação A2, no ano de 2014, foram implantados a Secretaria de Agricultura e o Gabinete do Prefeito, já no ano de 2015 foi implantada a Secretaria de Obras e Infraestrutura. Entretanto, não houve treinamento, uma vez que o quadro não foi preenchido.

Em 2019, as ações A1 e A2 foram consideradas cumpridas e não cumpridas, respectivamente, uma vez que as mesmas foram encerradas em 2014.

Quadro 16 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo	Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
			Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Levantar necessidades de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços.	M1 100% até 2014	Sem informações.	Meta encerrada em 2014. Foi realizado um levantamento e criado novo cargo no quadro da Prefeitura.	Meta encerrada em 2014. Permanece o cargo no quadro da Prefeitura.	Meta encerrada em 2014. Existe o cargo para o Técnico em Saneamento Ambiental.	Cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão do plano.
A2	Capacitar os recursos humanos	M2 100% até 2014	Sem informações.	Meta encerrada em 2014. Secretaria de Agricultura e Gabinete do Prefeito	Meta encerrada em 2014. Secretaria de Obras e Infraestrutura.	Meta encerrada em 2014. Não realizado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão do plano.

- Projeto 2 – Implantação de Sistema de Informações**

O **Quadro 17** apresenta a ação proposta para este projeto, com meta para 2014.

A ação A1, em 2015, recebeu da ARCE uma planilha eletrônica para fazer o acompanhamento da implementação do plano, a qual nunca foi utilizada. Em 2019, verificado que o prazo foi encerrado em 2014 e não foi implantado o sistema de informações, a situação foi dada como não cumprida.

Quadro 17 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2014	Acompanhamento 2015	Acompanhamento 2016	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2013	Ano Base: 2014	Ano Base: 2015	Ano Base: 2018			
A1	Implantar o sistema de informações	M1	100% até 2014	A ARCE elaborou e enviou de planilha eletrônica provisória, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Meta encerrada em 2014. A ARCE elaborou e enviou de planilha eletrônica provisória, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Meta encerrada em 2014. Sem informação.	Meta encerrada em 2014. Não implantado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão do plano.

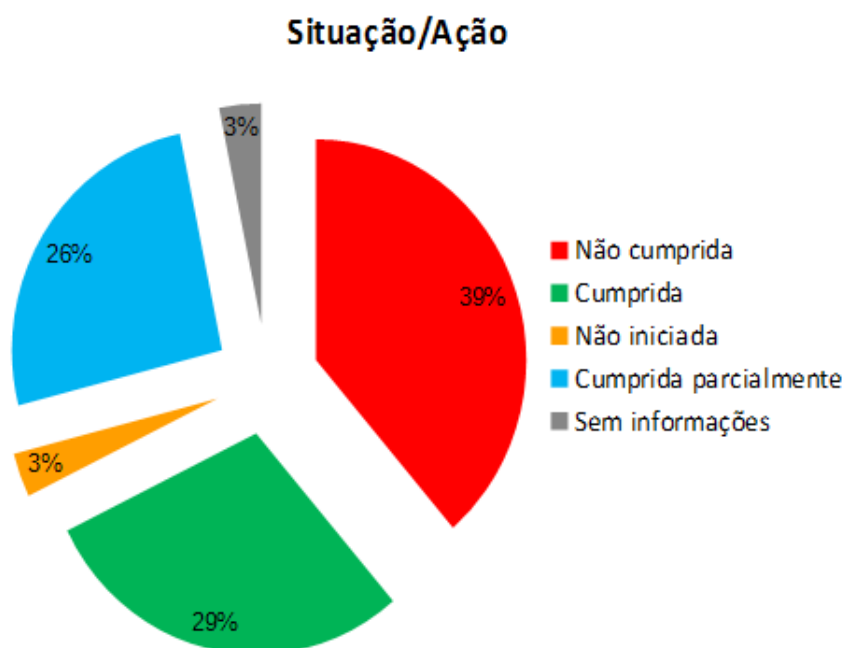
5. CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ibicuitinga possui 17 projetos, totalizando 31 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, não cumpridas ou cumpridas parcialmente, e quantas a Prefeitura do Município não procedeu com nenhuma atividade ou não tem informações.

O **Gráfico 1** e o **Quadro 18** apresentam um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, 29% das metas foram cumpridas, 26% foram cumpridas parcialmente, 39% foram não cumpridas, 3% não foram iniciadas e 3% sem informações.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Ibicuitinga



Quadro 18 – Situação Geral do Cumprimento do Projetos

Situação/Ação	PAS	PMOS	POG	TOTAL
Não cumprida	4	6	2	12
Cumprida	5	3	1	9
Não iniciada	0	1	0	1
Cumprida parcialmente	8	0	0	8
Sem informações	1	0	0	1

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento para melhor gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização.

6. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basilio Sobrinho

Analistas de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Estagiário da CSB/ARCE:

- Jedson Vieira de Oliveira

Apoio Técnico à ARCE:

- Camila Cassundé Sampaio (Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA)

RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 10 de Dezembro de 2019.

ANEXO I



PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DE PMSB

IDENTIFICAÇÃO					
MUNICÍPIO:		IBICUITINGA			
ENTREVISTADO (NOME/FUNÇÃO):		João Victor da Silva Serafim - Agente Administrativo			
CONTATOS (E-MAIL E/OU TELEFONE):		victorserafim2008@hotmail.com (88) 992190613; sidneysillas@hotmail.com, cleilton.gondim@gmail.com			
1.0	PLANEJAMENTO E GESTÃO	RESPOSTA			OBS
		S	N	NA	
1.1	O MUNICÍPIO APROVOU O PMSB POR LEI? SE SIM, ANOTAR LEI E DATA DE APROVAÇÃO?				
1.3	CONFORME DATA DE ELABORAÇÃO 23/11/2012 QUAL O PERÍODO DE AVALIAÇÃO O PMSB ENCONTRA-SE?				
	CURTO (0-4 ANOS) – Planilha Metas e Ações a curto prazo				
1.4	MÉDIO (4-12 ANOS) - Planilha Metas e Ações a médio prazo				
1.5	LONGO (12-20 ANOS) - Planilha Metas e Ações a longo prazo				
1.3	EXISTE ÓRGÃO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PMSB? SE SIM, IDENTIFIQUE O ÓRGÃO E RESPONSÁVEL ATUAL.				Deveria ser vinculado à Secretaria de Obras e de Saúde
1.4	O PMSB É UTILIZADO COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO SETOR NO MUNICÍPIO?				
1.5	O MUNICÍPIO E CAGECE JÁ SE REUNIRAM PARA TRATAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSB?				Do PMSB em si não, apenas para melhorias de água
1.6	O PMSB MOSTROU-SE UM BOM INSTRUMENTO DE GESTÃO? SE NÃO, POR QUÊ?				Nunca foi utilizado
1.7	O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB?				Ainda é o antigo
2.0	INVESTIMENTOS	RESPOSTA			OBS
		S	N	NA	
2.1	O PPA PREVÊ INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO?				
2.2	O PPA FOI COMPATIBILIZADO COM O DISPOSTO NO PMSB? OU SEJA, OS PROGRAMAS PROJETOS E AÇÕES PROPOSTOS PELO PMSB FORAM INSERIDOS NO PPA, DEFININDO, PARA CADA ANO, OS VALORES A SEREM INVESTIDOS?				
2.3	HOVE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS ANOS?				Na área de drenagem de águas pluviais
2.4	SE SIM, AS INTERVENÇÕES CORRESPONDEM ÀS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB?				
2.5	O PMSB JÁ FOI EXIGIDO POR ÓRGÃO DE FOMENTO COMO REQUISITO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO?				Foi solicitado pela FUNASA
3.0	MONITORAMENTO E CONTROLE	RESPOSTA			OBS
		S	N	NA	
3.1	FOI IMPLANTADO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS E DEMAIS INDICADORES DE RESULTADOS E DE IMPACTO ESTABELECIDOS PELO PMSB?				
3.2	EXISTE CONSELHO RESPONSÁVEL POR EXERCER O CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL. SE SIM, IDENTIFIQUE.				Conselho Municipal de Meio Ambiente ou Saúde
3.3	SE SIM, O CONSELHO JÁ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE DE SUA RESPONSABILIDADE?				
OBSERVAÇÕES:					
Foi informado que existe o decreto, mas não foi repassado.					
LEGENDA: S – Sim; N – Não; NA – Não se Aplica					



**RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
RV/CSB/0009/2019**

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Santa Quitéria**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

Fortaleza – CE
Dezembro/2019

1. FATO GERADOR

Considerando que o Município de Santa Quitéria já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município.

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º).

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculante para o Poder Público que o elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico.

Considerando, ainda, que a Lei Estadual nº 14.394/2009 estabelece a ARCE como a competente para a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

Considerando, ainda, a Lei Complementar nº 162/2016 que instituiu a Política de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado do Ceará.

A ARCE realizou a segunda ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Santa Quitéria, em 09/10/2019. Entretanto, importa ressaltar que a data base para efeito desta avaliação será dezembro de 2018.

2. OBJETIVO

O objetivo deste acompanhamento foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidas no PMSB do Município de Santa Quitéria e avaliar a capacidade de gestão municipal do setor de saneamento básico.

3. HISTÓRICO

A primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Santa Quitéria aconteceu em 07 de junho de 2017, executada pelo Analista de Regulação da ARCE de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 04 de setembro de 2019, enviou ofício OF/CSB/0856/2019 (Processo PCSB/CSB/0196/2019), informando sobre a realização da segunda atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Santa Quitéria e respectivos programas, projetos e ações para consecução dos objetivos e metas do plano, com a participação de representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

Dentre as atividades previstas, foi realizado um encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, no dia 09 de outubro de 2019, às 08:30 h, na Prefeitura Municipal de Santa Quitéria, com os seguintes participantes: Larissa de Andrade (Gestora), Timóteo Magalhães Rodrigues (Fiscal de Obras), Marcelo Silva de Almeida (Analista da ARCE) e Camila Cassundé Sampaio (CSTA). Esta reunião teve o objetivo de avaliar os níveis de execução do PMSB do Município de Santa Quitéria e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados (**Foto 1**).



Foto 1 - Reunião de acompanhamento do PMSB.

Centro Adm. Gov. Virgílio Távora – Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba
CEP 60.822-325 • Fortaleza/CE • Tel (85) 3194.5605/5606 – arce@arce.ce.gov.br

4. DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

Os tópicos, a seguir, apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executados rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.1 PROGRAMA ACESSIBILIDADE AO SANEAMENTO BÁSICO

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 1** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, com metas para 2019, 2027 e 2035.

Em 2017, para a ação A1, não tinha sido elaborado o projeto executivo, pois o sistema existente atendia a demanda não havendo a necessidade de sua ampliação. Enquanto para a ação A2, foram incrementadas 214 novas ligações, ou seja, cerca de 4,60% da meta de curto prazo. Já a ação A3, não houve melhorias na captação e nem ampliação nas unidades do sistema, haja vista que o sistema existente atendia a demanda, como foi informado. Com relação a ação A4, a Cagece informou que realizava campanha sobre a importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento, por meio das contas dos usuários.

No ano de 2019, não teve informações sobre a situação das metas das ações A1 e A3. Para a ação A2, houve uma ampliação de 283 ligações, atingindo-se 6,09% da meta e a situação foi considerada cumprida parcialmente. A ação A4 foi cumprida com informativo nas contas, principalmente, na época de estiagem.

Quadro 1 - Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 1 projeto executivo	M1	100% até 2019	Não há projeto executivo. O sistema existente atende a demanda, não há necessidade de ampliação. Rever meta.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	A meta está no horizonte de planejamento de curto prazo, o qual ainda não encerrou. No entanto, a CAGECE afirmou em 2016, sobre a necessidade de rever a meta.
A2	Ampliar a cobertura para atender <u>4.645</u> novas ligações hidrometradas	M2	47,36% até 2019; 71,67% até 2027; 100% até 2035	Meta = 11,84%. 214 novas ligações na Sede - 4,60%	Meta = 35,52%. Foram ampliadas 283 novas ligações, atingindo-se 6,09%. Total = 10,69% (4,60% + 6,09%).	Cumprida parcialmente	CAGECE	A meta proporcional foi atingida parcialmente. No entanto, o prazo ainda não encerrou.
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades do sistema	M3	100% até 2027	No momento, não há necessidade de realizar melhorias na captação e ampliar as unidades do sistema.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	A meta está no horizonte de planejamento de médio prazo, o qual ainda não encerrou. No entanto, a CAGECE afirmou em 2016, que não há a necessidade de melhorias.
A3	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água.	M4	Continua	A CAGECE apresenta informativo nas contas, principalmente na época de estiagem.	A CAGECE apresenta informativo nas contas, principalmente na época de estiagem.	Cumprida	CAGECE	A CAGECE deve buscar manter constantemente a realização de campanhas para a conscientização da população.

• **Projeto 2 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE na zona urbana do distrito Lisieux**

O **Quadro 2** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, metas para 2019, 2027 e 2035.

Em 2017, para a ação A1, não tinha sido elaborado projeto executivo, pois o sistema existente atendia a demanda não havendo a necessidade de sua ampliação. Enquanto para a ação A2, foram incrementadas 56 novas ligações, ou seja, cerca de 1,86% da meta de curto prazo. Sobre a ação A3, apesar de haver captação superficial e subterrânea, ela estava sendo feita apenas por poços, mas a prefeitura solicitou que volte a ser feita superficial, pois existia um problema com a qualidade da água dos poços. Com relação a ação A4, a Cagece informou que realizava campanha sobre a importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento, por meio das contas dos usuários.

No ano de 2019, não teve informações sobre a situação das metas das ações A1 e A3. Para a ação A2, houve uma ampliação de 38 ligações, atingindo-se 1,26 % da meta e

a situação foi considerada cumprida parcialmente. A ação A4 foi cumprida com informativo nas contas, principalmente, na época de estiagem.

Quadro 2 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Elaborar 1 projeto executivo	M1	100% até 2019	Não há necessidade de ampliação do sistema.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	A meta está no horizonte de planejamento de curto prazo, o qual ainda não encerrou. No entanto, a CAGECE afirmou em 2016, que não há a necessidade de ampliação.
A2	Ampliar a cobertura para atender <u>3.003</u> novas ligações hidrometradas	M2	63,38% até 2019; 80,28% até 2027; 100% até 2035	Meta = 17,09%. 56 novas ligações - 1,86%	Meta = 51,28%. Foram ampliadas 38 novas ligações, atingindo-se 1,26%. Total = 3,12% (1,86% + 1,26%).	Cumprida parcialmente	CAGECE	A meta proporcional foi atingida parcialmente. No entanto, o prazo ainda não encerrou.
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades do sistema	A3	100% até 2019	Há captação superficial e subterrânea. Existe um problema com a qualidade da água dos poços, pois é salobra. Hoje, utilizam-se somente os poços e a prefeitura solicita que volte para a captação superficial.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	A meta de curto prazo ainda não encerrou.
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M4	Continua	A CAGECE traz informativo nas contas, principalmente na época de estiagem.	A CAGECE traz informativo nas contas, principalmente na época de estiagem.	Cumprida	CAGECE	A CAGECE deve buscar manter constantemente a realização de campanhas para a conscientização da população.

• **Projeto 3 - Ampliação do SAA na zona urbana do distrito Maracará**

O **Quadro 3** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, com metas para 2019, 2027 e 2035.

Em 2017, para a ação A1, não tinha sido elaborado projeto executivo, pois o sistema existente atendia a demanda não havendo a necessidade de ampliação. Enquanto para a ação A2, foram incrementadas 10 novas ligações, ou seja, cerca de 10,52% da meta de curto prazo. A ação A3, não houve melhorias na captação e nem ampliação nas demais unidades, haja vista que o sistema existente atendia a demanda, como dito acima. Com relação a ação A4, a Cagece informou que realiza campanha sobre a importância da interligação do imóvel à rede pública de abastecimento por meio das contas dos usuários.

No ano de 2019, não teve informações sobre a situação das metas das ações A1 e A3. Para a ação A2, houve uma ampliação de 14 ligações, atingindo-se 14,74 % da meta e a situação foi considerada cumprida parcialmente. A ação A4 foi cumprida com informativo nas contas, principalmente, na época de estiagem.

Quadro 3 – Ações e Metas do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Elaborar 1 projeto executivo	M1	100% até 2019	Não há necessidade. Rever meta.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	A meta está no horizonte de planejamento de curto prazo, o qual ainda não encerrou. No entanto, a CAGECE afirmou em 2016, sobre a necessidade de rever a meta.
A2	Ampliar a cobertura para atender 95 novas ligações hidrometradas no SAA de Macaraú	M2	24,21% até 2019; 61,05% até 2027; 100% até 2035	Meta = 6,05%. 10 ligações - 10,52%	Meta = 18,16%. Foram ampliadas 14 novas ligações, atingindo-se 14,74%. Total = 25,6% (10,52% + 14,74%).	Cumprida	CAGECE	A meta proporcional de curto prazo foi superada.
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades do sistema	M3	100% até 2027	Não há necessidade de melhorias na captação e ampliação do sistema.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	A meta está no horizonte de planejamento de médio prazo, o qual ainda não encerrou. No entanto, a CAGECE afirmou em 2016, que não há a necessidade de melhorias.
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M4	Continua	A CAGECE traz informativo nas contas, principalmente na época de estiagem.	A CAGECE traz informativo nas contas, principalmente na época de estiagem.	Cumprida	CAGECE	A CAGECE deve buscar manter constantemente a realização de campanhas para a conscientização da população.

• **Projeto 4 - Ampliação do SAAs implantados pelo SISAR nos distritos de Muribeca, Raimundo Martins, Sede e Trapiá**

O **Quadro 4** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, com metas para 2019, 2027 e 2035.

No ano de 2017, a respeito das ações A1, A3 e A4, não foram relatadas informações pela Prefeitura para o seu atendimento. Enquanto para ação A2 a Prefeitura informou que existia uma adutora na localidade de Trapiá, mas que o SISAR não assumia o sistema sem que antes a Prefeitura realizasse as melhorias necessárias no mesmo, contudo a Prefeitura alegava não ter recursos para tais serviços.

No ano de 2019, para as ações A1, A3 e A4, também não foram relatadas informações pela Prefeitura para o seu atendimento. A ação A2 foi considerada não iniciada e sem novas informações desde do acompanhamento de 2017.

Quadro 4 – Ações e Metas do Projeto 4.

Projeto 4		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Elaborar 6 projetos executivos	M1	100% até 2019	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.
A2	Ampliar a cobertura para atender 778 novas ligações hidrometradas nas localidades de Assentamento Saco do Belém/Sede, Palestina, Raimundo Martins, Vila São Damião, Vila Sem, Paulo Pessoa, Sangradouro	M2	80,91% até 2019; 89,85% até 2027; 100% até 2035	Meta = 20,22%. Existe adutora na Localidade de Trapiá e a manutenção é realizada pela Prefeitura. O SISAR não assume o sistema como está e exige que a Prefeitura faça as melhorias para depois assumir. A Prefeitura não possui recursos para realizar as melhorias necessárias no sistema.	Meta = 60,68%. Existe adutora na Localidade de Trapiá e a manutenção é realizada pela Prefeitura. O SISAR não assume o sistema como está e exige que a Prefeitura faça as melhorias para depois assumir. A Prefeitura não possui recursos para realizar as melhorias necessárias no sistema.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A justificativa não corresponde com a meta. A Prefeitura deve fornecer dados quantitativos do sistema, com as quantidade de novas ligações atendidas.
A3	Melhorar a captação e ampliar as unidades dos sistemas	M3	100% até 2027	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M4	Contínua	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.

- **Projeto 5 - Projeto de implantação de SAAs, onde não existe sistema coletivo de abastecimento, nas localidades dos distritos de Lisieux, Logradouro, Muribeca e Trapiá**

O **Quadro 5** apresenta as três ações propostas para este projeto, com metas para 2019, 2027 e 2035.

Em 2017, para as ações A1 e A3, não foram relatadas informações pela Prefeitura para o seu atendimento. A respeito da ação A2, que trata da ampliação dos 11 sistemas solicitados, informasse que foi concluído o de São Damião e estavam em fase de conclusão as adutoras de: Salão (Sede), Morgado (Trapiá), Jatobá (Trapiá), Pau Branco e Maniçoba (Trapiá).

Em 2019, não foram dadas informações para atendimento às ações A1 e A3. Enquanto para a ação A2, foi informado o mesmo da reunião de 2017, logo a situação foi enquadrada em cumprida parcialmente.

Quadro 5 – Ações e Metas do Projeto 5.

Projeto 5		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Elaborar <u>22</u> projetos executivos	M1	100% até 2019	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.
A2	Implantar 22 sistemas para atender as localidades de Assentamento Groaíras/Furado (Lisieux), Assentamento Batoque, Assentamento Mirador, Assentamento Pintada, Assentamento Valparaíso (Logradouro), Assentamento Barra do Juá, Assentamento Cacimba Nova, Assentamento Juá/ Belo Horizonte, Assentamento Juá/ Gangorra, Assentamento Juá/ Mata Fresca, Assentamento Juá/ São Damião, Assentamento Saco dos Bois, Assentamento Três Marias, Assentamento Várzea de Cima I, PA S.Belém/ Boa Vista I, PA S.Belém/ Boa Vista II, PA S.Belém/ Porcinhos, Santa Margarida (Muribeca), Assentamento Riacho Novo, Fazenda Aprasível, Fazenda Lagoa Grande, Fazenda Pindoba (Trapiá)	M2	97,40% até 2027; 100% até 2035	Meta = 8,12%. Foram solicitados 11 sistemas, mas realizado apenas em São Damião. Está em conclusão a adutora Salão (Sede), Morgado (Trapiá) e Jatobá (Trapiá). Pau Branco, Maniçoba (Trapiá).	Meta = 24,35%. Foram solicitados 11 sistemas, mas realizado apenas em São Damião. Está em conclusão a adutora Salão (Sede), Morgado (Trapiá) e Jatobá (Trapiá). Pau Branco, Maniçoba (Trapiá).	Cumprida parcialmente	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta de médio prazo ainda não encerrou.
A3	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada	M3	Contínua	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.

b) Esgotamento Sanitário

• Projeto 6 - Implantação e ampliação do SES no distrito Sede

O **Quadro 6** apresenta as cinco ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019, 2027 e 2035.

Em 2017, para a ação A1, não foram relatadas informações a respeito do seu cumprimento pela Prefeitura. A respeito da ação A2, a Prefeitura informou que não existia esgotamento sanitário na cidade e o projeto existente estava desatualizado, mas que estava em processo de cotação com as empresas para a licitação de um novo projeto, assim a ação não foi iniciada. As ações A3 e A5 também não iniciaram, pois dependem da elaboração da ação A2. Já a ação A4, que diz respeito a construção dos kits sanitários, também não se iniciou.

Quadro 6 – Ações e Metas do Projeto 6.

Projeto 6		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Realizar estudo de viabilidade para assunção do sistema	M1	100% até 2019	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.
A2	Elaborar <u>1</u> projeto executivo	M2	100% até 2019	Não há esgotamento sanitário. O Secretário de Obras informou que existia um projeto e que em sua atualização, as ruas não correspondiam com as de Santa Quitéria. Está em processo de cotação com empresas, para licitar um novo projeto.	Não há esgotamento sanitário. O Secretário de Obras informou que existia um projeto e que em sua atualização, as ruas não correspondiam com as de Santa Quitéria. Está em processo de cotação com empresas, para licitar um novo projeto.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de curto prazo, o qual ainda não encerrou.
A3	Ampliar a cobertura para atender <u>10.308</u> novas ligações	M3	100% até 2027	Meta = 8,33%. Depende da Ação A2.	Meta = 25%. Depende da Ação A2.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de médio prazo, o qual ainda não encerrou.
A4	Construir <u>3.353</u> kits sanitários em domicílios particulares do distrito Sede	M4	41,56% até 2019; 100% até 2035	Meta = 10,39%. Não construído.	Meta = 31,17%. Não construído.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de curto prazo, o qual ainda não encerrou.
A5	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos à rede pública	M5	Contínua	Depende da Ação A2.	Depende da Ação A2.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A Prefeitura deve incentivar continuamente a interligação dos esgotos à rede pública, quando o sistema for implantado.

• **Projeto 7 - Implantação e ampliação do SES no distrito de Lisieux**

O **Quadro 7** apresenta as cinco ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019 e 2027.

No ano 2017, todas as, conforme informação da Prefeitura, não foram iniciadas.

Em 2019, a situação permanecia a mesma do acompanhamento anterior, segundo a própria Prefeitura, ou seja, nenhuma das ações havia sido iniciada.

Quadro 7 – Ações e Metas do Projeto 7.

Projeto 7		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Realizar estudo de viabilidade para assunção do sistema	M1	100% até 2019	Não realizado.	Não realizado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de curto prazo, o qual ainda não encerrou.
A2	Elaborar <u>1</u> projeto executivo	M2	100% até 2019	Não elaborado.	Não elaborado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de curto prazo, o qual ainda não encerrou.
A3	Ampliar a cobertura para atender <u>1.208</u> novas ligações	M3	100% até 2027	Meta = 8,33%. Depende da Ação A2.	Meta = 25%. Depende da Ação A2.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de médio prazo, o qual ainda não encerrou.
A4	Construir <u>302</u> kits sanitários em domicílios particulares do distrito Lisieux	M4	57,52% até 2019; 100% até 2027	Não construído.	Não construído.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de curto prazo, o qual ainda não encerrou.
A5	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos à rede pública	M5	Contínua	Depende da Ação A3.	Depende da Ação A3.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A Prefeitura deve incentivar continuamente a interligação dos esgotos à rede pública, quando o sistema for implantado.

• Projeto 8 - Implantação e ampliação do SES no distrito de Macaraú

O **Quadro 8** apresenta as cinco ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019 e 2027.

Em 2017, a Prefeitura informou que as ações não haviam sido iniciadas.

Em 2019, a situação permanecia a mesma do acompanhamento anterior, segundo a própria Prefeitura, ou seja, nenhuma das ações havia sido iniciada.

Quadro 8 – Ações e Metas do Projeto 8.

Projeto 8		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Realizar estudo de viabilidade para assunção do sistema	M1	100% até 2019	Não realizado.	Não realizado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de curto prazo, o qual ainda não encerrou.
A2	Elaborar 1 projeto executivo	M2	100% até 2019	Não elaborado.	Não elaborado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de curto prazo, o qual ainda não encerrou.
A3	Ampliar a cobertura para atender 814 novas ligações	M3	100% até 2027	Meta = 8,33%. Depende da Ação A2.	Meta = 25%. Depende da Ação A2.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de médio prazo, o qual ainda não encerrou.
A4	Construir 83 kits sanitários em domicílios particulares do distrito Panacuí	M4	57,52% até 2019; 100% até 2027	Meta = 14,3%. Não construído.	Meta = 43,14%. Não construído.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de curto prazo, o qual ainda não encerrou.
A5	Realizar programa de incentivo e disseminação da importância da interligação dos esgotos à rede pública	M5	Contínua	Depende da Ação A3.	Depende da Ação A3.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A Prefeitura deve incentivar continuamente a interligação dos esgotos à rede pública, quando o sistema for implantado.

- Projeto 9 - Construção de kits sanitários em domicílios particulares sem banheiro no município de Santa Quitéria**

O **Quadro 9** apresenta as quatro ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019, 2027 e 2035.

No acompanhamento de 2017, a Prefeitura informou que não iniciou nenhuma das ações.

Em 2019, a situação permanecia a mesma do acompanhamento anterior, segunda a própria Prefeitura, ou seja, nenhuma das ações havia sido iniciada.

Quadro 9 – Ações e Metas do Projeto 9.

Projeto 9		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Construir fossas sépticas em domicílios particulares dos distritos de Logradouro (390), Malhada Grande (185), Muribeca (650), Raimundo Martins (190) e Trapiá (319)	M1	100% até 2019	Meta = 25%. Não construído.	Meta = 75%. Não construído.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de curto prazo, o qual ainda não encerrou.
A2	Construir 2.256 módulos sanitários em domicílios particulares dos distritos de Logradouro (100), Malhada Grande (174), Muribeca (278), Raimundo Martins (930) e Trapiá (774)	M2	55,51% até 2019; 97,17% até 2027; 100% até 2035	Meta = 12,88%. Não construído.	Meta = 41,63%. Não construído.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de curto prazo, o qual ainda não encerrou.
A3	Realizar treinamento para uso devido e manutenção dos módulos sanitários	M3	Contínua	Depende da Ação A2.	Depende da Ação A2.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A Prefeitura deve realizar o treinamento, quando os módulos forem construídos
A4	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância da destinação adequada de esgotos	M4	Contínua	Depende da Ação A1 e A2.	Depende da Ação A1 e A2.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A Prefeitura deve realizar campanhas de conscientização da população, quando os módulos forem construídos

4.2 PROGRAMA DE MELHORIAS OPERACIONAIS E DA QUALIDADE

a) Abastecimento de Água

- Projeto 1 - Adequação do fornecimento de água tratada nos SAAs operados pela CAGECE no distrito Sede, Lisieux e Macaraú**

O **Quadro 10** apresenta as cinco ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2027.

Na reunião de 2017, sobre a ação A1, a Cagece informou que não ocorrem problemas de pressão e continuidade na Sede e em Macaraú, já na localidade de Lisieux não houve informações. Quanto as ações A2 e A3, a Cagece informou que a oferta de água atende a demanda da sede e localidades, não sendo necessário aumento na reservação atual. Nas ações A4 e A5, com o intuito de reduzir os índices de perdas de água distribuída, a Cagece tinha uma equipe de retirada de vazamentos e outra de combate as fraudes no sistema.

No ano de 2019, não foram fornecidas informações relativas às ações A1 a A5.

Quadro 10 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017 Ano Base: 2016	Acompanhamento 2019 Ano Base: 2018	Situação	Fonte	OBS
A1	Adequar os SAAs com continuidade e pressões entre 10 e 50 m.c.a.	M1	100% até 2027	Não ocorre problemas de pressão e continuidade na Sede e em Macaraú. Para Lisieux, não há informação.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	A meta está no horizonte de planejamento de médio prazo, o qual ainda não encerrou. No entanto, a CAGECE afirmou em 2016, que não ocorrem problemas de pressão e continuidade. Portanto, deve-se rever a meta.
A2	Adequar as produções de água tratada às demandas destes distritos.	M2	100% até 2027	A produção atende a demanda.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	A meta está no horizonte de planejamento de médio prazo, o qual ainda não encerrou. No entanto, a CAGECE afirmou em 2016, que a produção atende à demanda. Portanto, deve-se rever a meta.
A3	Adequar as capacidades de reserva atuais	M3	100% até 2027	Não há necessidade de adequar a capacidade atual.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	A meta está no horizonte de planejamento de médio prazo, o qual ainda não encerrou. No entanto, a CAGECE afirmou em 2016, que não ocorrem problemas de pressão e continuidade. Portanto, deve-se rever a meta.
A4	Reduzir os índices de perdas de águas distribuídas.	M4	Contínua	Ocorrem vazamentos esporádicos e a equipe da CAGECE vai ao local pra retirar.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	A justificativa não corresponde com a descrição da meta. A CAGECE deve fornecer os dados quantitativos dos índices de perdas.
A5	Combater as fraudes nos sistemas	M5	Contínua	Realizado pela equipe de fraudes.	Sem informações.	Sem informações	CAGECE	A CAGECE deve realizar continuamente o combate às fraudes no sistema.

- **Projeto 2 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SISAR nos distritos de Muribeca, Raimundo Martins, Sede e Trapiá**

O **Quadro 11** apresenta as ações propostas para este projeto, com meta para 2027.

Em 2017, não foram fornecidas informações acerca das ações A1 e A2. Em 2019, para essas ações, também não foram relatadas informações a respeito do seu cumprimento.

Quadro 11 – Ação e Meta do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Adequar a produção de água tratada	M1	100% até 2027	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de médio prazo, o qual ainda não encerrou.
A2	Adequar a capacidade de reservação atual	M2	100% até 2027	Sem informações.	Sem informações.	Sem informações	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de médio prazo, o qual ainda não encerrou.

- **Projeto 3 - Realizar o estudo sobre a infraestrutura dos sistemas alternativos (não operados pela CAGECE) nas localidades dos distritos de Lisieux - Assentamento Groaíras/Sede, Assentamento Raposa, Picos de Cima, Logradouro - Logradouro, Vila São Cosme, Fazenda Boa Sorte, Fazenda Maniçoba, Malhada Grande - Areal, Malhada Grande, Picos de Baixo, Muribeca - Assentamento Grossos, Assentamento Juá/ Sede, Assentamento Nova Brasília, São José dos Mocós, Raimundo Martins - Assentamento Quixaba, Sede - Cabeceiras, Sabiá, São Damião dos Cassimiro, Trapiá – Trapiá**

O **Quadro 12** apresenta a ação proposta para este projeto, com sua meta para 2019.

Em 2017, para a ação A1, a Prefeitura informou que havia sido solicitado um projeto para melhorias, mas não houve retorno, tendo sido aberto um edital para um sistema simplificado de abastecimento de água junto ao Governo do Estado.

Em 2019, como a meta foi encerrada em 2016 sem nada ter sido feito, a situação foi considerada não cumprida.

Quadro 12 – Ação e Meta do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Realizar estudo para avaliação dos SAAs existentes nas localidades	M1	100% até 2019	Já foi solicitado projeto para melhorias, mas não houve retorno. Foi aberto edital para sistema simplificado de abastecimento de água junto ao Governo do Estado.	Meta encerrada em 2016. Já foi solicitado o projeto para melhorias, mas não houve retorno. Foi aberto edital para sistema simplificado de abastecimento de água junto ao Governo do Estado.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.

4.3 PROGRAMA ORGANIZACIONAL/GERENCIAL

- **Projeto 1 - Projeto para fortalecer a gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário**

O **Quadro 13** apresenta as três ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2019 e 2027.

No ano de 2017, nenhuma das ações havia sido iniciada, conforme informado pela Prefeitura.

Em 2019, a situação permanecia a mesma do acompanhamento anterior, segunda a própria Prefeitura, ou seja, nenhuma das ações havia sido iniciada.

Quadro 13 – Ações e Metas do Projeto 1.

Projeto 1		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos necessários para atuação nas atividades de gestão dos serviços	M1	100% até 2019	Não realizado.	Não realizado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de curto prazo, o qual ainda não encerrou.
A2	Instituir a Política Municipal de Saneamento Básico, no qual serão definidos as diretrizes para a adequada prestação dos serviços de saneamento do Município.	M2	100% até 2019	A Lei não foi sancionada.	A Lei não foi sancionada.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de curto prazo, o qual ainda não encerrou.
A3	Elaborar o Plano Diretor de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	M3	100% até 2027	Está sendo revisto.	Está sendo revisto.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de médio prazo, o qual ainda não encerrou.

- **Projeto 2 - Implantação do Sistema de Informações**

O **Quadro 14** apresenta as duas ações propostas para este projeto, com as respectivas metas para 2016 e 2019.

No acompanhamento de 2017, acerca da ação A1, a ARCE enviou uma planilha eletrônica para o município realizar o acompanhamento do plano, no entanto, a planilha não foi implementada. Quanto a ação A2, nada havia sido realizado.

No ano de 2019, a ação A1 tinha sido encerrada em 2016, como a planilha não foi implementada, a situação foi considerada não cumprida. Para a ação A2, nada foi realizado e a situação classificada em não iniciada, pois o prazo ainda não se encerrou.

Quadro 14 – Ações e Metas do Projeto 2.

Projeto 2		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Implementar a planilha eletrônica	M1	Imediato (2016)	Não realizado. A ARCE deve enviar novamente a planilha.	Meta encerrada em 2016.	Não cumprida	PREFEITURA MUNICIPAL	Falta de gestão.
A2	Implantar o Sistema de Informações	M2	100% até 2019	Não realizado.	Não realizado.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A meta está no horizonte de planejamento de curto prazo, o qual ainda não encerrou.

• **Projeto 3 - Projeto de Educação Sanitária e Ambiental no Município**

O **Quadro 15** apresenta as cinco ações propostas para este projeto, com as respectivas metas.

No ano de 2017, não foram disponibilizadas informações, por parte da Prefeitura, sobre o atendimento das metas de todas as ações.

Em 2019, as ações continuaram sem informações e foram enquadradas como não iniciadas.

Quadro 15 – Ação e Meta do Projeto 3.

Projeto 3		Meta/Prazo		Acompanhamento 2017	Acompanhamento 2019	Situação	Fonte	OBS
				Ano Base: 2016	Ano Base: 2018			
A1	Capacitação de agentes multiplicadores	M1	Contínua	Sem informações.	Sem informações.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A Prefeitura deve realizar capacitações de forma contínua de seus agentes multiplicadores.
A2	Inserir a educação ambiental em todos os níveis de ensino	M2	Contínua	Sem informações.	Sem informações.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A Prefeitura deve inserir a educação ambiental nos níveis de ensino de forma constante.
A3	Inclusão da Vigilância Sanitária nos processos educativos com as comunidades	M3	Contínua	Sem informações.	Sem informações.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A Prefeitura deve incluir continuamente a Vigilância Sanitária nos processos educativos.
A4	Criar práticas de educação ambiental comunitária: centros sociais, centros comunitários, etc.	M4	Contínua	Sem informações.	Sem informações.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A Prefeitura deve continuamente criar práticas de educação ambiental comunitária.
A5	Realizar campanhas de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada, bem como da destinação adequada dos rejeitos	M5	Contínua	Sem informações.	Sem informações.	Não iniciada	PREFEITURA MUNICIPAL	A Prefeitura deve realizar continuamente, campanhas de conscientização junto à população.

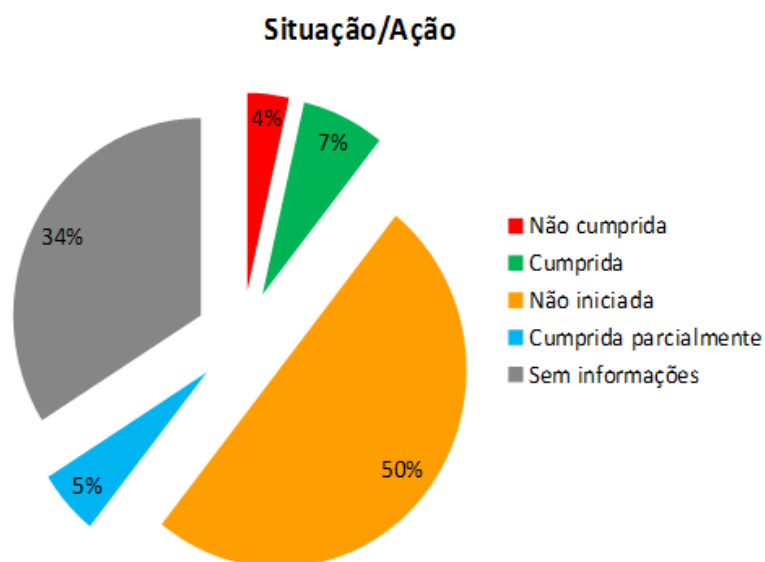
5. CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Santa Quitéria possui 15 projetos, totalizando 56 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e resíduos sólidos.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, não cumpridas ou cumpridas parcialmente, e quantas a Prefeitura do Município não procedeu com nenhuma atividade ou não tem informações.

O **Gráfico 1** e o **Quadro 16** apresentam um panorama do cumprimento das metas do plano. Verifica-se que, do total de ações propostas, aproximadamente 7% foram cumpridas e 4% não foram cumpridas, 5% cumpridas parcialmente, 34% sem informações e 50% não iniciadas.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Santa Quitéria.



Quadro 16 – Situação Geral do Cumprimento do Projetos.

Situação/Ação	PAS	PMOS	POG	TOTAL
Não cumprida	0	1	1	2
Cumprida	4	0	0	4
Não iniciada	19	0	9	28
Cumprida parcialmente	3	0	0	3
Sem informações	12	7	0	19

6. EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basilio Sobrinho

Analistas de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

Estagiário da CSB/ARCE:

- Jedson Vieira de Oliveira

Apoio Técnico à ARCE:

- Camila Cassundé Sampaio (Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA)

Responsável Pela Fiscalização:

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 11 de Dezembro de 2019.

ANEXO I

	PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO DE PMSB
---	---

IDENTIFICAÇÃO						
MUNICÍPIO:		SANTA QUITÉRIA				
ENTREVISTADO (NOME/FUNÇÃO):		Timóteo				
CONTATOS (E-MAIL E/OU TELEFONE):						
1.0	PLANEJAMENTO E GESTÃO		RESPOSTA			OBS
		S	N	NA		
1.1	O MUNICÍPIO APROVOU O PMSB POR LEI? SE SIM, ANOTAR LEI E DATA DE APROVAÇÃO?			x		A Secretaria de Obras é a responsável pelo PMSB.
1.3	CONFORME DATA DE ELABORAÇÃO	CURTO (0-4 ANOS) – Planilha Metas e Ações a curto prazo				
1.4	00/00/2012 QUAL O PERÍODO DE	MÉDIO (4-12 ANOS) - Planilha Metas e Ações a médio prazo	x			
1.5	AValiação O PMSB ENCONTRA-SE ?	LONGO (12-20 ANOS) - Planilha Metas e Ações a longo prazo				
1.3	EXISTE ÓRGÃO NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PMSB? SE SIM, IDENTIFIQUE O ÓRGÃO E RESPONSÁVEL ATUAL.		x			
1.4	O PMSB É UTILIZADO COMO INSTRUMENTO ORIENTADOR DAS POLÍTICAS, PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO SETOR NO MUNICÍPIO?			x		
1.5	O MUNICÍPIO E CAGECE JÁ SE REUNIRAM PARA TRATAR DA IMPLEMENTAÇÃO DO PMSB?			x		
1.6	O PMSB MOSTROU-SE UM BOM INSTRUMENTO DE GESTÃO? SE NÃO, POR QUÊ?				x	
1.7	O CONTRATO DE DELEGAÇÃO FOI REVISTO DE ACORDO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PMSB?			x		
2.0	INVESTIMENTOS		RESPOSTA			
		S	N	NA		
2.1	O PPA PREVÊ INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO?				x	
2.2	O PPA FOI COMPATIBILIZADO COM O DISPOSTO NO PMSB? OU SEJA, OS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PROPOSTOS PELO PMSB FORAM INSERIDOS NO PPA, DEFININDO, PARA CADA ANO, OS VALORES A SEREM INVESTIDOS?				x	
2.3	HOUE IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO, NOS ÚLTIMOS ANOS?				x	
2.4	SE SIM, AS INTERVENÇÕES CORRESPONDEM ÀS AÇÕES PREVISTAS NOS PROGRAMAS E PROJETOS DO PMSB?				x	
2.5	O PMSB JÁ FOI EXIGIDO POR ÓRGÃO DE FOMENTO COMO REQUISITO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE SANEAMENTO NO MUNICÍPIO?				x	
3.0	MONITORAMENTO E CONTROLE		RESPOSTA			OBS
		S	N	NA		
3.1	FOI IMPLANTADO O SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DAS METAS E DEMAIS INDICADORES DE RESULTADOS E DE IMPACTO ESTABELECIDOS PELO PMSB?			x		
3.2	EXISTE CONSELHO RESPONSÁVEL POR EXERCER O CONTROLE SOCIAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL. SE SIM, IDENTIFIQUE.			x		
3.3	SE SIM, O CONSELHO JÁ EXERCEU ALGUMA ATIVIDADE DE SUA RESPONSABILIDADE?				x	
OBSERVAÇÕES:						
LEGENDA: S – Sim; N – Não; NA – Não se Aplica						